



Brasileiros de 16 a 18 anos —A10

Mobilização leva 2 milhões de jovens a tirar título de eleitor

— Campanhas por alistamento superam aversão à política

De janeiro a abril, pelo menos 2.042.817 jovens de 16 a 18 anos tiraram título de eleitor e se habilitaram a votar em outubro. Os dados do TSE, ainda parciais, contra-

riam a ideia de que brasileiros nessa faixa etária estariam desinteressados pela política por descrédito, polarização das campanhas ou receio de cancelamento nas redes sociais. O número de jovens eleitores

cresceu 47,2% em relação ao registrado no mesmo período de 2018 e mais de 57% ante os 4 primeiros meses de 2014. Nos últimos meses, uma campanha de incentivo mobilizou artistas, políticos e o próprio TSE.

“Não sou fã de político, mas, só de olhar a situação, temos motivo para não deixar de votar”
María Luiza Chagas, estudante

E&N IPCA em 2022 —B1

Economistas já falam em inflação de 2 dígitos pelo segundo ano

Previsão ganha corpo com guerra na Ucrânia, lockdown na China, dólar valorizado e eleições. Na era do Real, o País nunca teve inflação de dois dígitos por dois anos seguidos.

10,06%

Foi o IPCA em 2021, o dobro da meta fixada pelo Banco Central



Com dores no joelho, papa recorre a cadeira de rodas

Com dores num dos joelhos, afetado por ruptura de ligamento, o papa Francisco participa de evento no Vaticano numa cadeira de rodas. O pontífice, de 85 anos, tem pedido desculpas aos fiéis que assistem às audiências por dar a bênção sentado. —A18



Cinco anos de carreira —C1

Jão, 27 anos, novo ícone da sofrência

Dia das Mães —C4
Restaurantes para celebrar no domingo

1º de Maio em SP —A12
Prefeitura suspende verba destinada a shows pró-Lula

Na estrada, em Sorocaba —A17
Coronel lotado no Palácio dos Bandeirantes é preso com ouro

Vizinhos torcem contra —A16

Projeto eleva nível de ruído permitido perto de estádios e casas de show

Texto de vereadores de SP autorizaria barulho equivalente ao de um liquidificador em ambiente fechado.

E&N Receita em alta —B14

Petrobras tem lucro de R\$ 44,5 bi; Bolsonaro chama ganhos de ‘estupro’

Lucro no 1º trimestre cresce 3,78%. Presidente prevê “convulsão social” em caso de nova alta dos combustíveis.

Eleições 2022 —A11

Defesa quer que TSE torne públicas as propostas das Forças Armadas

Ofício assinado pelo general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira fala em “amplo interesse público” na questão.

Notas e Informações —A3

É preciso preservar a autoridade do STF

Supremo tem enfrentado um cenário inédito de resistência e oposição de vários setores.

Em nome da eleição, rasgam-se contratos

Eliane Cantanhêde —A11

A escalada de Bolsonaro

Thomas Friedman —(NYT) A15
Aviso para Biden sobre a Ucrânia: fale menos

Celso Ming —B2
O petróleo e a segurança energética

Edição de hoje
3 CADERNOS - 52 páginas

Caderno A: Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, A Fundo, Para fechar...
E&N: Destacar Economia & Negócios

C2: Cultura & Comportamento

Tempo em SP
16º Min, 21º Máx.

ISSN: 1678-8649
A TITULA: 000000



TODA A LINHA CAO CHERY 2023 A PRONTA-ENTREGA.

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOSTADAO
COLUNAS.ESTADAO.COM.BR/LOGOS/COLUNA-DO-ESTADAO/



Coluna do Estadão

Aneel é pressionada a dar explicações sobre reajustes de energia

Parlamentares e auxiliares de Jair Bolsonaro querem que a Agência Nacional de Energia Elétrica controle a rebelião provocada no Congresso pelo reajuste das contas de luz. A agência deu sinal verde a aumentos próximos a 25%, como no Ceará, e agora deputados falam até em criar uma CPI para investigar esses números. O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, recomendou a deputados que procurem a agência, que por sua vez prometeu detalhar o cálculo usado para autorizar os aumentos. "Há um apetite enorme na Câmara para resolver o problema", diz Danilo Forte (União-CE), autor do decreto legislativo que susta os reajustes e que teve 411 votos favoráveis a uma tramitação acelerada.

● **EXPLIQUE.** A diretora da Aneel Elisa Bastos foi convocada para dar explicações na Comissão de Energia, na próxima quinta. O novo diretor-geral, Sandoval Feitosa, que chegou ao cargo por articulação do PP de Ciro Nogueira, foi poupado. Deputados alegam que ele tem pouco tempo na função — ele foi nomeado em 18 de abril.

● **INDEPENDENTE?** Feitosa assumirá após o diretor-geral, André Pepitone, ser convidado a entregar o cargo pelo governo. Ele anunciou a saída em fevereiro, mas seu mandato só acaba em agosto.

● **FESTA.** O vereador Fernando Holiday (Novo) denunciou ao Ministério Público Eleitoral de São Paulo a cantora Daniela Mercury e Luiz Inácio Lula da Silva por suposta propaganda eleitoral antecipada no ato de 1.º de Maio. Ele pede multa de R\$100 mil aos dois, valor equivalente ao cachê da artista.

● **CONVITE.** Lula convidou a ex-presidente Dilma Rousseff para participar do lançamento da sua pré-candidatura, amanhã, em São Paulo. O próprio Lula telefonou para Dilma.

● **FERMENTO.** Embora o formato do ato ainda esteja em discussão, Dilma rascançou um discurso, para o caso de Lula lhe passar o microfone. Ela quer defender a democracia e falar de economia, um dos calcanhares de aquiles de seu governo. Mas, assim como Lula, não deve passar de generalidades. Um dos temas será crescimento econômico com justiça social.

● **MEU BOLSO.** Em almoço com Rodrigo Garcia (PSDB) ontem, o presidente da Fiesp, Josué Gomes, apresentou um cardápio de investimentos em educação bancados pela entidade e que entram em operação em agosto. Josué ofereceu treinar de graça 600 professores e 400 gestores da rede pública.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



João Dória, presidenciável do PSDB

SIL JORNAIS

PRONTO, FALE!

● **PRATO.** Em jantar com a bancada de deputados federalistas tucanos, anteontem em Brasília, João Dória (PSDB) ganhou prazo até o fim de maio para crescer nas pesquisas. Diante do ceticismo dos colegas, Carlos Sampaio (PSDB-SP) se convenceu a esperar os efeitos das propagandas na TV.

Felipe D'Avila
Presidenciável do Novo

"O caciquismo político sepultou a terceira via. O caciquismo só está interessado na matemática eleitoral de quantos deputados federais vai eleger."

CLICK



Eduardo Bolsonaro
Deputado federal (PL-SP)

Postou foto com os deputados Daniel Silveira e Junio Amaral no Aeroporto de Brasília, um dia após Silveira se recusar a recolocar a tornazeleira.



ESTADÃO

Você pode estar em muitos lugares. Por isso o Estadão é multiplataforma. Notícias sem fake news onde você for.



#VEM PENSAR COM A GENTE

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANIEL PESTANA (1875-1880)
JULIO MESQUITA NETO (1880-1887)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1885-1886)
FRANCISCO MESQUITA (1885-1896)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1892-1893)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1847-1888)
JULIO DE MESQUITA NETO (1846-1896)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1847-1887)
RUY MESQUITA (1847-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISTUSSIMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JULIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EUREPES DE ALCANTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARCEANA JUNIOR SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

É preciso preservar a autoridade do STF



Supremo tem enfrentado um cenário inédito de resistência e oposição em amplos setores da sociedade. Todos, especialmente os ministros do STF, devem zelar pela autoridade da Corte

A Constituição de 1988 dispõe que o Legislativo, o Executivo e o Judiciário são "independentes e harmônicos entre si". No entanto, há uma percepção perigosamente generalizada na sociedade de que a Justiça, em especial o Supremo Tribunal Federal (STF), está em uma rota de desarmonia crescente com os outros Poderes. O Supremo estaria num grau inédito de isolamento, resultado de decisões que teriam contrariado parte da opinião pública e, pior, aplicado de forma duvidosa e parcial a Constituição.

A situação é grave. O País precisa não apenas de uma Corte constitucional, mas de uma Corte constitucional respeitada e com autoridade. Suas decisões precisam ser acatadas, concordadas ou não com elas.

No dia 21 de abril, o presidente Bolsonaro triplicou de uma sentença condenatória do STF, usando um decreto de indulto como se fosse órgão revisor da Corte. O Executivo federal não respeitou a independência da Justiça, e menos ainda atuou de forma harmônica com o Judiciário. Fez o exato contrário: toda a ação do Palácio do Planalto

foi para destacar sua desarmonia com o Supremo.

Ao abusar do cargo, Jair Bolsonaro merece a mais cabal reprobção. Indulto não revisa decisão judicial, não altera entendimento jurisprudencial. No entanto, apesar de todas as evidências de uso antirrepublicano do poder de indultar penas, parte significativa da população entendeu que a ação de Bolsonaro não foi assim tão equivocada. Para essas pessoas, a atuação do Supremo nos últimos anos — não só em questões ligadas ao governo Bolsonaro — estaria de fato merecendo algum tipo de restrição.

Tem-se aqui um problema sério. De acordo com a Constituição de 1988, é o STF quem dá a última palavra sobre a Constituição, como ocorre nas Constituições dos países democráticos. A pretensão de falar depois do Supremo é descumprimento da Constituição, levando à corrosão do funcionamento do próprio regime democrático.

Essa prerrogativa do Supremo, que sempre foi tão cristalina, tem sido cada vez mais questionada, seja pelos golpistas bolsonaristas, seja por cidadãos que entendem que o Judiciário está repleto de ativistas políticos de esquerda. A justificativa é a seguinte: só como o Supremo quer a última palavra, se ele mesmo descumpra, quando lhe convém, a Constituição?

Esse é o grande problema. No momento em que o Supremo tem sua autoridade questionada, deixa de ser visto como intérprete legítimo da Constituição, o que afeta a compreensão do próprio texto constitucional. A Constituição já não é mais o que diz o STF, e sim o

que cada um entende que ela seja. Nesse diapasão, a decisão judicial que desagrada não é mais vista como um ato que, apesar de contrariar o ponto de vista pessoal, continua dispondo de autoridade e exigindo obediência. Aos olhos de quem foi desagradoado, a decisão é tachada de ilegítima, já que estaria descumprindo a Constituição.

Esse cenário inverte o bom funcionamento do Estado Democrático de Direito. Em tese, a atividade jurisdicional, acompanhada da devida fundamentação jurídica, deve gerar uma contínua legitimação do Poder Judiciário perante a população. Mesmo que contrarie a preferência pessoal, a decisão judicial fundamentada deve ser apta a suscitar respeito e obediência. Na situação atual de desprestígio da Corte, ocorre o oposto. Até o exercício jurisdicional do Supremo mais rigorosamente fundamentado parece confirmar, em quem foi contrariado, a ideia de desvio de finalidade da Corte.

O quadro não será revertido batendo boca com o Palácio do Planalto. Todos têm o dever de proteger, dentro de suas possibilidades e atribuições, a independência do Judiciário e a autoridade do Supremo: é parte constitutiva do regime democrático, é elemento necessário de cidadania. No caso dos ministros do STF, cumpre-se esse dever observando as obrigações próprias de juiz, seja qual for a época ou lugar: ser o primeiro cumpridor da lei, falar apenas nos autos, ser consciencioso com os limites de sua função, não buscar os holofotes, não usar o cargo para promover ideias ou convicções pessoais. São juizes, servos da lei, e assim devem ser vistos. ■

Em nome da eleição, rasgam-se contratos

Para conter o prejuízo eleitoral, Câmara prepara medida que susta reajustes de energia elétrica e põe em xeque cumprimento de contratos, situação que tende a desestimular investimentos

A proximidade das eleições rasgou a fantasia da defesa da responsabilidade fiscal que alguns políticos ainda vestiam. Depois que o ministro da Economia, Paulo Guedes, assistiu com a destruição do teto de gastos, âncora que atrelava o crescimento das despesas à inflação, perdeu-se todo o pudor que ainda era relativamente preservado. Agora, com um ímpeto que não se via havia anos e parecia superado na história brasileira, a Câmara quer impedir a aplicação de reajustes nas tarifas de energia neste ano.

A ideia surgiu por meio de um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) apresentado pelo deputado Domingos Neto (PSD-CE). Incomodado com o aumento médio de 24,88% nas tarifas da Enel Distribuição Ceará, o parlamen-

tar achou por bem simplesmente sustar os efeitos da decisão que havia sido referendada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A proposta conta com apoio explícito do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para quem o texto teria o poder de "anular atos em geral" — ou seja, permitiria cancelar reajustes de distribuidoras em todo o País.

O aumento das tarifas de energia não configura insensibilidade da agência reguladora ou das distribuidoras, mas apenas a realidade de custos crescentes inerente ao setor elétrico, entre eles geração, transmissão e distribuição. Há, no entanto, uma parcela significativa desses gastos que aumentou ano a ano com a colaboração direta dos parlamentares. Numa marcha que beira a insensatez, deputados e sena-

dores não hesitam em apoiar propostas que repassam ainda mais gastos para a conta de luz, por meio de emendas a projeto de lei ou medidas provisórias, mas, estranhamente, mostram-se indignados quando a conta de seus próprios atos começa a chegar.

O exemplo mais recente e escandaloso foi a construção de termoeletrículas onde não há reservas de gás, gastos ou linhas de transmissão. Há, porém, muitos outros, como o lobby das empresas de painéis fotovoltaicos, que convenceu a maioria do Congresso — e também o presidente da República — de que obrigá-los a pagar a tarifa de conexão dessas estruturas na rede, como fazem todos os outros consumidores, seria o mesmo que "taxar o sol".

Ao Estádão, o presidente da Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace), Paulo Pedrosa, comparou o apoio dos deputados ao projeto de decreto legislativo que susta reajustes a quem opta por "quebrar um termômetro que está apontando a febre". Incrivelmente, 410 parlamentares votaram a favor da urgência da proposta, o que permite que ela seja pauta no plenário a qualquer tempo.

Longe de ser uma bondade, o texto é uma evidente intervenção na Aneel. Se aprovado, configurará incontestável quebra de contrato, gerará uma consequente guerra judicial e reduzirá

a pó o interesse do setor privado em investir em infraestrutura no País. Ademais, a iniciativa é claramente inconstitucional, uma vez que a agência reguladora não descumpriria nenhuma lei ao aplicar os reajustes, requisito básico para dar embasamento a um PDL. Pelo contrário: o que o órgão fez foi repassar as tarifas tudo que o governo propôs e a que o Congresso deu aval, dentro de atribuições definidas por força de lei.

Lira e boa parte dos deputados sabem muito bem disso, de forma que o objetivo implícito da medida é outro. Não se trata de cancelar os reajustes, mas simplesmente arrumar um jeito de empurrá-los para 2023 e evitar danos políticos nas eleições de outubro. Nesse sentido, o setor elétrico tampouco pode reclamar, pois foram as próprias empresas que ensinaram o Congresso a pendurar os jabutis nas costas de luz por meio de emendas em benefício próprio e prejuízo de toda a sociedade. A Aneel tampouco tem moral para contestá-los, pois foi autora da ideia dos dois empréstimos bilionários que autorizaram verdadeiras pedaladas elétricas ao longo dos próximos anos. Pior: para não afrontar o Legislativo, a agência se recusou a calcular o rombo de várias dessas propostas antes que elas fossem votadas, uma de suas funções mais republicanas. ■

ESPAÇO ABERTO

A depressão num país deprimido

Flávio Tavares

O aumento dos casos de depressão no Brasil (que os especialistas qualificam como assustador) mostra algo que deveria ser entendido – ou resolvido – pela sociedade inteira, não apenas pelos diretamente afetados. Pesquisa recente do Ministério da Saúde nas 26 capitais estaduais e em Brasília aponta que mais de 11% dos brasileiros sofrem de depressão. A cifra supera, inclusive, os afetados por diabetes, que nos últimos anos apreciava como doença em avassaladora expansão.

Não busco substituir-me à psicanálise ou aos psicanalistas nem ser um panfletário Freud perscrutando os desvios do inconsciente. Tento apenas chamar a atenção para as causas sociais de um distúrbio provocado, também, pelo ambiente cotidiano.

Sim, pois estamos cercados pelas atreantes e perigosas quinquilharias da sociedade de consumo. Não foi ao acaso que a pesquisa constatou que o endividamento pessoal tornou-se a principal causa da depressão, afetando mais do que todos as mulheres. A compul-

são por comprar “todas as novidades” – até as inalcançáveis – afeta todas as classes sociais, mas tem crescido nos setores médios, superando em muito os orçamentos domésticos.

Em consequência, surge o endividamento familiar e as dívidas crescem com os escorchantes juros bancários.

Os endividados buscam aliviar-se do peso da dívida e passam a beber, numa (falsa, mas habitual) tentativa de fugir do problema. O arco perigoso se completa, então, e surge o alcoolismo, estimulando pela tonitruante propaganda para consumir cerveja e similares. Com outros ingredientes, repete-se a situação dos anos 1930-1970 em que fumar era visto como elegante e de bom tom. Quando o canceioneiro argentino arrebatava o mundo ocidental, surgiu até um tango que pregava “fumar é um prazer”.

A pretendida e falsa fuga do endividamento através da bebida abre portas para os estados depressivos gerados pelo alcoolismo. O torpor típico dos deprimidos, que passam na cama todo tempo possível, agrava o quadro pela falta de exercícios físicos.

O alto índice da doença entre os brasileiros não terá relação direta com as estruturas políticas hoje deprimidas?

A pesquisa constatou, ainda, que as mulheres – aparentemente por problemas hormonais – têm o dobro do risco dos homens para desenvolverem a depressão.

A pandemia agravou e expandiu o quadro geral da depressão ao restringir a convivência e o contato pessoal. O distanciamento e o “trabalho

em casa” nos protegem da diversidade das cidades, o que, igualmente, a solidão que alimenta o deprimido.

Hoje, especialmente nas grandes cidades, os psicanalistas vêm constatando um forte aumento dos casos de depressão entre os adolescentes. A vida tensa nas grandes cidades é uma das faces do problema, ao qual se juntam outros criados pela competição desenfreada da sociedade de consumo, em que, desde tenra idade, somos levados até a esmagar e destruir o outro para “vencer na vida”.

Trata-se, inclusive, da perda total da visão cristã que manda “amar ao próximo como a ti mesmo”. A ansia de vencer passou a dominar a própria vida, não só o desporto, que é competição em si. Chegamos a competir conosco mesmos, gerando angústias que acabam em depressão.

Desconheço se a situação se resume ao Brasil ou se é, como penso, um fenômeno mundial gerado (ou agravado) pela ansiedade de consumir.

Entre nós, tudo cresceu a partir de janeiro de 2019, quando os atos iniciais do novo governo federal mostraram a confusa balbúrdia que aumentou nos tempos seguintes. As armas passaram a ter prioridade sobre o amor. Arma-vo-uns aos outros substituiu o preceito que os Evangelhos resumem no “amai-vos uns aos outros”.

Em paralelo ao quadro geral de incentivo ao ódio, surgiu a pandemia, com o presidente da República desmobilizando a população nos cuida-

dos com o novo coronavírus, que Jair Bolsonaro chamava de “gripezinha” sem importância.

Armou-se no País, desde então, uma situação de medo geral, quase pânico, com o presidente da República inventando, até, que a vacinação anticovid provocava aids.

A sucessão de disparates verbais veio acompanhada de um crescente aumento de preços dos bens essenciais de consumo, dos alimentos aos combustíveis. O índice geral de preços cresce a cada dia, tal qual o desemprego, que chega a mais de 11 milhões de brasileiros, mais que o dobro da população do Uruguai.

O fantasma da inflação reaparece como se fosse maldição da qual não podemos fugir. No recente 1.º de maio, porém, o Dia do Trabalho nada reivindicou aos trabalhadores nem expôs as penúrias do desemprego. Grupos bolsonaristas se concentraram nas ruas pedindo a dissolução do Supremo Tribunal Federal e a intervenção militar. Ou seja, reivindicaram a ditadura, num absurdo dos absurdos.

Não será isso – indago – uma inusitada forma de depressão generalizada, que abarca até o ambiente político, num país em que os partidos se transformaram em meros aglomerados de pessoas em busca de poder pessoal ou de negociações? O alto índice de depressão não terá relação direta com as estruturas políticas hoje deprimidas? ●

JORNALISTA E ESCRITOR, PRÊMIO JABUTI DE LITERATURA 2000 E 2001, PRÊMIO APCA 2004, E PROFESSOR APOSENTADO DA UNB

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada e e-mail: forum@estadonline.com

Lula e a guerra

Ideia de culpa

O ex-presidente e atual candidato à Presidência da República, Lula, afirmou que o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, é totalmente responsável pela guerra na Ucrânia quanto ao presidente da Rússia, Vladimir Putin. Agora entendemos por que, em toda a sua recente e pessoal história de prisão e livramento, Lula considera o ex-vice Sérgio Moro como o verdadeiro e único responsável por tudo o que lhe aconteceu.

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
Rio de Janeiro

Cautela no Brasil

É terrível, mas, de acordo com a matéria publicada ontem pelo **Estado** (Lula iguala Zelenski a Putin; aliados temem desfecho verbal de petista), infelizes e lamentavelmente há um brasileiro que apoia o genocida russo, chefe da KGB na então Alemanha Oriental na época da falida URSS. Isso

postos, toda cautela, prudência e cuidado são pouco no Brasil.

Fernando de Oliveira Geribello
fernandogeribello@gmail.com
São Paulo

Zelenski 'guis' o conflito?

Que horror que está virando este sujeito, igualando Zelenski a Putin! Estamos, realmente, no matto sem cachorro.

Albino Bonomi
abonomi@yahoo.com.br
Ribeirão Preto

De bandeja

Petistas fervorosos refutam até hoje o fato, mais do que comprovado, de que quem colocou Bolsonaro na Presidência em 2018 foi a rejeição massiva ao PT, portanto o próprio partido, e não, como pensam, uma elite de extrema-direita poderosa, ignorante, golpista e manipuladora. Prova irrefutável disso é que, agora, a mesma história se repete e, pior, de forma muito mais contundente e evidente: Bolsonaro cresceu e continua crescendo nas pesquisas de intenção de voto em ritmo

diretamente proporcional às asneiras que Lula vem verbalizando nas últimas semanas. Ou seja, o PT mais uma vez está dando de bandeja a Presidência a Bolsonaro. Precisa desenhar?

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Jogada de mestre

Lula, como muitas pessoas em idade avançada, está perdendo o freio e falando o que lhe dá na cabeça – quem tem idos em casa sabe bem como é isso. Uma pessoa na idade dele deveria se dedicar a curtir o que lhe resta da vida, aproveitar para namorar e conviver com filhos, netos e bisnetos. Lula governou o País por oito anos, deixou um legado importante, não faz o menor sentido se aventurar numa nova candidatura à Presidência. A saída de Lula da corrida eleitoral abriria uma enorme avenida para a terceira via – que Lula poderia apoiar – e esvaziaria completamente a candidatura de Bolsonaro. Seria uma jogada de mestre.

Mário Barilá Filho
mariobarila@yahoo.com
São Paulo

Eleições 2022

Ainda a terceira via

Os brasileiros estão temerosos e preocupados em continuar sem uma opção de terceira via na eleição presidencial. Considerando que Lula já teve por muitos anos sua oportunidade, e terminou seu período de maneira catastrófica, e que Bolsonaro termina seu período presidencial sem cumprir promessas, tendo perdido grandes oportunidades de ter sido um ótimo presidente, desejamos, agora, dar chance a uma mulher. Que venha Simone Tebet, portanto. E João Doria, se conseguisse tirar de dentro si a falta de humildade, seria um bom vice, o que em quatro anos lhe permitiria ser eleito facilmente presidente. Acalme a paciência: fazem parte da vida de um homem que tem foco e objetivo. Precisamos melhorar o Brasil para que possamos, numa

próxima eleição, simplesmente votar com tranquilidade e esperança de um País melhor.

Maria Cristina P. A. Manzano,
Mary Ann Locke Cavalcanti,
Beatriz de Barros Pereira Lima
e Cecília Rocha Pinto
familiamanzono@uol.com.br
São Paulo

Rua sem saída

Precisamos fazer uma leitura correta do cenário eleitoral. O orçamento secreto, somado aos fundos eleitoral e partidário, transformou o Congresso e os partidos em grandes máquinas a favor da recondução de Bolsonaro. O União Brasil eliminou o risco Sérgio Moro. O MDB já contratou o fim das ambições de Simone Tebet e o PSDB de Aécio Neves vergonhosamente jogou Doria e Eduardo Leite aos leões. O PDT fingepaio Ciro Gomes, e os demais candidatos são irrelevantes. A terceira via é uma rua sem saída.

José Tadeu Gobbi
tadegobbi@uol.com.br
São Paulo

TIGGO 7 PRO 2023



PRONTA-ENTREGA
COM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

IPVA 2022 TOTAL | BÔNUS DE | TAXA ENTRADA
GRÁTIS OU R\$ 4.000,00 OU **0% 24X** OU

COMPRA
PELO PLANO

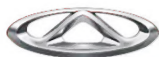
100%
CADA CHERY

ENTRADA+

35X DE R\$ 2.190,00
+ PARCELA FINAL RESIDUAL

SEGURO TOTAL POR NOSSA CONTA

ÚLTIMAS UNIDADES TIGGO 7 TXS 2022 COM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS



CADA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

TODA A LINHA CAO A CHERY 2023
A PRONTA-ENTREGA.

**TIGGO 5X
PRO
2023**



IPVA 2022 TOTAL | BÔNUS DE | TAXA ENTRADA
GRÁTIS OU R\$ 10.000,00 OU 0% 24X E SALDO EM

ÚLTIMAS UNIDADES TIGGO 5X TXS 2022 COM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS

**TIGGO EX
PRO
2023**



IPVA 2022 TOTAL | BÔNUS DE | TAXA ENTRADA E SALDO EM |
GRÁTIS ^{OU} R\$ 3.000,00 ^{OU} 0,49% ^{an.} 24X ^{OU}

COMPRE
PELO PLANO

100%
CASHBACK

ENTRADA+ **35X** DE R\$ **1.290,00**
+ PARCELA FINAL RESIDUAL

SEGURO TOTAL POR NOSSA CONTA



D21MOTORS.COM.BR

0800 777 5448

[illegible]

large, colorful

VENHA SE TORNAR MAIS UM CLIENTE
100% SATISFEITO.

TIGGO 8
2023



IPVA 2022 TOTAL | BÔNUS DE | TAXA ENTRADA E SALDO EM

GRÁTIS OU R\$ 4.000,00 OU **0%** **24X** OU

COMPRE PELO PLANO ENTRADA+ 35X DE R\$ 2.390,00
100% CAPACHERY + PARCELA FINAL RESIDUAL
SEGURO TOTAL POR NOSSA CONTA

BRASIL JORNAIS

VENHA CONHECER O

TIGGO

FOUNDER'S EDITION

UM PRIVILÉGIO PARA POUCOS.



ESCANEE O
QR CODE
E SAIBA MAIS



CAOA CHERY
QUALIDADE. TECNOLOGIA E DESIGN

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

[illegible]

ESPAÇO ABERTO

A escalada da guerra na Ucrânia

Sergio Amaral

Clauserwitz, o grande estrategista militar prussiano do século 19, afirmava que a lógica da guerra é a escalada aos extremos. É o que estamos assistindo hoje no conflito na Ucrânia.

Em sua declaração de guerra de 24 de fevereiro, depois de lembrar os antecedentes históricos da invasão da Ucrânia, o presidente russo deixou uma ameaça no ar: se alguém intervisse na invasão das tropas russas ao país vizinho, sofreria consequências imprevisíveis, numa alusão às armas nucleares táticas russas.

As tropas russas deixaram um mar de devastação e provocaram uma crise humanitária na Ucrânia, mas não lograram ocupar Kiev nem mudar o seu governo. Uma nota formal da embaixada russa em Washington transmitiu ao governo norte-americano uma segunda advertência, de consequências também imprevisíveis, no caso de os EUA continuarem a armar a Ucrânia.

Se a Finlândia e a Suécia confirmarem sua intenção de ingressar na Otan, a ampliação substancial da fronteira da organização com a Rússia provocaria, nas palavras de Moscou, a perda da neutralidade de que gozam hoje ambos os países europeus. Por fim, o afundamento do na-

vio Moscou, a nau capitânia da esquadra russa, no Mar Negro, na avaliação de Medvedev, ex-primeiro-ministro russo, provocaria a nuclearização da esquadra russa na região. Mais uma vez, uma perigosa banalização do uso da arma nuclear.

Pracassado o plano inicial de tomar Kiev, Putin redirecionou suas tropas e tanques para a fronteira leste, com o objetivo de construir um corredor militarizado para assegurar a conexão por via terrestre da região de Donbass com a Crimeia, já anexada pela Rússia em 2014.

Neste ponto estamos. Mas a ambição de Putin parece ir ainda mais longe. Com a ocupação e virtual destruição de Mariupol, no sudeste, e a possível ocupação de Odesa, ao sul, os russos se propõem a fechar o acesso da Ucrânia ao mar e sufocar a sua economia. Foi o que deixou entender o comandante de Operações da Rússia no sul da Ucrânia.

Até há pouco, os países ocidentais pouco mais haviam feito do que adotar sanções econômicas, que afetam a economia russa e sua população, mas não arrefecer o ímpeto belicoso de Putin. Para detê-lo, seriam necessárias duas medidas. A primeira seria o embargo nas vendas de petróleo e gás pela Rússia, o que reduziria pela metade sua receita de exportação e da-

As ameaças de Putin, ainda que não se concretizem, poderão gerar uma nova corrida armamentista, desta vez de artefatos nucleares táticos

ria um golpe fatal ao financiamento do esforço de guerra. A Alemanha, no entanto, ainda hesita em tomar essa medida extrema, pelo impacto que teria para a sua população e para a indústria alemã.

A segunda medida seria uma ampliação e o ajustamento da ajuda militar norte-americana às necessidades efetivas e prazos do exército ucraniano. Militares norte-americanos já reformados e que ocuparam altos cargos de comando na Otan têm se queixado publicamente da contemporização de Biden em for-

necer os equipamentos que a Ucrânia desesperadamente solicita, talvez por receio de uma escalada russa para um confronto nuclear.

O que está em jogo, segundo esses militares, não são as conquistas localizadas de Putin no campo de batalha, mas a credibilidade da guarda-chuva nuclear americano diante dos aliados dos EUA, o que preocupa sobretudo o Japão. Biden ajudará a Finlândia e a Suécia, que ainda não fazem parte da Otan? Se o fizer, por que não ajudaria também a Ucrânia, que está na mesma situação de um país aliado, mas que ainda não é membro da organização?

O encontro do secretário de Estado Antony Blinken e do chefe do Pentágono, Lloyd Austin, com o presidente da Ucrânia, Zelenski, em Kiev, há cerca de duas semanas, poderá alterar este panorama e elevar o conflito a um patamar mais alto, envolvendo diretamente, pela primeira vez, Washington e Moscou, como Putin aparentemente estava buscando. A visita de dois altos funcionários do governo Biden e a designação de um embaixador americano em Kiev dão dimensão política à crise. As várias modalidades da ajuda militar, seja pela sofisticação da tecnologia, seja pelo engajamento de oficiais norte-americanos

no treinamento dos militares ucranianos, darão novo alento à Ucrânia em seu conjunto enfrentamento das tropas russas. Biden, por sua vez, parece determinado a aumentar a ajuda militar para a Ucrânia em mais de US\$ 40 bilhões.

A invasão da Ucrânia trouxe uma reconfiguração do jogo de poder em escala mundial, com mais união na Europa e um fortalecimento da aliança transatlântica. Mas trouxe, também, uma perigosa banalização da arma nuclear. Enquanto na guerra fria a dissuasão visava a desestimar e mesmo evitar o recurso à arma nuclear, o artefato nuclear tático, de menor alcance ou carga, torna possível a escalada da guerra ao extremo de um confronto nuclear, ainda que limitado. Por essa mesma razão a Rússia elegeu a arma de pequeno porte como uma prioridade de sua estratégia militar. Sua carga pode ser de 0,5 quiloton a 10 quilotons, em comparação com a bomba de Hiroshima, que tinha 15 quilotons, portanto com uma capacidade de destruição bem maior.

As ameaças de Putin, ainda que não se concretizem, poderão gerar uma nova corrida armamentista, desta vez de artefatos nucleares táticos. ●

CONSELHEIRO DE FELSBERG E ADVOCADOS. FOI EMBAIXADOR DO BRASIL EM WASHINGTON

TEMA DO DIA



Após mobilização

Brasil ganha 2 milhões de eleitores entre 16 e 18 anos em quatro meses

— Mobilização de ONGs, celebridades e partidos ajudou TSE a bater recordes de procura para emitir e regularizar título de eleitor; entre jovens, aumento é de 47,2% em relação à procura no mesmo período de 2018. ●

1.792
Interações

1111111111

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Vocês são o futuro e têm de ser bem conscientes ao escolher os melhores governantes para reconstruir o nosso país."

ELIZABETE EMANUEL

● "Anitta prestou um grande serviço à nação, mas os jovens têm de votar com critério."

LÚCIA MARTINS

● "Boa parte nem sequer sabe como funciona a máquina administrativa do País."

VAGNER RIBEIRO

● "Agora é colocar essa galerinha para estudar Política e acertar no voto."

LUAH DE CARVALHO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó de Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



The New York Times

Até quando esta praia no México será refúgio LGBTQ? ●
www.estadao.com.br/ejzipolite

Rita Liskauskas

Asma precisa ser tratada de forma individualizada. ●
www.estadao.com.br/e/asma

E-mail

Conheça as newsletters exclusivas do Estadão. ●
www.estadao.com.br/e/news



Linha 2023 do Corolla vem de série, em todas as versões, com o pacote Toyota Safety Sense. A tecnologia equipava só os modelos híbridos do sedã e do SUV Corolla Cross

Segurança para poucos

Apenas oito carros nacionais têm frenagem automática, controle de cruzeiro adaptativo e sistema de manutenção em faixa

Hairton Ponciano Voz

Somente oito veículos produzidos no Brasil têm sistemas de auxílio ao motorista que incluem frenagem automática, alerta de saída de faixa de rodagem e controle de cruzeiro adaptativo (que acompanha o ritmo do carro da frente). Embora não sejam obrigatórios, os três dispositivos estão entre os mais importantes em termos de auxílio ao motorista na prevenção de acidentes.

Isoladamente, aos poucos, eles começam a equipar os lançamentos, porque o Programa Rota 2030 estabelece a exigência de diversos itens como metas a serem cumpridas pelas montadoras. As empresas que cumprirem as normas previstas no programa terão desconto de IPI. Mas ainda são poucas as marcas que oferecem os três itens no mesmo modelo.

Um levantamento mostrou que somente seis marcas empregam os três itens em um mesmo automóvel nacional. A escolha baseou-se na importância desses equipamen-

tos para a segurança dos ocupantes, pedestres e usuários de outros automóveis. A Jeep oferece esses sistemas em dois de seus SUVs (Compass e Commander). Além dela, só a Toyota equipa dois produtos de sua gama com esse pacote de segurança, caso do sedã Corolla e do SUV Corolla Cross.

Fora as duas marcas, outras quatro montadoras oferecem um automóvel cada com esses três equipamentos. É o caso da Honda (City, nas versões hatch e sedã), da BMW (320i), da Hyundai (Creta) e da Mitsubishi (Eclipse Cross). Mesmo assim, com exceção da Toyota, essas tecnologias estão presentes somente nas versões mais caras dos veículos.

Nos modelos da fabricante de origem japonesa, os equipamentos passaram a ser itens de série em todas as versões do sedã e do SUV, no início deste ano, e fazem parte do pacote Toyota Safety Sense. Antes disso, a tecnologia era oferecida apenas nas versões híbridas dos dois modelos.

As marcas que largaram na frente, as demais concorrentes,

Venda de modelos mais seguros aumentou

Pesquisa do norte-americano Insurance Institute for Highway Safety (IIHS) revelou que o alerta de colisão com o sistema de frenagem de emergência é capaz de evitar metade das colisões frontais.

Recentemente, a Chevrolet informou que mais de 20% de seus clientes optam por veículos equipados com os pacotes mais avançados de segurança, percentual duas vezes maior do que há cerca de dois anos, quando as novas gerações de Onix, Onix Plus e Tracker ainda não haviam sido lançadas.

aos poucos, vão incorporando parte desses avanços em seus produtos. Embora não ofereça sistema de manutenção em faixa em nenhum veículo nacional, a Volkswagen passou a equipar a linha 2022 do T-Cross com controle de cruzeiro adaptativo e frenagem automática, a exemplo do Nivus.

Na Chevrolet, Tracker, S10 e Trailblazer são os modelos nacionais providos com frenagem automática. A Fiat equipa a picape Toro e o SUV Pulse com auxílio de manutenção em faixa e frenagem autônoma. Os dois itens estão presentes também no Jeep Renegade e no Citroën C4 Cactus. Além de alertar sobre a saída da faixa, alguns modelos ajudam a corrigir a trajetória, movimentando a direção.

Nesses dispositivos mais sofisticados, o Programa Rota 2030 estipula que as montadoras deverão equipar seus automóveis com outros itens de segurança, alguns deles mais simples. É o caso, por exemplo, de indicadores de pisca nas laterais da carroceria e sensores de obstáculos na traseira.

Sensores de ponto cego também são itens considerados eficazes na redução de acidentes, porque são capazes de alertar o motorista sobre a presença de ciclistas, motociclistas e outros veículos em áreas próximas das laterais do veículo, mas fora do alcance dos retrovisores.



Para acessar outros conteúdos sobre segurança viária, acesse a câmera do celular para este QR Code:



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.



Eleições 2022

Mobilização pelo voto atrai 2 milhões de jovens para o processo eleitoral

— Conforme o TSE, crescimento foi de 47,2% na faixa de 16 a 18 anos entre os que estão aptos a votar, contrariando previsões de baixa representação por descrédito na política

WESLEY GALZO
LAURIBERTO POMPEU
BRASILIA
RAYANDERSON GUERRA
RIO

A mobilização para estimular os jovens a emitir o título de eleitor surtiu efeito e resgatou o interesse pelo voto na faixa entre 16 e 18 anos. É o que mostram os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) referente às últimas eleições. De janeiro a abril deste ano, o País ganhou 2.042.817 eleitores aptos a votar pela primeira vez. A taxa de jovens que se cadastraram para ir às urnas contraria previsões de baixa representação por descrédito na política, descontentamento com campanhas polarizadas e até receio de "cancelamento" nas redes sociais.

Os dados divulgados ontem pelo TSE, mesmo que ainda parciais, revelam que o número de eleitores jovens cresceu 47,2% em relação ao mesmo período de 2018 e mais de 57% em comparação aos quatro primeiros meses de 2014 (mais informações nesta página).

O crescimento coincide com a mobilização de artistas, políticos, influenciadores digitais e do próprio TSE para que os jovens emitissem título de eleitor. A cantora Anitta e o ator Leonardo Di Caprio, além de Mark Ruffalo (o Hulk dos cinemas) e Mark Hamill (o Luke Skywalker, de Star Wars), se engajaram no movimento.

O TSE também veiculou a campanha "Rolê das Eleições", com o objetivo de atrair o voto jovem por meio de parcerias com times de futebol, instituições da sociedade civil e influenciadores digitais.

Agora, grupos que incentivaram o alistamento eleitoral têm novo objetivo: evitar altos níveis de abstenção, de votos nulos e em branco no dia 2 de outubro, quando haverá o primeiro turno.

Na prática, 2 milhões de novos eleitores, num universo de aproximadamente 150 milhões de pessoas aptas a votar, podem mudar o resultado de uma disputa. "Se levarmos em conta que, no segundo turno entre Dilma e Aécio, em 2014, ela levou por apenas 3,5 milhões de votos a mais, esses jovens podem fazer a diferença



Fila em unidade do TRE no Jardim Botânico, no Rio; nos últimos dias houve corrida por regularização e emissão de títulos de eleitor

VOTO JOVEM

Procura para emitir e regularizar título de eleitor bate recordes, com destaque para os jovens: prazo para ficar apto a votar este ano terminou anteontem

Balanço

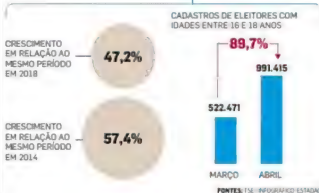
8.951.527

CADASTROS
ELEITORAIS NOS
ÚLTIMOS 31 DIAS

Novos eleitores

2.042.817

CADASTROS DE ELEITORES COM
IDADE ENTRE 16 E 18 ANOS DE
JANEIRO A ABRIL DE 2022



numa eleição tão ou mais polarizada do que aquela", disse o analista político Bruno Carazza, professor da Fundação Dom Cabral, ao lembrar o confronto entre Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB). "Resta saber quem será mais hábil em conquistar os corações e mentes desses jovens."

PARTICIPAÇÃO. A estudante Maria Luiza Chagas vai votar pela primeira vez e quase perdeu o prazo para emissão do

título de eleitor. "Não sou fã de político, mas, só de olhar a situação, temos motivos para não deixar de votar. Achei que não poderia tirar o título porque completei 16 anos no mês passado. Mas uns amigos da minha escola disseram que tinham tirado e que eu poderia fazer", disse ela ao deixar a sede da zona eleitoral de Copacabana, na zona sul do Rio.

Assim como Maria Luiza, outros jovens foram influenciados pela campanha do primei-

ro voto nas redes. Somente em março foram registrados mais de 522 mil novos eleitores de 16 a 18 anos. No mês passado, o número saltou para 991 mil — um crescimento de 89,7%.

A polarização da disputa entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não parece interessar a juventude que vota pela primeira vez. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** avaliam que o engajamento dos jovens nos rumos políticos do País está mais ligado a objetivos práticos, como a vontade de melhorar de vida. Dados do Instituto de Pesquisa Aplicada (Ipea) mostram que 23% dos desempregados, no ano passado, eram jovens de 16 a 29 anos, quase um terço da população economicamente ativa.

ECONOMIA. Além disso, números do Atlas da Juventude de 2021 indicam que as faixas etárias de 15 a 19 anos foram as que mais perderam renda entre 2014 e 2019. A queda na capacidade de consumo, nesse grupo, chega a ser sete vezes maior do que em outros.

"Os jovens, além de terem o desejo da independência financeira, contribuem com as finanças da casa. Os boletos estão chegando e com uma inflação muito alta, o fator econômico influencia muito no engajamento da juventude", disse Larissa Dionísio, produtora executiva do Instituto Update. Mestre em Sociologia pela

Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pesquisadora de opinião pública, Jaqueline Quaresimin afirmou, por sua vez, que os jovens terão este ano o papel de mobilizar discussões nas redes sociais, o que pode influenciar nos rumos das campanhas eleitorais.

Eleita em 2018, com apenas 22 anos, Luísa Canziani (PSD-PR) é a mais nova deputada federal. Canziani chegou à Câmara pelo PTB de Roberto Jefferson, mas migrou para o PSD no mês passado, após se desentender com o político.

Comemoração
Presidente do TSE, Edson Fachin classificou de 'impressionante' número de jovens que se alistaram

"Eu entendo que essa mobilização dos jovens se dá, sobretudo, por um anseio de se sentir representado, ter suas demandas atendidas e suas angústias supridas, com mais empregabilidade e educação, por exemplo", afirmou Luísa, que integra a Frente Parlamentar da Educação.

O presidente do TSE, ministro Edson Fachin, classificou como "impressionante" a resposta da juventude para participar das eleições de outubro. "Destá vez, o que vimos foi a sociedade brasileira mobilizada pela democracia", disse o ministro. ●



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

A escalada de Bolsonaro

O clima no Planalto é de “já ganhou”, com uma torcida para que o presidente Jair Bolsonaro ultrapasse o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas ainda no primeiro semestre. Se no bunker de campanha de Lula há apreensão e troca de acusações, na ampla massa orfã da “terceira via” espalha-se o pânico. Enquanto milhões de cidadãos e cidadãs não conseguem imaginar a reeleição, Bolsonaro ocupa espaços: conquistou o comando de fato das Forças Armadas, domina a Câmara, acua o Supremo, foca na eleição do Senado e lidera uma campanha de descredito da mídia.

Assim como jogou a boiada na Amazônia e nas comunidades indígenas, ele conseguiu minar a confiança nas urnas eletrônicas, um orgulho nacional, e o respeito pelo estado democrático de direito, baseado no princípio de que “decisão judicial não se questiona, se cumpre”.

É o general Paulo Sérgio (Defesa) dizendo que as Forças Armadas estão em “permanente estado de prontidão para (...) suas missões constitucionais”. A frase (ou ameaça?) foi em meio a conversas com Judiciário e Legislativo, enquanto o Exército se alinha a Bolsonaro em 88 itens contra as urnas e o general Heber Garcia Portel-

la cobra urgência do TSE para prever e divulgar “as consequências para o processo eleitoral, caso seja identificada alguma irregularidade”.

Bolsonaro une Forças Armadas e Centrão na sua sanha contra as eleições

O general foi posto por Bolsonaro na Comissão de Transparência do TSE, surfando na boafé e na ingenuidade de ministros do Supremo. Agora, Bolsonaro está dentro do TSE e fala,

com apoio militar, em criar uma sala paralela, um computador paralelo e um sistema paralelo para vigiar a Justiça Eleitoral...

Os militares, assim, acabam na mesma tropa do deputado Daniel Silveira, que é bucha de canhão de Bolsonaro e tem costas quentes para atacar a Justiça e a democracia e tratar o STF como tratava sua corporação policial: com desprezo. O presidente gastou duas horas para homenagear um tipo assim no Planalto?

Os tsumami avança e Lula fala bobagens, bate no teto e enfrenta problemas na campanha. A capa na revista *Time*, um golaço, virou gol contra quando ele disse que o ucraniano Zelenski

tem tanta responsabilidade na guerra quanto o russo Putin. Como Bolsonaro ataca a regra de que “decisão judicial se cumpre”, Lula ignora que não se transforma vítima em réu.

Contra o tsunami, há recessão, inflação, juros, desemprego, queda da renda e altíssima rejeição de Bolsonaro entre os capazes de identificar fake news e armadilhas de internet. Mas ele tem a caneta e está cuidando do flanco econômico, com reflexos na rejeição. Logo, tudo é possível em outubro, mas o pior é o que vem depois de outubro. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELABORADO DA RÁDIO JORNAL, POST DO TELEJORNAL ELABORADO EM PAUTA

SEB. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (gizemalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vitor Rosa e Marcelo Godoy (gizemalmente) ● QUA. William Wachs ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

Defesa pede que TSE divulgue as propostas das Forças Armadas

Titular da pasta, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira fala em ‘amplo interesse público’ ao cobrar o tribunal

EDUARDO GAYER
WESLEY GALZO
FELIPE FRAZÃO
BRASILIA

O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, enviou ofício ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, no qual pede a divulgação das propostas feitas pelas Forças Armadas para as eleições. Os militares aguardam respostas da Justiça Eleitoral sobre sete sugestões, até agora sigilosas, que ficaram fora do Plano de Ação de Transparência das Eleições. O documento fala em “amplo interesse público em tal questão”.

Como revelou o Estadão, as Forças Armadas enviaram, sem dar publicidade, 88 questionamentos à Corte nos últimos oito meses sobre supostas fragilidades do processo eleitoral brasileiro. Dessas perguntas, 81 foram respondidas pelo TSE. Resta ao tribunal analisar as propostas de melhoria do processo eleitoral. A maioria das perguntas reproduz o discurso do presidente

Forças não serão espectadoras da eleição, diz Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro voltou a defender o papel das Forças Armadas nas eleições. “As Forças Armadas não vão fazer papel de apenas chanceler o processo eleitoral, participar como espectadoras. Não vão fazer isso”, declarou Bolsonaro em transmissão ao vivo na internet.

O presidente também pediu publicamente ao TSE que divulgue as sugestões feitas pelas Forças. “Por que esconder essas sugestões da população? Se as urnas são inexistíveis, por que essa preocupação?”, declarou. ● E.E.

Jair Bolsonaro, que tem colocado em dúvida a lisura do pleito.

‘OBRIGAÇÕES’. O general destacou no ofício que a Defesa tem sido instada a apresentar as propostas feitas ao TSE, mas entende que as informações deveriam ser obtidas no próprio tribunal. O ministro disse, ainda, que o compromisso das Forças é “contribuir para a paz e a segurança” das eleições e com o cumprimento de suas obrigações constitucionais.

Para justificar a cobrança pela divulgação das sugestões mantidas sob sigilo no TSE, o ministro citou pedidos de acesso de cidadãos e do deputado Filipe Barros (União Brasil-PR). O parlamentar bolsonarista foi relator da PEC do voto impresso, derrotada na Câmara, e virou alvo de investigação sobre o vazamento de um inquérito do TSE, ao lado de Bolsonaro, sobre um ataque hacker à Corte. Ontem, durante live, o presidente defendeu a demanda do Ministério da Defesa (mas informações nesta página).

PENTE-FINO. Os questionamentos foram levantados pelos militares apesar de os órgãos de investigação nunca terem detectado fraudes no sistema eletrônico de votação. No ano passado, a Polícia Federal vasculhou inquéritos abertos desde que as urnas eletrônicas passaram a ser usadas, na década de 1990, e não encontrou sinais de vulnerabilidade.

Nesta semana, Bolsonaro participou da reunião do Alto Comando do Exército no QG da Força, em Brasília. Anteontem, foi a uma confraternização das Forças fora da agenda oficial. O presidente já sugeriu uma apuração paralela dos votos controlada por militares. ●

Visita de diretor da CIA gera reações sobre eleição

A visita ao Brasil do diretor da Agência Central de Inteligência dos EUA (CIA), William J. Burns, em meados do ano passado, motivou debate sobre a lisura das eleições no País.

O porta-voz do Departamento de Estado do governo americano, Ned Price, afirmou ontem que o Brasil tem um “forte histórico de eleições livres e justas”. A declaração de Price foi dada durante entrevista na Casa Branca, ao ser questionado a respeito de uma reportagem da agência Reuters sobre uma possível conversa do diretor da CIA com o governo brasileiro.

Conforme a reportagem, o diretor William J. Burns alertou os ministros Augusto Heleno, do GSI, e Luiz Eduardo Ramos, à época na Casa Civil, sobre as falas do presidente Jair Bolsonaro que lançam dúvidas ao sistema eleitoral brasileiro. Burns teria dito aos ministros para que Bolsonaro parasse de colocar em xeque o processo eleitoral do País.

Em reação, o GSI divulgou nota na qual afirma que “não recebe recados de nenhum país, nem os transmite”. Heleno participou na noite de ontem da live de Bolsonaro e negou diálogo sobre eleições com o diretor da CIA. “Lógico que as conversas sobre a área de inteligência que nós tivemos foram extremamente produtivas, muito interessantes, mas esta conversa sobre eleições jamais aconteceu”, afirmou.

Bolsonaro chamou a reportagem de “fake news”. “Seria extremamente desleal que chefe de agência como a CIA ir a outro país dar recado”, disse o presidente. “Talvez queiram

criar narrativa plantada fora do Brasil, quando as Forças Armadas, deixo bem claro, foram convidadas a participar de processo eleitoral.”

CAPITÓLIO. Citando relato de fontes ouvidas pela agência, a Reuters diz que Burns chegou a Brasília seis meses após o ataque de 6 de janeiro ao Capitólio, nos Estados Unidos. Na época, dataoatque, Bolsonaro chegou a reproduzir algumas das alegações do ex-presidente americano de Donald Trump sobre o resultado das eleições americanas, e passou a aventar a possibilidade de fraude eleitoral no Brasil, sem apresentar provas.

Resposta Bolsonaro chamou a reportagem da Reuters de ‘fake news’ durante live semanal de ontem

Segundo a reportagem, durante a viagem, o diretor da CIA se encontrou com o presidente brasileiro, com Heleno, e com o então diretor da Abin, Alexandre Ramagem.

O comentário sobre as falas de Bolsonaro teria acontecido durante um jantar na residência do embaixador americano Todd Chapman, onde estavam presentes Heleno e Ramos. Segundo a Reuters, Heleno e Ramos tentavam minimizar o significado das repetidas alegações de Bolsonaro sobre fraude eleitoral, quando Burns respondeu que o processo democrático era sagrado e que o presidente brasileiro não deveria falar daquela maneira sobre o tema. ●

Eleições 2022

Prefeitura de SP suspende verba para Daniela Mercury em 1º de Maio de Lula

Decisão é provisória e foi adotada pela Controladoria-Geral para apurar se houve gasto de dinheiro público em shows

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

A Prefeitura de São Paulo decidiu suspender ontem o pagamento da cantora Daniela Mercury pela apresentação no evento do Dia do Trabalho, no domingo passado. O ato organizado por centrais sindicais na Praça Charles Miller, na frente do Estádio do Pacaembu, serviu de palanque para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A decisão de barrar provisoriamente o pagamento é da Controladoria-Geral do Município (CGM) e vale até a conclusão do procedimento administrativo aberto para apurar se o show pode ser pago com dinheiro público. "A apuração é para verificar desacordo com as regras de contratações desse tipo de serviço, nas quais é vedada a manifestação político-partidária", disse a CGM.

Além de Daniela Mercury, contratada por R\$ 100 mil, mais quatro artistas que também se apresentaram no evento receberiam cachês da Prefeitura.

tura, no valor total de R\$ 187 mil. A administração municipal disse que a aplicação do dinheiro foi determinada por emendas parlamentares apresentadas pelos vereadores Sidney Cruz (Solidariedade), Alfreddinho (PT) e Eduardo Suplicy (PT).

O caso também está sob investigação no Ministério Público de São Paulo. A Promotoria de Defesa do Patrimônio Público abriu uma apuração de ofício — ou seja, por iniciativa própria do órgão. O Estadão apurou que a investigação deve se debruçar sobre um possível prejuízo ao erário e violação aos princípios da administração pública. O caso ficará com o promotor Ricardo Leonel. Em nota, ele afirmou que "ainda não teve contato com o expediente e que ele será examinado regularmente".

SHOWMÍCIO. Daniela se apresentou após o discurso do ex-presidente e declarou apoio à candidatura de Lula nas eleições deste ano, o que fez com que a cantora fosse alvo de críticas de opositores do petista. O vereador de São Paulo Fernando Holiday (Novo) entrou com uma ação contra a Prefeitura da cidade e a cantora Daniela Mercury para tentar suspender o pagamento do show. Em sua rede social, o vereador afirmou que é um



Candidato

Em pré-campanha, Lula visita moradias populares e Unicamp

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou ontem de agenda em Vila Somar, em Sumaré (SP), onde visitou moradias populares e a Unicamp, pré-candidato ao Planalto, estava com boné do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). ●

"absurdo" que o dinheiro público tenha sido usado para "um verdadeiro showmício na capital de SP".

A produtora que administra a carreira de Daniela Mercury disse que sua contratação foi feita pela MGioria Comunicações e que a artista não recebeu recursos da Prefeitura. "O valor do cachê foi quitado integralmente pela MGioria. A produtora da artista esclarece que não recebeu nem receberá nenhum recurso da Prefeitura. A produtora MGioria foi contratada pelas centrais sindicais para produzir a parte cultural do ato do 1.º de Maio", disse.

EMENDAS. Em nota, líderes de sete centrais sindicais, como CUT e Força, afirmaram que "o uso das emendas parlamentares para a realização de festas populares é respaldado pela Lei Orçamentária do Município". ●

Pastores atacam ex-presidente em cultos e nas redes

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfrenta ataques de pastores em cultos e nas redes sociais. Após ação movida pelo PT contra o pastor José Wellington Costa Junior, presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, líderes de várias denominações passaram a criticar o partido. Diante de fiéis, José Wellington chamou o ex-presidente de "laço do diabo".

O problema começou depois que o PT protocolou uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em abril, alegando que José Wellington e o presidente da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Sôstenes Caval-

cante (PL-SP), fizeram propaganda eleitoral antecipada para o presidente Jair Bolsonaro (PL). Os atos que motivaram a ofensiva no tribunal ocorreram durante visita de Bolsonaro a Cuiabá (MT), no último dia 19, quando ele participou do lançamento da Marcha para Jesus.

Agora, o contra-ataque de pastores preocupa aliados de Lula, no momento em que ele tem sido criticado por declarações polêmicas, como a defesa do aborto. Para dirigentes do PT, a ação contra o líder José Wellington foi um tiro no pé.

"Alguns pastores vêm trazer proposta do PT, pedir para que (a gente) receba outro candidato. Não cabe. O inferno não tem como entrar em lugar santo", disse José Wellington a obreiros na segunda-feira. ● VERA ROSA

'Não vejo chance de vingar a terceira via', afirma Bivar

PEDRO VENCESLAU

Pré-candidato do União Brasil à Presidência da República, o deputado Luciano Bivar (PE) disse ontem que os nomes do MDB e do PSDB na disputa do Palácio do Planalto "não têm a chance das executivas" dos partidos. "Sentimos que a terceira via não ia resolver nada. Não adianta ficar procrastinando", afirmou ele ao **Estadão**, um dia após confirmar a saída de sua legenda das discussões em torno de uma possível candidatura única de centro.

"Não vejo chance de vingar a terceira via", disse.

Como mostrou o **Estadão**, o Planalto ameaçou retirar os cargos apadrinhados por integrantes do partido se o União Brasil apoiasse a terceira via. "São decisões pessoais. O União Brasil não tem nenhum cargo no governo", minimizou o deputado. O partido comandado por Bivar tem R\$ 1 bilhão de recursos dos fundos eleitoral e partidário, além do maior tempo de TV na campanha.

CHAPA PURA. Em seu primeiro dia como pré-candidato "ofi-

cial" do União Brasil, Bivar disse que está com a agenda "solta", mas vai começar a buscar um marqueteiro para a pré-campanha. O dirigente afir-

Caixa
União Brasil é dono de quase R\$ 1 bilhão em verbas dos fundos eleitoral e partidário neste ano

mou ainda que a ideia é ter uma chapa pura, mas desconversou sobre a eventual escolha do ex-juiz Sérgio Moro co-

mo vice ou mesmo a possibilidade de mudar o candidato presidencial na convenção do partido marcada para agosto.

Bivar declarou que seu nome foi escolhido pela executiva da legenda, e só ela pode mudar a decisão. De acordo com o pré-candidato, não há "nenhuma" chance de ele ser vice.

Na tentativa de evitar o colapso da terceira via — grupo que pretende fazer frente à polarização Lula-Bolsonaro na disputa presidencial — e a judicialização das prévias tucanas, as cúpulas do PSDB e do MDB admitem um acordo para indi-

car o ex-governador de São Paulo João Dória como vice da senadora Simone Tebet (MS). Os dois partidos estabeleceram o dia 18 de maio como prazo final para anunciar o desfecho das negociações. Dória, porém, resiste a abrir mão da cabeça de chapa.

"Esperamos até o último momento para ver se fazíamos uma coligação com outros partidos. Entretanto, os outros partidos não tiveram a mesma unidade que tem o União Brasil", disse Bivar, antecorrendo, ao confirmar a saída do União Brasil da terceira via. ●

Investigação parlamentar

Senado vai destruir com marreta e furadeira HD da CPI da Covid

Pacheco manda destruir documentos sigilosos do site Brasil Paralelo

Determinar o imediato cumprimento da decisão do Ministro Gilmar Mendes nos autos do Mandado de Segurança n. 38.187 do Supremo Tribunal Federal, autorizando a Secretaria de Comunicações a adotar as providências necessárias à destruição de documentos, dados e informações da Brasil Paralelo Entretenimento e Educação S/A, obtidos por força da aprovação dos Requerimentos n. 1.362/2021 e n. 1.364/2021 da CPI da Pandemia, observando o procedimento constante do Parecer n. 263/2022-NASST/ADVOUSF, da Advocacia do Senado Federal. Após, comunique-se a autoridade judicial competente. Arquivo-se.


Brasília, 5 de abril de 2022.


Senador RODRIGO PACHECO
Presidente do Senado Federal

Presidente do Senado deu aval para destruição de dados que estão no HD da CPI da Covid

Determinar o imediato cumprimento da decisão do Ministro Gilmar Mendes nos autos do Mandado de Segurança n. 38.187 do Supremo Tribunal Federal, autorizando a Secretaria de Comunicações a adotar as providências necessárias à destruição de documentos, dados e informações da OPT Incorporadora Imobiliária e Administração de Bens Próprios Ltda. obtidos por força da aprovação do Requerimento n. 1328/2021 da CPI da Pandemia, observando o procedimento constante do Parecer n. 262/2022-NASST/ADVOUSF, da Advocacia do Senado Federal. Após, comunique-se a autoridade judicial competente. Arquivo-se.

Brasília, 5 de abril de 2022.


Senador RODRIGO PACHECO
Presidente do Senado Federal

Documentos mostram decisões do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco; CPI apurou ações e omissões do Pláneto na pandemia

Decisão de Gilmar Mendes, do STF, atendeu a pedido de duas empresas que não foram citadas em relatório final de CPI

BRASILIA
JULIA AFFONSO

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mandou servidores destruírem com marretas e furadeiras um HD externo que armazenava documentos sigilosos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid. Ele acatou uma decisão do ministro Gilmar Mendes, do

Supremo Tribunal Federal (STF). Não há registros recentes de descartes de acervos de investigações do Congresso.

Entre abril e outubro do ano passado, a CPI apurou as ações e omissões do Palácio do Planalto e do Ministério da Saúde, pasta então comandada pelo general Eduardo Pazuello, na pandemia que matou 664 mil brasileiros. "Estou aqui há 11 anos e (a destruição) é inédita", afirmou Leandro Cunha Bueno, coordenador de Comissões Especiais Temporárias e Parlamentares de Inquérito da Casa.

A destruição do HD está prevista para a tarde de hoje em uma sala fechada do Senado. Os dados e as informações que se-

riam destruídos envolvem a empresa OPT Incorporadora Imobiliária e Administração de Bens Próprios Ltda. e o site Brasil Paralelo, apoiador do governo Bolsonaro. Nenhuma das duas empresas foi citada no relatório final da CPI da Covid e seus representantes podem participar do ato.

Por ser uma prática que nunca ocorreu, ao menos na última década no Senado, os servidores precisaram "desenhar um método" para garantir a destruição do material, relatou Cunha Bueno. A Polícia Federal e a Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado (Prodasen) foram consultados. "Todo ato de destruição será filmado para

evitar questionamento futuro", afirmou. "As imagens serão mantidas sob sigilo."

Tanto o Senado quanto a Câmara guardam acervos das CPIs instaladas no Congresso desde os anos 1950, quando a

Incumum
Não há registros recentes de descartes de acervos de investigações do Congresso Nacional

capital era no Rio. Leigos e pesquisadores sempre tiveram acesso irrestrito a relatórios e papéis acumulados nas investigações de parlamentares.

Os documentos que Pacheco irá destruir estão guardados em um HD na sala-cofre do Senado. Com a extinção da CPI, segundo a Casa Legislativa, a decisão sobre documentos passa a ser de competência do presidente do Senado. "Oficie-se à Presidência do Senado Federal para que proceda à imediata destruição dos documentos, dados e informações", determinou Gilmar Mendes, em duas decisões no dia 17 de fevereiro, às quais o Estadão teve acesso.

FUNDAMENTO. Em ambas, o ministro se baseou em uma lei de 1996 que regulou um trecho da Constituição. Segundo a legislação, "a gravação que não interessar à prova será inutilizada por decisão judicial, durante o inquérito, a instrução processual ou após esta, em virtude de requerimento do Ministério Público ou da parte interessada".

A decisão do ministro foi tomada em dois mandados de segurança do site Brasil Paralelo e da OPT. O site e a empresa tiveram as quebras de sigilo telefônico, fiscal, bancário e telemático aprovadas pela CPI da Covid. Na ocasião, os senadores Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI, e Humberto Costa (PT-PE), afirmaram que o Brasil Paralelo era suspeito de disseminar fake news sobre saúde pública. Já a OPT, segundo Calheiros, tinha "grande correlação" com a Precisa Medicamentos, intermediadora da vacina Covaxin junto ao governo e investigada pela comissão.

O Estadão procurou as duas empresas, mas não obteve resposta. Ambas argumentaram ao STF que os dados são sigilosos e deveriam ser destruídos após o fim da CPI. ■

Marcelo Castro

Congresso está acostumado com 'plus' do orçamento secreto

ENTREVISTA

Senador do MDB, é relator do Orçamento de 2023 e foi ministro da Saúde de Dilma

BRASILIA
DANIEL WETERMAN

Escolhido para ser relator do Orçamento de 2023, o senador Marcelo Castro (MDB-PI), admitiu que o orçamento secreto não acabou. Ele reconheceu que a proposta para o próximo ano ainda tem brechas para deixar ocultos os verdadeiros parâmetros da distribuição de verbas por meio de emendas parlamentares, contrariando decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que exige transparência. A seguir os principais trechos da entrevista.

O Congresso vai manter as emendas de relator-geral (orçamento secreto)?

Basta ter bom senso e ser razoável para ver que o que foi feito antes não é normal. Todas as bancadas estaduais junto com todas as comissões têm R\$ 3,2 bilhões e o relator do Orçamento sozinho fez R\$ 30 bilhões (nos anos anteriores). Foi o relator de uma resolução e o máximo que eu consegui foi reduzir para R\$ 16,5 bilhões, mas evidentemente ainda acho esse valor excessivo.

O senhor vai propor uma reforma no modelo?

Não. Isso é da Mesa do Congresso Nacional, que baixou a resolução e eu fui o relator.

O STF disse que o Congresso descumpriu a transparência determinada para essas emendas.

Eu soube que o relator-geral

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO - 6/5/2019



Senador Marcelo Castro; ele descarta mudanças no modelo

do ano passado, Marcio Bittar, disse que não tinha mais como dar essa informação. A briga aqui no Congresso sempre foi para um deputado ou senador dizer que levou o recurso. Essa

de dizer que levou o recurso e não quer aparecer é uma coisa nova.

At transparência está garantida para 2023?

A transparência está garantida, mas ainda tem uma coisinha que eu não me atentei bem. Eu fui muito influenciado para não colocar os parlamentares. Então uma entidade, uma prefeitura, um governo estadual, não poderia indicar um recurso? Eu fui convencido que deveria. Então, ainda tem isso.

O parlamentar ainda pode ocultar o nome?

Pode acontecer isso. O parlamentar pode dizer 'olha, eu vou botar o recurso aqui nesse município, mas você faz um ofício dirigido para a CMO, para o relator-geral'. Deve ser uma exceção da exceção, mas...

Dá para alterar a resolução e deixar isso mais claro?

Este ano é complicado. Baixa frequência, os deputados estão todos envolvidos nas suas eleições, os senadores estão ou na sua reeleição ou no comando dos Estados.

O Congresso vai abrir mão de controlar o Orçamento?

O Congresso de quando eu cheguei aqui, no governo Fernando Henrique, não vai voltar nunca mais. As emendas impositivas foram uma vitória. Mas aí, você sabe, né, a pessoa tem dois, tem dez, quer mais. E aí vieram essas emendas de R\$9. O Congresso se fortaleceu muito em relação ao Executivo, talvez um meio-termo em negociações possa existir, mas os deputados e senadores já estão acostumados com esse "plus" a mais (sic) e aí, meu amigo, para voltar atrás não é fácil, não. ■



● A Guerra de Putin

Ucrânia acusa Rússia de roubar trigo e escassez agrava crise alimentar

— Relatos de agricultores, vídeos de ataques a armazéns e imagens de satélite aumentam suspeita de que russos estariam desviando produção ucraniana de grãos

KIEV

A Ucrânia acusa os russos de roubar estoques de trigo do país para levar para a Rússia, aumentando a escassez e agravando a crise alimentar. O cenário preocupa também os países que dependem das exportações ucranianas, no Oriente Médio e na Ásia.

Em abril, a exportação de grãos da Ucrânia foi três vezes menor do que no mesmo período de 2021. Autoridades ucranianas dizem que já há sinais de fome no país e acusam a Rússia de deliberadamente impedir que os ucranianos consumam ou vendam seus produtos agrícolas.

A Ucrânia tinha 30 milhões de toneladas de trigo armazenadas em abril. O vice-ministro da Agricultura, Taras Vitsoski, disse que o país tem estoques suficientes para alimentar a população nas áreas que ainda controla, mas não em território ocupado pela Rússia.

Em Luhansk, por exemplo, mais de 90% das terras agrícolas estão concentradas na parte norte da região, que as forças russas tomaram em fevereiro, disse Serhi Haidai, governador local. “Os russos levaram ou destruíram uma quantidade que atenderia às necessidades dos moradores por três anos”, disse Haidai. A ONU disse não ter conhecimento de quaisquer apreensões e exportações de grãos por forças russas em



Artilharia e destroços de veículo russo em Hostomel, perto de Kiev; Rússia mantém ofensiva para dominar completamente Mariupol

áreas ocupadas da Ucrânia. O Kremlin negou as alegações.

Mas relatos de ataques russos a armazéns aumentaram. Haidai acusou a Rússia de destruir 19 mil toneladas de trigo e 9,4 mil toneladas de produtos de girassol em Rubizhne. No início da semana, o governador de Dnipropetrovsk compartilhou o vídeo de um ataque que destruiu um armazém em Synelnykove. Imagens de satélite fornecidas ao Washington Post pela Planet Labs, tiradas em 8 e 21 de abril, mostram um silo antes e depois do ataque. Na imagem de 21 de abril, a maior par-

te da instalação está destruída. O ministro da Agricultura alemão, Cem Ozdemir, acusou a Rússia, o maior exportador de trigo do mundo, de usar a guer-

Política de guerra
Algumas autoridades ucranianas acusam a Rússia de deliberadamente agravar a fome no país

ra para obter vantagem comercial. “Continuamos recebendo relatos de ataques russos contra silos de grãos, depósitos de

fertilizantes, áreas agrícolas e infraestrutura”, disse.

Alguns observadores traçam um paralelo com o Holocausto, a fome provocada pelo líder soviético, Joseph Stalin, que matou 4 milhões de pessoas na Ucrânia, em 1932 e 1933. Hoje, quase 30% do trigo do mundo vem dos campos de Ucrânia e Rússia, enquanto 75% dos óleos usados para preparar alimentos também são produzidos nos dois países.

MARIUPOL. A Rússia intensificou ontem os ataques à siderúrgica Azovstal, último bas-

tião da resistência na cidade de Mariupol. Autoridades de Kiev confirmaram que soldados russos entraram no complexo de túneis e bunkers da usina, onde soldados se misturaram com civis, incluindo cerca de 30 crianças.

De acordo com o governo ucraniano, o aumento dos ataques estaria vinculado ao desejo de Moscou de declarar seu triunfo em Mariupol antes do feriado nacional de segunda-feira, o “Dia da Vitória”, que comemora o triunfo da União Soviética sobre a Alemanha nazista. ● WP, NYT, AP e REUTERS

Guerra está demorando demais, diz ditador de Belarus e aliado de Putin

MINSK

O presidente de Belarus, Alexander Lukashenko, defendeu ontem a invasão da Ucrânia pela Rússia, em entrevista à Associated Press. Conhecido como “o último ditador da Europa”, o aliado de Vladimir Putin admitiu que não esperava que o conflito — que hoje completa 72 dias — “se arrastasse tanto”.

O presidente belaruso afirmou que Moscou lançou o que

chama de “operação militar especial”, em 24 de fevereiro, para responder a “provocações” de Kiev, mas, em sua avaliação, não esperava uma guerra tão longa.

“Mas não estou imerso o suficiente neste problema para dizer se ela (a campanha militar) vai de acordo com o plano, como dizem os russos, ou se vai como eu sinto”, disse Lukashenko.

O apoio do presidente belaruso à guerra provocou crítica

cas e sanções internacionais contra o país. Algumas tropas russas foram enviadas à Ucrânia através do território belaruso, e Lukashenko apoiou publicamente seu aliado de longa data, que injetou bilhões de dólares para sustentar sua economia controlada pelo Estado, ao estilo soviético, com energia barata e empréstimos.

PACIFISTA. Lukashenko disse que ele e seu país defendem a paz e repetidamente pediu o

fim da guerra. Ele também se manifestou contra o uso de armas nucleares no conflito.

“O uso de armas nucleares não é apenas inaceitável porque está bem ao nosso lado — não estamos do outro lado do oceano, como os EUA. Também é inaceitável porque pode fazer nosso globo terrestre voar para fora da órbita para quem sabe onde”, disse.

Na avaliação de Lukashenko, a Rússia, por definição, não pode perder a guerra para a Ucrânia, e apontou que Belarus é o único país que apoia Moscou, enquanto “cerca de 50 Estados” uniram forças para apoiar a Ucrânia. Ele ainda acrescentou que Putin não está procurando um conflito direto com

a Otan, e o Ocidente deve garantir que isso não aconteça.

‘IRMÃO’. Lukashenko, de 67 anos, chamou Putin de “irmão mais velho”. O relacionamento entre eles tem sido próximo. Antes de uma disputada eleição, em 2020, desencadeou protestos e uma repressão de Lukashenko, ele frequentemente acusava o Kremlin de tentar forçá-lo a abandonar a independência de seu país.

Diante de duras sanções econômicas, porém, ele mudou de posição e começou a enfatizar a necessidade de combater conjuntamente a pressão ocidental e a se reunir mais vezes com Putin. ● AP

● A Guerra de Putin

Aviso para Biden sobre a Ucrânia: fale menos

— Promessas e exageros dos EUA podem inflar demais as expectativas e criar consequências indesejadas

ARTIGO

Thomas Friedman
The New York Times
É colunista, escritor e ganhador do Prêmio Pulitzer

Rescendo em Minnesota, fui fi do time local de hóquei no gelo, o North Stars, e um comentarista esportivo, Al Shaver, me ensinou a primeira lição sobre política e estratégia militar. Ele terminava os programas com a seguinte frase: “Quando perder, fale pouco. Quando vencer, fale menos. Boa noite e bons esportes”.

O presidente Joe Biden e seu time fariam bem em adotar a sabedoria de Shaver. Semana passada, na Polónia, perto da fronteira com a Ucrânia, o secretário da Defesa dos EUA, Lloyd Austin, chamou minha atenção – e a de Vladimir Putin – ao declarar que o objetivo americano não é mais apenas ajudar os ucranianos, mas também produzir uma Rússia “enfraquecida”.

“Queremos ver a Rússia enfraquecida para que ela não seja capaz de fazer o que fez ao invadir a Ucrânia”, afirmou. “Os russos já perderam muito de sua capacidade militar e muitos soldados. E queremos vê-los sem a capacidade de recuperar isso rapidamente.”

Por favor, digam-me que essa declaração foi resultado de uma reunião do Conselho de Segurança Nacional (CSN) li-

derada pelo presidente. Não ficou claro se somos capazes de fazer isso sem arriscar uma resposta nuclear de um Putin humilhado.

EXAGEROS. Espero que esta guerra acabe com as forças russas degradadas e com Putin fora do poder. Mas eu jamais diria isso publicamente, se fosse autoridade, porque isso não gera nenhum benefício e pode custar caro. Lábios soltos afundam navios – e ocasionalmente exageros de guerra, esforços vãos, desconexões entre fins e meios e consequências indesejadas.

A equipe de Biden está exagerando demais nesse sentido. Por exemplo, pouco depois da declaração de Austin, um porta-voz do CSN afirmou que os comentários do secretário refletiam os objetivos dos EUA “de fazer da invasão um fracasso para a Rússia”.

Boa tentativa, mas não passou de um esforço de remediar. Forçar a Rússia a se retirar da Ucrânia não é o mesmo que desejar vê-la enfraquecida a tal ponto que ela não seja capaz de fazer isso novamente – isso é um objetivo de guerra mal definido. Como saberemos quando isso for alcançado?

Em março, em discurso na Polónia, Biden afirmou que Putin, “um ditador dedicado a destruir um império, jamais apagará o amor do povo pela liberdade”. E foi além: “Pelo amor de Deus, este homem não pode continuar no poder”.

Em seguida, a Casa Branca argumentou que Biden “não esta-

va colocando em questão o poder de Putin na Rússia ou considerando uma mudança de regime”, mas afirmando que “não pode ser permitido (a Putin) exercer poder sobre seus vizinhos ou sobre a região”.

Foi mais uma salada de terminologia remediadora, que me convence apenas de que o CSN não fez nenhuma reunião para estabelecer limites a respeito de onde começa e até onde vai o envolvimento americano na Ucrânia. Em vez disso, autoridades agem autonomamente. Isso não é bom.

Nosso objetivo começou simples e deve permanecer simples: ajudar os ucranianos a lutar, enquanto eles tiverem disposição, e ajudá-los a negociar, quando eles perceberem que é a hora certa – para que eles sejam capazes de restabelecer sua soberania e nós possamos

reafirmar o princípio de que nenhum país pode devorar o vizinho.

CENÁRIOS. Por quê? Para começar, não quero que os EUA sejam responsáveis pelo que venha acontecer na Rússia se Putin for derrubado, porque um desses três cenários será o resultado mais provável: (1) Putin é substituído por alguém pior; (2) o caos toma conta da Rússia, um país com 6 mil bombas nucleares – como vimos na Primavera Árabe, o oposto da autocracia nem sempre é a democracia, mas a desordem; e (3) Putin é substituído por alguém melhor.

Rezo por isso. Mas, para essa pessoa ter legitimidade numa Rússia pós-Putin, é vital parecer que ele não tenha sido instaurado pela EUA. É necessário um processo russo. Se o caminho for pela porta 1 ou pela 2, não gostaríamos que o povo russo ou o mundo responsabilizassem os EUA por desencadear uma instabilidade na Rússia.

Também não queremos que Putin nos separe de nossos aliados – nem todos se alistarão para uma guerra cujo objetivo é depor Putin. Sem dar nome aos bois, o chanceler alemão, Olaf Scholz, reclamou recentemente de que a Otan “quer que a guerra continue e a Rússia se enfraqueça”.

Lembrem-se, muitos países permaneceram neutros porque, por mais que simpatizem com os ucranianos, não gostam de ver os EUA ou a Otan agindo como valentões. Se essa guerra se prolongar, é vital que o conflito seja percebido como “Putin versus o mundo”, não “Putin versus EUA”.

E sejamos cautelosos para não elevar demais as expectativas dos ucranianos. Países pequenos que recebem ajuda de grandes potências podem ficar inebriados. Muita coisa mudou na Ucrânia desde o fim da Guerra Fria – exceto uma: sua geografia. A Ucrânia ainda é uma nação pequena que faz fronteira com a Rússia. E terá de fazer

concessões antes que o conflito acabe. Não tornemos isso ainda mais difícil acrescentando objetivos irreais.

Ao mesmo tempo, tenham cuidado ao se apaixonar por um país que vocês não conseguiram localizar no mapa um ano atrás. A Ucrânia tem um histórico de corrupção e oligarcas violentos, mas estava progredindo antes da invasão. A Ucrânia não virou a Dinamarca em três meses, mas muitos jovens ucranianos estão se esforçando – e quero lhes dar apoio.

OBJETIVOS. Eu vi um filme em 1982 que não me sai da cabeça. Israelenses haviam se apaixonado por falangistas cristãos no Líbano, com quem se agruparam para expulsar de Beirute a OLP de Yasser Arafat. Juntos, eles reformariam o Levante. Mas foram longe demais. Isso ocasionou consequências indesejadas – o líder falangista foi assassinado; Israel atou-se numa lamaça no Líbano; e uma milícia xiita pró-irã emergiu para resistir aos israelenses. Esse grupo se chama Hezbollah e domina hoje a política libanesa.

O time de Biden se deu muito bem até agora com objetivos limitados. E deveria ficar onde está. “A guerra na Ucrânia deu ao governo americano a capacidade de forjar uma aliança global para confrontar um ato autotritório e a capacidade de empunhar uma arma econômica em resposta, o que só o domínio do dólar na economia global torna possível”, explicou Nader Mousavizadeh, da Macro Advisory Partners.

Em relações internacionais, sucesso engendra autoridade e credibilidade, e credibilidade e autoridade engendram mais sucesso. Simplesmente restaurar a soberania da Ucrânia e frustrar as forças de Putin seria uma proeza, com dividendos duradouros. Al Shaver sabia o que dizia: “Quando perder, fale pouco. Quando vencer, fale menos”. Todo mundo consegue ver o placar. ● **TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSO**

Israel

Ataque na cidade de Elad deixa 3 mortos e 3 feridos

TEL-AVIV

Pelo menos três pessoas morreram ontem e três ficaram feridas em um ataque na cidade de Elad, próxima a Tel-Aviv. O serviço de emergência disse que uma quarta pessoa estava em estado crítico após o ataque, que se soma a vários ocorridos em Israel nas últimas semanas e a confrontos violentos entre palestinos e policiais israelenses.

Pelo menos dois agressores empunhando um machado ou faca, e possivelmente um revólver, invadiram um parque em Elad, onde a maioria da população é de judeus ultraortodoxos. Desde 22 de março, 18 pessoas morreram em ataques, entre elas um policial árabe-israelense e dois ucranianos.

EXPULSÃO. Após uma batalha legal de duas décadas, a Suprema Corte de Israel decidiu que cerca de 1.000 palestinos po-

dem ser despejados de uma área da Cisjordânia – a terra seria reapropriada para uso militar. É a maior expulsão de palestinos de um território ocupado desde 1967.

Cerca de 3 mil hectares de Masafer Yatta, área rural com pequenas aldeias palestinas no sul de Hebron, foram designados “zona de tiro” na década de 1980. Segundo as convenções de Genebra, é ilegal expropriar terras ocupadas para fins que não beneficiem as pessoas

que ali vivem, ou transferir à força a população local. No entanto, Israel argumenta que os moradores não eram residentes permanentes quando a “zona de tiro” foi criada.

Desde os anos 1970, 18% da Cisjordânia ocupada foi declarada “zona de tiro” para fins de treinamento militar. De acordo com a ata de uma reunião ministerial de 1981, o então ministro da Agricultura, Ariel Sharon, mais tarde premiê, propôs a criação das zonas de

tiro com a intenção explícita de forçar os palestinos a deixar suas casas.

DESCULPAS. Ontem, o premiê de Israel, Naftali Bennett, disse que o presidente russo, Vladimir Putin, pediu desculpas pela afirmação de seu chanceler, Sergei Lavrov, de que Adolf Hitler tinha origens judaicas. Segundo comunicado do gabinete de Bennett, “o premiê aceitou o pedido de desculpas”. ● **APF e WP**



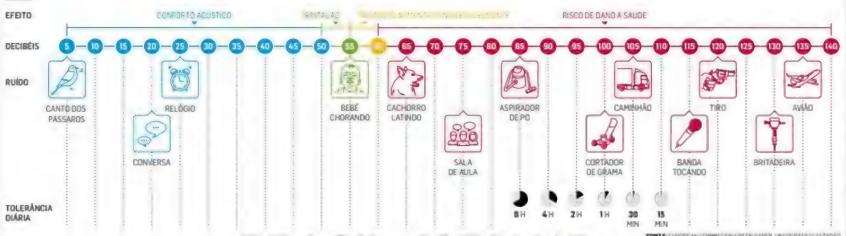
Vida na cidade

Projeto prevê limite de barulho maior perto de estádios; vizinhos são contra

— Câmara pode elevar máximo permitido de 55 decibéis para 85; shows no Allianz já motivaram queixas de moradores do bairro e questionamentos do Ministério Público

MAIS BARULHO NOS ESTÁDIOS

Limite de 85 decibéis, proposto pelos vereadores de SP em casas de shows e arenas, equivale a um liquidificador ou aspirador de pó ligado dentro de casa



CONÇALO JUNIOR

Uma proposta de vereadores de São Paulo tenta aumentar o limite de barulho no entorno de estádios e casas de shows da cidade. O texto, apresentado pela bancada governista, prevê subir de 55 para 85 decibéis o máximo entre 12h e 23h, em eventos e shows nas chamadas Zonas de Ocupação Especial (ZOE), que incluem estádios como Allianz Parque (zona oeste) e Morumbi (sul).

A proposta revoltou associações de moradores. Para se ter ideia, o limite equivale a alguém ligar um liquidificador na sala de casa, com as janelas fechadas e em um local sem muito tráfego, compara Marcelo de Mello Aquino, pesquisador do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). “Não há como justificar”, critica.

Conforme a lei paulistana, as ZOE são áreas especiais, que exigem regras específicas, como aeroportos, centros de convenção, universidades, além de grandes áreas de lazer, recreação e esportes. A área do Estádio do Pacaembu, na zona oeste, já tem regulamentação via Projeto de Intervenção Urbana (PIU), com limite de 50 decibéis (7h às 19h), de 45 db (19h e 22h) e 40 db (22h às 7h).

O projeto foi apresentado, em caráter de urgência, pelo vereador Fábio Riva (PSDB), líder da gestão Ricardo Nunes (MDB) no Legislativo. A mu-

dança foi encaminhada sob a forma de substitutivo ao PL 239/2018, já aprovado em 1.ª votação em 2018. Isso significa que ele só precisará passar por mais uma votação para ser enviado para sanção do prefeito.

O projeto se direciona principalmente para os estádios de futebol, como Allianz Parque, Morumbi e Neo Química Arena, pois não há regulamentação específica para o limite de decibéis das ZOE de que fazem parte, segundo vereadores da base governista. “Há uma ligação com a sensação de insegurança em que vivem os empresários do setor. De uma hora para outra, o estabelecimento pode ser interditado (por queixas relacionadas à po-

Em busca de solução
Físico do IPT critica medida e vizinhos pedem soluções com foco em isolamento acústico

luição sonora)”, diz o vereador João Jorge (PSDB), vice-líder do governo. “O setor cultural foi o mais afetado pela pandemia. É preciso olhar também para o empreendedor.”

Houve reação contrária de vereadores da oposição, associação de moradores e do Ministério Público Estadual (MPE) e a proposta passou a ser debatida em audiências públicas — a primeira foi no dia 28 de abril. A Promotoria pede esclari-



Ferrari teve janelas antirruído instaladas e pagas pela Real Arenas

cimentos sobre a divulgação desses debates para participação da sociedade civil e também sobre a tramitação interna em outras comissões.

Riva informou que pretende aguardar a segunda audiência pública, que ainda não tem data definida, para se posicionar. Jorge admite que o texto original pode sofrer mudanças, como incluir recomendações para a melhoria do isolamento acústico das arenas. O teto do Allianz por exemplo, é aberto, o que permite a propagação do som. Outra sugestão do parlamentar é antecipar o horário dos shows. Procurada, a Prefeitura disse que caberia à Câmara falar do projeto.

VIZINHOS. “Não somos contra os shows, mas é preciso investir em uma solução de isolamento acústico”, diz Jupira Cauhy, representante dos moradores no Conselho de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Lapa (Cades Lapa).

Durante as apresentações, a aposentada Marli Meleti, de 70 anos, conta que os copos d’água tremem em cima da mesa com a vibração. E as janelas também. “Fico nervosa. Essa proposta de aumento dos decibéis é uma agressão”, reclama ela, vizinha do Allianz há 50 anos.

Vereadores da oposição atribuem a apresentação do proje-

to ao fato de o Allianz ter sido notificado pelo Programa Silêncio Urbano (Psiu) por causa do barulho no show da banda Maroon 5, em seis de abril. Na apresentação, a medição foi de 74 decibéis. Como era a terceira infração, a pena era o fechamento administrativo, que a gestora do estádio conseguiu suspender, dois dias depois, por meio de liminar na Justiça. A ação não considera jogos de futebol, onde não há medição de ruído. “O PL veio às pressas, logo após a terceira multa”, afirma a vereadora Luana Alves (PSOL). João Jorge nega qualquer ligação.

Em nota, a Real Arenas, administradora do Allianz Parque, diz respeitar a lei e seguir as decisões dos órgãos de fiscalização. Ainda conforme a empresa, desde o início do projeto foi criado um canal de comunicação com a vizinhança, acompanhado por Prefeitura e pelo MPE.

Relatório de 2019 concluiu que há poluição sonora causada pelos eventos. Após as medições de ruído, feitas em 2019, a Real Arenas se comprometeu com o Ministério Público a instalar janelas antirruído em seis apartamentos de um prédio próximo das docas na Rua Padre Antônio Tomás. Para o gerente comercial Marcelo De Ferrari, de 63 anos, a troca de todas as janelas do apartamento resolveu o problema. “As janelas isolam o ambiente e o som não passa.”

NOTAS E INFORMAÇÕES

Chega de escolas fechadas



Alta de casos de covid-19 impõe revisão de protocolos de segurança e orientação sobre vacinação, mas com escolas abertas

Escolas de São Paulo têm registrado alta no número de casos de covid-19 entre seus alunos. Alguns estabelecimentos de ensino voltaram a exigir o uso de máscaras em suas dependências e até a suspen-

der as aulas. A essa altura, o fechamento das escolas ou a mera suspensão das aulas regulares são medidas que nem sequer deveriam ser cogitadas. Os alunos já foram muito penalizados pela incapacidade das autoridades e dos administradores dos colégios para lidar com a pandemia no ambiente escolar. Na dúvida sobre o que fazer diante da ameaça sanitária, optou-se por simplesmente fechar as escolas, e por um tempo muito além do necessário. Essa medida, fácil e errada, impôs a milhões de crianças e adolescentes um altíssimo custo educacional e social.

Há muitas coisas que uma escola pode fazer para proteger seus alunos, professores e demais funcionários contra o coronavírus sem ter de recorrer a medidas drásticas como o fechamento, ainda que temporário. A principal delas é pedir aos pais a apresentação do comprovante de vacinação dos alunos e orientá-los sobre a importância da vacinação, inclusive para eles. No Estado de São Paulo, por resolução da Secretaria Estadual da Educação, os responsáveis legais pelos alunos matriculados na rede estadual de ensino devem apresentar o documento ou um atestado médico que justifique a contraíndicação para que o menor receba a vacina. O mesmo vale para os alunos da rede municipal da capital paulista. Mas a prática não é adotada em todas as escolas públicas e privadas.

Independente da legalidade da exigência do comprovante de vacinação – há quem veja “conflito” entre os direitos à saúde e à educação das crianças e

adolescentes cujos pais não desejam vaciná-las –, é papel inalienável das escolas orientar alunos, funcionários, pais e responsáveis. Ademais, o comprovante de vacinação contra múltiplas doenças infecciosas já é exigência coezinha para matrícula há décadas. Então, por que não haveria de ser no caso da covid-19? Porque o tema foi politizado. Espera-se, contudo, que as escolas sejam centros de formação do conhecimento, e isso é impossível sem o devido respeito à ciência.

A bem da verdade, os patamares de vacinação da população em geral, e das crianças acima de 5 anos, em particular, não estão baixos. Atualmente, cerca de 75% dos adultos já receberam as duas doses ou a dose única da vacina. Em relação às crianças, esse percentual sobe para 84,2%. Essas taxas, no entanto, precisam aumentar, haja vista a ampla disponibilidade de imunizantes, o nível de informação da população, passados mais de dois anos de pandemia, e, mais importante, as cabais evidências científicas que atestam a segurança e a eficácia das vacinas para a redução drástica nos números de casos e mortes decorrentes da covid-19.

As escolas, portanto, devem privilegiar a adoção de protocolos de segurança – como o uso de máscaras e algum distanciamento nas salas de aula, se for o caso –, sobretudo, a orientação de seus alunos, pais e responsáveis sobre a premência da vacinação, mas mantendo suas atividades. Chega de escolas fechadas. ●

Investigação

Coronel e sargento do Palácio dos Bandeirantes são detidos com ouro

Grupo foi preso em Sorocaba; PF estimou valor da apreensão em R\$ 23 milhões; secretaria diz que oficial estava afastado

MARCELO GODOY

Um dos chefes da Casa Militar do Palácio dos Bandeirantes, o tenente-coronel da PM Marcelo Tasso, e outros três policiais militares estão sendo investigados sob a suspeita de esconder 78 quilos de ouro extraídos ilegalmente. O carregamento foi apreendido. Os policiais alegam que a operação era legal.

A Casa Militar é órgão do Palácio dos Bandeirantes, sede do governo de São Paulo. Seu comandante é responsável ainda pela Defesa Civil do Estado e pela segurança do governador, Rodrigo Garcia (PSDB). A detenção dos policiais aconteceu – segundo o documento sigiloso da Polícia Militar – às 15h da quarta-feira, no km 74 da Rodovia Castello Branco, na cidade de Sorocaba, pista sentido São Paulo.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública informou que foi registrado um boletim de ocorrência de averiguação de extração irregular de minério. Segundo a pasta, o tenente-coronel Marcelo Tasso está afastado do trabalho desde dezembro. A Corregedoria da Polícia Militar acom-



Além das três malas com barras de ouro, agentes da PF encontraram uma mochila com documentos

panha a investigação.

Um cabo e dois soldados da 1.ª Companhia do 5.º Batalhão de Polícia Rodoviária da PM pararam dois carros. O primeiro era um Toyota Corolla dirigido pelo motorista Wilson Roberto de Lucca. Nele estavam ainda o tenente-coronel e o terceiro-sargento da reserva da PM Marcelo Dantas, que trabalhou no 9.º Batalhão da PM. No segundo carro – também um Corolla – estavam o motorista Marcos Pereira dos Santos, o primeiro-sargento Gildmar Canuto (da Casa Militar) e o soldado da PM Douglas Cristiano Burin, do 33.º Batalhão da PM.

Os PMs revistaram os dois veículos e encontraram 78 qui-

los de ouro. O metal estava em duas malas encontradas no Toyota dirigido por Santos e em uma mala no porta-malas do carro dirigido por Lucca, onde estava o tenente-coronel. Os policiais rodoviários levaram todos os detidos e o metal para a delegacia da PF de Sorocaba, que está tratando do caso. Os policiais abordados disseram que tinham documentos que constatavam a legalidade do ouro, mas a Polícia Federal decidiu apreender todo o material para verificar a origem.

As barras do metal foram encaminhadas para realização de perícia em laboratório específico da corporação. A PF estima o valor da apreensão

Polícia acha 500 quilos de cocaína em fábrica de café na Suíça

A polícia da Suíça informou ontem que apreendeu mais de 500 quilos de cocaína proveniente do Brasil em sacos de grãos de café entregues a uma fábrica da Nespresso. Os trabalhadores da fábrica em Romont alertaram as autoridades na segunda sobre um mistério: só branco encontrado em sacos de grãos de café. As análises da polícia de Friburgo determinaram que a substância era cocaína, com 80% de pureza. ● **APP**

em R\$ 23 milhões.

Além das três malas em que as barras de ouro estavam acondicionadas, os agentes da PF encontraram em um dos carros uma mochila com documentos diversos. Os papéis, que serão posteriormente analisados, indicam que o ouro seria oriundo de Mato Grosso e do Pará.

AVIÃO. Os federais apreenderam ainda um avião – King Air – que teria feito o transporte do metal até Sorocaba antes de ele ser colocado nos dois carros interceptados na estrada. A corporação diz que a aeronave é objeto de sequestro criminal em outro inquérito. Assim, os investigadores também vão apurar as “circunstâncias da utilização proibida” do avião. Foram também apreendidos os celulares dos poli-

Sequestro criminal
Os federais apreenderam ainda um avião – King Air – que teria feito o transporte do metal até Sorocaba

ciais e dos motoristas.

Os policiais federais ouviram os seis detidos, que depois foram liberados. Segundo a PF, o inquérito apura possível prática dos crimes de usurpação de bens da União e receptação dolosa. O Estado não conseguiu localizar a defesa dos policiais e dos motoristas.

CASA MILITAR. A Casa Militar informou que, assim que soube do caso, afastou imediatamente o sargento e confirmou que o oficial estava afastado do trabalho para cumprir licenças pendentes para a sua aposentadoria. A ocorrência foi encaminhada para a Corregedoria da Polícia Militar, que também vai apurar o caso. ●

PREVISÃO DO TEMPO

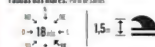


Estado de SP



● Amanhecer frio e com possibilidade de garoa. Sol com muitas nuvens e tempo firme a tarde.

Tabela das marés: Porto de Santos



SANTOS, SP		SANTOS, SP	
Maré	Altura	Horário	Altura
Alta	1.5	06:18	1.5
Baixa	0.5	12:18	0.5
Alta	1.5	18:18	1.5
Baixa	0.5	24:18	0.5

Confira a previsão para os próximos dias: www.estado.com.br/clima-e-tempo

Capital	Fluor	Fluor	Fluor	Fluor	Fluor
SÃO PAULO	14/22	14/23	14/24	14/26	14/27
ARACATUBA	14/22	14/23	14/24	14/26	14/27
ARACATUBA	14/22	14/23	14/24	14/26	14/27
ARACATUBA	14/22	14/23	14/24	14/26	14/27
ARACATUBA	14/22	14/23	14/24	14/26	14/27
ARACATUBA	14/22	14/23	14/24	14/26	14/27
ARACATUBA	14/22	14/23	14/24	14/26	14/27
ARACATUBA	14/22	14/23	14/24	14/26	14/27
ARACATUBA	14/22	14/23	14/24	14/26	14/27
ARACATUBA	14/22	14/23	14/24	14/26	14/27

Religião

Papa Francisco aparece em cadeira de rodas por causa de dores no joelho

Pontífice tem ligamento rompido e chegou a pedir desculpas a fiéis por dar a bênção sentado; 'Não consigo andar', lamentou

O papa Francisco, que tem um ligamento rompido no joelho, apareceu em público pela primeira vez em uma cadeira de rodas nesta quinta-feira, no salão Paulo VI do Vaticano. O pontífice argentino, de 85 anos, fez assim a agenda oficial e cumprimentou o público.

Na terça, em entrevista ao jornal italiano *Il Corriere della Sera*, ele reclamou das dores, que o obrigam a cancelar várias reuniões agendadas. "Vou passar por intervenções com injeções e depois isso será avaliado. Estou assim há muito tempo, não consigo andar", afirmou Francisco. Um procedimento comum nesses quadros é injetar medicamentos com efeito anti-inflamatório, analgésico ou regenerativo diretamente na articulação.

Francisco, que em março iniciou seu 10.º ano de pontificado, tem pedido desculpas aos fiéis que assistem às audiências nas últimas semanas por



Líder da Igreja passará por intervenção com injeções no joelho

Ajuda na audiência geral Na quarta, na audiência geral, o papa estava cansado e teve de se levantado por auxiliares

dar a bênção sentado. O problema ainda impede o líder religioso de ficar muito tempo em pé. Na quarta-feira, durante a audiência geral na Praça de São

Pedro, o papa estava particularmente cansado e os auxiliares tiveram que ajudá-lo a andar e se levantar. Francisco foi submetido a uma delicada operação de cólon em julho de 2021, da qual se recuperou bem, conforme o Vaticano. À época, ele chegou a ser visto cumprimentando médicos de cadeira de rodas — mas não na agenda oficial. ● COM AGENCIAS INTERNACIONAIS

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de assistência de plano

Reclamação de Luiz Gonzaga Marinho Brandão: "Não apenas uma cirurgia que tive de esperar mais de um mês para ser previamente analisada pela Bradesco Saúde quanto agora, quase dois meses depois de sua realização, o reembolso ainda se encontra "em análise", aquela mesma análise que adiou a cirurgia por um mês. O que eu realmente quero dizer é que o sentido etimológico do adjetivo irresponsável se aplica muito adequadamente ao executivo que, deliberadamente ou por omissão, tomou as decisões que explicam essa situação. E, o que é mais desprezível, ele não apenas sujeita os atendentes do SAC a enfrentar em seu nome a justificada fúria dos clientes quanto tem despendido de pedir a estes que avaliem o serviço, formulando a questão de modo a transferir aos profissionais do atendimento o ônus pela insatisfação que sua irresponsabilidade criou. É total falta de respeito."

Resposta da Bradesco Saúde: "Informamos que entramos em contato com o segurado para prestar os devidos esclarecimentos." ●

Seu e-mail enviado como cidadão do consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos ajuda quem sofre suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e estatísticas, além de nome das instituições em questão, para o apreciacao@estado.com

HÁ UM SÉCULO

Mulheres na aviação

Realiza-se amanhã, no aeródromo de Indianópolis, uma tarde de aviação promovida pela senhora Anésia Pinheiro Machado, que continua realizando treinos diários afim de levar a efeito o primeiro "raid" feminino do Brasil, voando de SP ao Rio. A jovem aviadora paulista realizará nessa tarde vários vãos com passageiros (...). Também no Aeródromo Brasil, no mesmo dia, a senhora Thereza di Marzo realizará uma tarde de aviação, quando ela fará seu primeiro voo com passageiros... ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcao@estado.com. As correções serão feitas com base em informações, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, acesse o site www.estado.com.br/mega-sena ou acesse o aplicativo www.estado.com.br/mega-sena.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Batista Lima** • 11-3056-7138 • 11-3055-2123 (WhatsApp) • 11-3055-2123 • Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 10h às 18h • Se você publicou notícias de falecimentos (falecimento, falecimento, falecimento) por e-mail, falecimentos@estado.com, com nome do falecido, endereço e telefone.

Ursulina Alves Cardoso - Dia 4, às 94 anos. Era viúva de José Alves Cardoso. Deixa os filhos Sebastião, Eunice, José João. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera. **Alice Lopes Monteiro** - Aos 89 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro. **Carlos Augusto de Albuquerque Maranhão** - Aos 98 anos. Filho de Mário Severo de Albuquerque Maranhão e

Lúcia de Barros Albuquerque Maranhão. Deixa filho, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Consolação. **MISSAS** **Lília Maria Carvalho Koberle** - Amanhã, às 12 horas, na Igreja de N. Sra. do Perpétuo Socorro, na R. Honório Libero, 90, Jardim Paulistano (7ª di). **Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)** **Rene Alvaro Wolff** - Hoje, às 8h30, no

S R - Q 368 - Sep. 105. **Anita Zofia Jakubowicz** - Dia 8, às 11 horas, no S R - Q 368 - Sep. 30. **Pedro Carlos Stelian** - Dia 8, às 12 horas, no S R - Q 365 - Sep. 58. **Abram Jona Plat** - Dia 8, às 12 horas, no S L - Q 273 - Sep. 127. **(Matzeiva)** **Rachele Salama** - Dia 8, às 10 horas, no S R - Q 365 - Sep. 123. **Sima Maria Schmidt** - Dia 8, às 10 horas, no S L - Q 267 - Sep. 06.

Raphael Jacob Scharrf - Dia 8, às 10h30, no S R - Q 376 - Sep. 11. **Regina First** - Dia 8, às 11 horas S I - Q 11 horas - Sep. 40. **Iso Fang** - Dia 8, às 11 horas S R - Q 368 - Sep. 121. **Race Später** - Dia 8, às 11 horas S R - Q 404 - Sep. 173. **Henrique Kracchansky** - Dia 8, às 11 horas S I - Q 191 - Sep. 47. **Marcia Elwing** - Dia 8, às 12h30 S R - Q 367 - Sep. 30.

Jacob Kopel Kuppermann - Dia 8, às 12h30 S R - Q 369 - Sep. 17. **(Yurtzait)** **Alberto Haber** - Dia 8, às 10 horas S R - Q 401 - Sep. 97. **Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)** **Bella Kahan** - Dia 8, às 11 horas, no S B - Q 25 - Sep. 14. **(Matzeiva)** **Baruch Rejwan** - Dia 8, às 10h30, no S B - Q 13 - Sep. 38.



Pandemia do coronavírus

OMS: mortes associadas à covid podem ser o triplo das oficiais

Subnotificação e dificuldade de atendimento estão entre as causas e o total de mortes ficaria entre 13,3 milhões e 16,6 milhões; o oficial é de 5,4 milhões

PAULO FAVERO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou ontem estudo que mostra que as mortes causadas direta ou indiretamente pela covid no mundo podem chegar a 14,9 milhões entre 1.º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro do ano passado — o triplo do oficial. Os cálculos oficiais para o período são de cerca de 5,4 milhões de vítimas. No Brasil, esse número foi calculado em 681.267 passados, 62 mil a mais do que o balanço de óbitos oficial.

Especialistas apontam subnotificação de mortes pela covid, diante das dificuldades de testagem e diferenças de critérios entre os países na classificação. Outros motivos para o chamado "excesso de óbitos" são os problemas de acesso a tratamentos nos picos de transmissão, quando houve sobrecarga de hospitais e profissionais de saúde. Em algumas regiões, como Manaus, ocorreu colapso do sistema.

Os cálculos da entidade mostram que o intervalo de vítimas ficaria entre 13,3 milhões e 16,6 milhões. Para chegar a esses números, a OMS conside-

rou a diferença entre a quantidade de mortes que ocorreram no período e o número que seria esperado com base em dados de anos anteriores, caso não houvesse pandemia. Como comparação, estimativas indicam que a Gripe Espanhola, entre janeiro de 1918 e dezembro de 1920, teria matado 17 milhões (algumas referências, porém, apontam quase 100 milhões de óbitos).

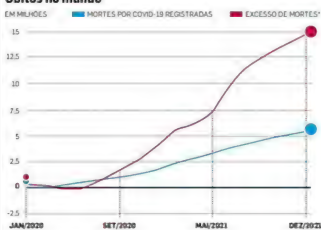
"Nosso estudo inclui mortes associadas à covid-19 direta (por causa da doença) ou indiretamente (por causa do impacto da pandemia nos sistemas de saúde e na sociedade). As mortes ligadas indiretamente à covid-19 são atribuíveis a outras condições de saúde para as quais as pessoas não tiveram acesso à prevenção e tratamento porque os sistemas de saúde foram sobrecarregados pela pandemia", explica a OMS.

Isso se aplica, por exemplo, a pacientes de câncer ou de AVC que ficaram sem um acompanhamento adequado ou atendimento rápido. A organização global também destaca a redução de mortes por acidente de carro ou de trabalho no período que muitos estiveram em isolamento social.

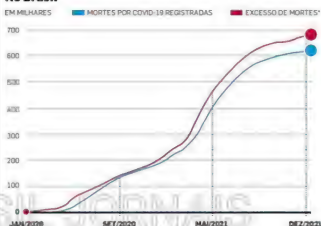
DADOS

OMS estimou a quantidade de mortes ligada à pandemia de covid-19 em 2020 e 2021 no mundo

Óbitos no mundo



No Brasil



*O EXCESSO LEVA EM CONSIDERAÇÃO A DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA DE MORTES REGISTRADAS EM ANOS ANTERIORES E O NOVO PADRÃO IDENTIFICADO DURANTE A PANDEMIA. A CONTA MOSTRA QUANTAS MORTES OCORRERAM EM DEZ/2021 QUE NÃO SERIAM ESPERADAS SE A PANDEMIA NÃO HOUVESSE OCORRIDO.

FONTE: OMS/INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Os dados sobre o Brasil estimam que o excesso ficou entre 668.621 e 694.325 óbitos no contexto da pandemia — com média de 681.267. Até o dia 31 de dezembro do ano passado, o consórcio de veículos de imprensa registrava 619.109 mortes pela doença desde o início da pandemia, o que pode demonstrar subnotificação de vítimas da covid-19 e o impacto da pressão sobre o sistema de saúde em relação ao tratamento de outras doenças.

Pelos números oficiais, o Brasil é o segundo com a maior quantidade de vítimas, atrás dos Estados Unidos. Especialistas ainda afirmam que a postura do governo Jair Bolsonaro — que minimizou os riscos

da doença, desestimulou a adoção de medidas de prevenção e colocou em xeque a segurança da vacina — piorou o cenário do País no combate ao vírus.

Conforme Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, os números globais são preocupantes e mostram o impacto do coronavírus. "Esses dados apontam para a necessidade de todos os países investirem em sistemas de saúde mais resilientes que possam sustentar serviços essenciais de saúde durante crises, incluindo sistemas de informação de saúde mais fortes", disse.

De acordo com a OMS, 20 países, que representam aproximadamente 50% da popula-

ção global, concentram mais de 80% do excesso de mortalidade. A lista é composta por Brasil, Colômbia, Egito, Alemanha, Índia, Indonésia, Irã, Itália, México, Nigéria, Paquistão, Peru, Filipinas, Polónia, Rússia, África do Sul, Reino Unido, Irlanda do Norte, Turquia, Ucrânia e os EUA.

Outro dado que a organização traz é que, durante os 24 meses do estudo, as mortes ocorreram mais entre pessoas do gênero masculino (57%).

"Calcular o excesso de mortalidade é um componente essencial para entender o impacto da pandemia. As mudanças nas tendências de mortalidade fornecem informações aos tomadores de decisão para orientar as políticas para reduzir a mortalidade e prevenir efetivamente futuras crises. Devido aos investimentos limitados em sistemas de dados em muitos países, a verdadeira extensão do excesso de mortalidade geralmente permanece oculta", comentou Samira Asma, diretora-geral assistente de dados e análises da OMS.

Para chegar às cifras anunciadas ontem, a OMS usou uma metodologia inovadora que, segundo a entidade, gera estimativas de mortalidade comparáveis, mesmo quando os da-

Concentração

Trabalho mostra que 20 países concentram mais de 80% do excesso de mortalidade

dos estão incompletos ou indisponíveis. O trabalho é fruto de uma colaboração global e consulta aos países.

ALERTA. Bharat Pankhania, especialista em saúde pública da Universidade de Exeter (Reino Unido) diz que talvez nunca-cashe perto do verdadeiro balanço de mortos da covid, principalmente em países pobres. "Quando há um surto massivo em que as pessoas morrem por falta de oxigênio, corpos foram abandonados ou pessoas tiveram de ser cremadas rapidamente por causa de crenças culturais, acabamos sem nunca saber quantos morreram", acrescenta. ● COM AGENCIAS INTERNACIONAIS

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM BASE NO COMPORTAMENTO DA PANDEMIA E DO MONITORAMENTO DA SAÚDE OCUPACIONAL

663.967

TOTAL DE MORTES

151

NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24h

97

MÉDIA DIÁRIA DE ÓBITOS

177.356.086

TOTAL DE VITIMAS

30.520.289

TOTAL DE TESTES POSITIVOS

24.571

NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24h

29.609.094

NUMERO DE REQUERIMENTOS



NA WEB Confira mais algumas cidades e o avanço da vacinação <https://bit.ly/3m7JkRk>

Cronograma da vacinação SÃO PAULO

Crianças com 5 anos de idade e crianças entre 6 e 11 anos imunossuprimidas devem ser vacinadas exclusivamente com a vacina da Pfizer pediátrica.

CAMPINAS

Ao menos 64 centros de saúde de Campinas estão aplicando a vacina contra a covid-19 sem a necessidade de agendamento. Segue a imunização também para demais grupos elegíveis.

DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal continua aplicando a quarta dose em idosos acima de 70 anos, desde que a terceira dose tenha sido administrada há pelo menos quatro meses.

BELO HORIZONTE

Idosos com mais de 60 anos que tomaram a terceira dose há pelo menos quatro meses podem receber a quarta dose. Segue a imunização também para demais grupos elegíveis.

RIO DE JANEIRO

Idosos com mais de 65 anos podem tomar a quarta dose no Rio de Janeiro, desde que tenham recebido a terceira dose há pelo menos seis meses em um dos postos da capital. ●



Copa Sul-Americana

São Paulo empata e vai decidir vaga no Morumbi

— No Chile, Tricolor faz partida bem abaixo da crítica, fica no a o com o Everton e agora terá dois jogos em casa para conseguir classificação às oitavas

RICARDO MAGATTI

Uma apresentação muito ruim no Chile impediu que o São Paulo mantivesse a campanha perfeita na Copa Sul-Americana e se classificasse com duas rodadas de antecedência às oitavas de final da competição. Na noite de ontem, o Tricolor errou passes em demasia, quase nada produziu ofensivamente e saiu até satisfeito com o empate sem gols com o Everton, em Viña del Mar.

Ainda assim, a classificação está bem encaminhada. Com dez pontos, o São Paulo mantinha invencibilidade e a liderança do Grupo D. Não deve ter problemas para assegurar seu lugar no mata-mata.

Domingo, às 19h, o São Paulo vai ao nordeste enfrentar o Fortaleza no Castelão, pela quinta rodada do Brasileirão. O próximo compromisso pela Sul-Americana é daqui a duas semanas, Dia 19, o Tricolor recebe o Jorge Wilstermann, da Bolívia, no Morumbi.

Escalado com reservas, o São Paulo foi protagonista de um de seus piores primeiros tempos nesta temporada. Apático e sem criatividade, a equipe treinada por Rogério Ceni praticamente nada produziu ofensivamente na etapa inicial. O uruguaio Gabriel Neves teve rara oportunidade como titular, mas foi mal. Disperso, errou muitos passes.

Incumbido de pensar o jogo, Patrick foi incapaz de ar-

COPA SUL-AMERICANA - 4ª RODADA

EVERTON
0

SÃO PAULO
0

EVERTON: De Paul, Medina, Barroso e Dyarzin e Riquelme (Pedro Campos (Pastran)).
Valenzuela (Matias Campos), Echeverria, Berrios e Madrid; Guevies e Di Yono.

Técnico: Francisco Meneghini.

SÃO PAULO: Jandrei, Igor, Vitorino, Miranda, Léo e Ronaldo, Pablo Maia, Gabriel e Patrick (Talles), Marquinhos (Toró), Rigoni (Luizão e Luciano (Juan)).

Técnico: Rogério Ceni.

Juiz: Fernando Rapallini (ARG).

Amarelos: Riquelme, Gabriel Neves, Léo e Tallés.

Público e renda. Não divulgados.

Local: Estádio Sausalito, em Viña del Mar, no Chile



Reinaldo, lateral-esquerdo do São Paulo, briga pela bola durante partida contra o Everton, no Chile

mar o time e os três homens de frente – Marquinhos, Rigoni e Luciano – não se entenderam. Jogaram muito distantes uns dos outros. A única chance saiu dos pés de Luciano. Ele balançou as redes, mas o gol foi anulado por impedimento.

Frágil tecnicamente, o Everton conseguiu pressionar o São Paulo nos minutos finais. Os chilenos não desceram ao vestiário em vantagem porque Jandrei estava atento e defendeu o chute de Madrid. Os jogadores da casa pediram pênalti após toque da bola no braço de Miranda dentro da área, mas não foram atendidos.

Houve uma pequena melhora do São Paulo no segundo tempo. Mas muito ligeiro. O time de um Ceni informado

à beira do gramado, chamou a atenção pela incapacidade de dar sequência às jogadas e o excesso de passes errados. O técnico lançou mais de jovens como Toró, Juan e Tallés Costa. O cenário, porém, não mudou.

A sorte dos brasileiros é que os chilenos esbarrraram em suas limitações e não conseguiram ir às redes. Os anfitriões, pela necessidade de ganhar, atacaram mais, foram superiores, mas a afobação e a pontaria descalibrada atrapalharam.

Jandrei trabalhou com competência e também teve sorte em alguns lances de perigo criados pela equipe chilena. O empate foi mantido até o fim para a tristeza do Everton e alívio do São Paulo, feliz com o ponto obtido fora de casa. ●

Santos ganha no Equador com gol no fim e encaminha classificação

ALMIR LEITE

Um gol do garoto Rwan nos acréscimos do segundo tempo deixou o Santos mais próximo da classificação às oitavas de final da Copa Sul-Americana. O time venceu a Universidad Católica equatoriana por 1 a 0 e chegou aos sete pontos no Grupo C. Agora, tem duas partidas em casa, contra o líder Unión La Calera (oito pontos) e Banfield (três), para garantir a vaga. Se vencer ambas estará classificado.

Fabián Bustos optou por escalar uma equipe reserva, preocupado com a maratona de jogos que o Santos vem fazendo. E o time não conseguiu andar nos primeiros 20 minutos. Com a bola correndo mais rápido do que estão acostumados por causa da altitude de Quito, os santistas erravam muitos

passes, o que dificultava a construção de jogadas.

O Santos, porém, tinha a virtude de se defender com eficiência. Bem posicionados, os defensores do time brasileiro impediram as penetrações dos equatorianos da Católica, que tinha como alternativa os cruzamentos sobre a área, mas Velázquez e Bauermann ganhavam todas as bolas pelo alto.

Com isso, os chutes a gol foram raros. O Santos só deu um, com Angulo, bastante torto e longe do gol.

Assim, com um time que não conseguia furar a defesa adversária e outro que nem sequer conseguia armar jogadas ofensivas, o primeiro tempo continuou arrastado, sem emoção. A exceção foi uma cabeçada de Facundo Martínez, após cruzamento da esquerda, em que a bola passou raspando a trave. Isso já com 42 minutos.

COPA SUL-AMERICANA - 4ª RODADA

U. CATÓLICA
0

SANTOS
1

Obj: Rwan, aos 47 minutos do segundo tempo.

UNIVERSIDAD CATÓLICA: Cuervo, Arangano, Mosquera, Ordoñez e Looz, Miranda, Facundo Martínez (Cevallos), Clavijo (Chalá) e Ismael Díaz (Rivas), Alzugaray e Cristian Martínez.

Técnico: Miguel Rondelli.

SANTOS: John, Auro, Velázquez, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Camacho (Zanoccello), Sandro, William Maranhão (Lucas Pires) e Gabriel Pirani (Marcos Leonardo), Bryan Angulo (Rwan) e Lucas Barbosa (Lucas Braga).

Técnico: Fabián Bustos.

Juiz: Gery Vargas (BOL).

Amarelo: Mosquera.

Local: Estádio Olímpico Atahualpa, em Quito.

Se a moderrenta primeira etapa foi equilibrada, o segundo tempo teve durante os 20 minutos, o Católica sempre no campo de defesa santista. Os laterais Anagnono e Looz avançaram, e o volume de jogo dos equatorianos aumentou. A dificuldade de levar perigo à fechada defesa do Santos, porém, permaneceu.

Com o time bastante pressionado, Bustos mexeu no ataque, colocando Marcos Leonardo e Rwan. E foram eles que, embora sem muito sucesso, fizeram a primeira jogada ofensiva do Santos na etapa. Isso aconteceu com 21 minutos.

Com os dois novos atacantes, o Santos pelo menos passou a jogar um pouco mais à frente. Porém, a partida caminhava para o 0 a 0, mas aos 47 minutos, o Santos arrancou pela esquerda, Rwan foi lançado por Lucas Braga e bateu de primeira para fazer o gol da vitória que deixa o Santos perto das oitavas. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS

● ATP e WTA de Madrid
Quartas de Final
9h e 15h / ESPN 2

FÓRMULA 1

● GP de Miami
Treinos Livres
15h30 e 18h30 / BandSports

FUTEBOL

● Campeonato Italiano
Inter de Milão x Empoli
13h45 / ESPN 4
Genoa x Juventus
16h / ESPN
● Série B
Vila Nova x Náutico
19h / SportTV e Premiere
Sport x Tombense
21h30 / SportTV e Premiere

BASQUETE

● NBA
Philadelphia 76ers x Miami Heat
20h / ESPN 2
Dallas Mavericks x Phoenix Suns
22h30 / ESPN 2

Futebol

Jorge Jesus se oferece ao Flamengo e revolta staff de Paulo Sousa

Treinador campeão da Libertadores, que está desempregado, disse querer voltar: empresário do técnico atual bate pesado

RIO

Jorge Jesus tumultuou o Flamengo e abriu uma crise entre treinadores portugueses ao se dizer que deseja voltar a comandar o clube rubro-negro. O "oferecimento" revoltou o atual dono do cargo, Paulo Sousa, que por meio de seu empresário questionou o caráter do compatriota e o criticou duramente pela falta de ética. A diretoria do clube não havia se manifestado até as 21 horas de ontem.

No Rio para assistir o carnaval e passear com a mulher, Je-

sus, de 67 anos, se ofereceu ao Flamengo, clube pelo qual teve passagem marcante entre 2019 e 2020, durante o jogo de quarta-feira com o Talleres (2 a 2, pela Libertadores. O jornalista Renato Maurício Prado, do UOL, manifestou desejo de voltar à Gávea. Estabeleceu até prazo para um convite.

"Quero voltar, sim. Mas não depende só de mim. Posso esperar até pelo menos o dia 20. Depois disso, tenho de decidir a minha vida profissional", disse Jesus, que em 2020, pouco depois de ter o contrato renovado com o Flamengo, aceitou convite do Benfica.

Ele culpou a pandemia da covid-19 por sua volta a Portugal. Disse que ficou "completamente só" durante o isolamento no Brasil e, quando surgiu o convite de comandar o Benfica, aceitou para poder ficar



Jorge Jesus ignorou o fato de o Flamengo ter um treinador

mais próximo da família.

Jorge Jesus também fez considerações sobre o time de Sousa e disse se sentir incomodado ao ver o Flamengo em difi-

dades. Falou mais: que se tivesse continuado, o rubro-negro estaria bem melhor do que se encontra agora.

REAÇÃO DURA. Paulo Sousa, contestado por parte da torcida do Flamengo desde que chegou, ficou furioso com a atitude de Jesus. No final da tarde de ontem, seu empresário, Hugo Cajuda, respondeu de forma dura.

"Sem surpresa assistimos a mais um momento deplorável, de alguém que só estando perturbado e desesperado poderia revelar tamanha falta de ética, falta de respeito e falta de profissionalismo. Apesar do seu lar histórico, a referida pessoa consegue subir muitos patamares em mais um episódio vergonhoso", disse Cajuda, por meio de nota.

Ele afirmou que Jesus demonstra desrespeito ao Flamengo e lembra a passagem ruim do treinador pelo Benfica, de onde acabou demitido no ano passado.

"Esta é a continuidade do 'eu' sempre a sobrepor-se ao 'nós', do uso da pandemia, um tema tão grave, para justificar desastres, como o que aconteceu no Benfica, ou como justificativa para abandonar o Flamengo poucos dias após renovar e num momento delicado

para o clube. As explicações e as desculpas deveriam ser dadas aos benfiquistas por terem visto ser gastos 150 milhões de euros para conquistarem zero títulos", prossegue Cajuda.

A diretoria do Flamengo não se manifestou durante o dia, ontem, sobre a "vontade" de Jesus. Mas internamente comenta-se que causou desconforto e que os homens que comandam o futebol do clube podem até largar seus cargos se o presidente Rodolfo Landim decidir contratar Jesus.

"É um ataque nunca antes visto a colegas de profissão... mas, mais do que isso, um ataque à ética e à dignidade."

Hugo Cajuda
Empresário de Paulo Sousa

No mês passado, ao saber da viagem de Jorge Jesus ao Rio, o vice-presidente de futebol do Flamengo, Marcos Braz, disse não ter interesse no treinador. "O Flamengo tem técnico. Eu lido com a maior naturalidade do mundo (as notícias da imprensa sobre Jesus). Que o Jorge tenha um bom carnaval", disse após um jogo também contra o Talleres, pela Libertadores. ●



Inclusão, diversidade e inovação

As transformações das cidades

Reconhecimento aos projetos e às pessoas que se destacaram nas categorias diversidade, inclusão, inovação, novas tecnologias e mobilidade consciente.

INSCRIÇÕES ATÉ 10 DE MAIO



Consulte o regulamento e inscreva-se



APRESENTAÇÃO: 

REALIZAÇÃO:  

PATROCÍNIO:   



—Presidente controla gangues com violência, comete abusos, mas é amado pelos salvadorenhos

Populismo flerta com repressão em El Salvador

BRASIL JORNAIS

Soldado salvadorenho busca tatuagens em suspeitos que possam indicar filiação a uma gangue na localidade de Tonacatepeque



NATALIE KITROEFF
THE NEW YORK TIMES

Quatro semanas haviam se passado desde que o sapateiro desaparecera da localidade em que vivia, após ser algemado e arrastado pela polícia salvadorenha. A família de Heber Peña, de 29 anos, juntou recibos de serviços e assinaturas de clientes para provar que ele ganhava a vida honestamente. Os parentes temem que ele esteja preso numa penitenciária superlotada, sob a acusação de ser membro de uma gangue.

Apesar disso, a família do sapateiro ainda nota benefícios da repressão policial que o levou à prisão — e admira o responsável por ela. “Fora isso, tudo que o presidente tem feito é formidável”, disse o irmão de Heber, Caleb.

REPRESSÃO. Heber Peña é um dos mais de 18 mil salvadorenhos presos recentemente, após um pico nos assassinatos em março levar o governo do presidente, Nayib Bukele, a declarar estado de emergência, suspendendo liberdades civis garantidas pela Constituição e permitindo que menores de até 12 anos sejam julgados como adultos por adesão a gangues.



JOSÉ GARCÍA/REUTERS/2022

Trégua suspeita
Nayib Bukele nega, mas analistas suspeitam que queda na violência tenha sido resultado de acordo secreto com as principais gangues de El Salvador

Grupos de defesa dos direitos humanos denunciaram as medidas como violações de liberdades fundamentais. O secretário de Estado americano, Antony Blinken, pediu ao governo salvadorenho que “cumpra os devidos processos e proteja as liberdades civis”.

Mas a maioria da população não reclama. O país está cansado do derramamento de sangue sem fim, das gangues e da ausência de lei que levaram tantos salvadorenhos a viajar mais de 1.600 quilômetros até a fronteira dos EUA.

Grande parte dos salvadorenhos se sente aliviada com a repressão, mesmo que Bukele também esteja abalando a frágil democracia que seu país construiu com dificuldade nas últimas três décadas.

O fim de uma guerra civil brutal, em 1992, ungiu ao po-

der uma nova força de ordem em El Salvador: gangues assumiram o controle depois que os EUA deportaram centenas de salvadorenhos — muitos deles haviam construído redes criminosas em Los Angeles.

FRUSTRAÇÃO. As gangues alimentaram um ciclo de derramamento de sangue que aprofundou a frustração com um sistema político incapaz de produzir uma paz duradoura. Agora, muitos apoiam Bukele, um jovem líder com inclinação autoritária, que deu ao povo, pelo menos temporariamente, a inalcançável estabilidade.

Bukele, de 40 anos, tornou-se um dos líderes mais populares do mundo. Seus apoiadores afirmam que isso se deve ao acentuado declínio na violência das gangues desde que ele assumiu, em 2019, assim como

por sua gestão da pandemia, um período em que ele ajudou muita gente fornecendo alimentos.

TRÉGUA SECRETA. Analistas e autoridades do governo americano acreditam que a violência só diminuiu em razão de uma trégua secreta estabelecida entre gangues e governo, o que Bukele nega ter ocorrido. Mas os críticos estão cada vez mais apreensivos com os esforços do presidente para subverter as frágeis instituições e concentrar cada vez mais poder em suas mãos.

Seu partido removeu sumariamente cinco ministros da Suprema Corte e demitiu um procurador-geral que investigava o governo, ao mesmo tempo em que ataca meios de comunicação e grupos de defesa de direitos humanos.

Mas a maioria dos salvadorenhos não parece se sentir reprimida — ou não se importa com isso. A satisfação com a democracia está no maior nível em mais de uma década, mostrou uma pesquisa da Universidade Vanderbilt, realizada em agosto. Outra sondagem CID-Gallup, publicada na semana passada, constatou que 91% dos entrevistados aprovam as medidas de segurança do governo.

“Para muita gente em El Salvador, democracia significa a capacidade do sistema político de solucionar suas necessidades”, afirmou José Miguel Cruz, especialista da Universidade Internacional da Flórida. “Segundo esse critério, os salvadorenhos consideram a democracia sua melhor opção.”

Apoio político
Muitos salvadorenhos apoiam o presidente de tendência autoritária em razão da estabilidade que ele trouxe

Temores a respeito de prisões arbitrárias espalharam-se pelo país. Mas muitos continuam convencidos de que é perfeitamente legítimo o governo adotar medidas extremas para esmagar as gangues que os atormentam.

Na realidade, muito antes de Bukele declarar estado de emergência, liberdades básicas já eram bastante limitadas na maior parte do país. A única diferença é que, no passado, não era o governo que dava as ordens. Eram as gangues.

CONTROLE. Em muitas das cidades e vilarejos mais pobres de El Salvador, as gangues são ☹



© a autoridade absoluta. Elas decidem quem pode entrar e em que momento, quais empreendedores podem abrir negócios e quanto tempo eles devem, quem fica vivo e por quanto tempo.

"Nessas comunidades, as pessoas já viviam sob estado de emergência", afirmou Edwin Segura, chefe da editoria investigativa do jornal salvadoreño *La Prensa Gráfica*. "As pessoas dizem: 'Bem, se saio do controle autoritário e homicida da gangue para o controle autoritário do Estado, acho melhor'."

Heber nasceu e viveu em um vilarejo ao norte da capital San Salvador chamado "Distrito Itália", que ganhou esse nome depois que o país europeu doou fundos para a construção de uma comunidade para pessoas deslocadas por um grande terremoto, em 1986.

Distrito Itália se tornou reduto da Mara Salvatrucha, ou MS-13, que até o estado de emergência controlava todos os aspectos da vida local. Moradores, policiais e ex-policiais afirmam que a gangue cobrava impostos de muitos estabelecimentos comerciais e de qualquer empresa de fora que quisesse entregar produtos na localidade. As gangues se intro-

metiam até em brigas entre cônjuges ou vizinhos, impondo um tipo próprio de policiamento e justiça.

"Se você briga com um vizinho, você fala com as pessoas que cuidam desses lugares, não com a polícia", afirmou um homem chamado Rogelio, cujo nome completo não será revelado para protegê-lo de represálias.

ESPANCAMENTO. Certa vez, contou ele, um grupo de membros de gangue o espancou, pois ele havia pronunciado uma palavra que eles não gostaram. Poucos dias atrás, enquanto Rogelio assistia, eles mataram a tiros seu melhor amigo, porque ele pareceu "quieto demais" para eles. "Se eu fosse o governo, se tivesse poder para isso, desapareceria com eles", afirmou Rogelio, referindo-se aos membros de gangues. "Eles não merecem viver."

No ano passado, o Departamento de Tesouro americano impôs sanções contra autoridades do governo Bukele, por elas terem concedido "incentivos financeiros" e privilégios na prisão para líderes das gangues, em troca de menos matanças.

Qualquer acordo nesse sentido pareceu rompido em março, quando um fim de semana repleto de assassinatos que-

brou o ambiente de tranquilidade, e agora Bukele parece estar de novo em guerra total contra as gangues.

Desde que o Parlamento salvadoreño aprovou em primeira votação o estado de emergência, soldados foram estacionados na entrada do Distrito Itália, inspecionando todos os veículos e ordenando que moradores tirem a roupa para mostrar se possuem tatuagens que possam indicar ligações com gangues.

Muitos moradores afirmam que se sentem mais seguros agora, incluindo Rogelio, para quem as pessoas que criticam o tratamento que Bukele está dando às gangues não têm ideia do que significa ser subjugado por elas cotidianamente.

Inocentes
Bukele admite que
governo prendeu
inocentes, mas diz que
essas prisões são uma
minúscula porcentagem

Bukele fez questão de transmitir sua repressão contra as gangues nas redes sociais, gahando-se por ter negado bando de sol a detentos e racionalizado sua comida. No Twitter, ele postou vídeos de agentes car-

cerários fazendo homens tatuados deitarem-se no chão e de detentos recebendo porções pequenas de comida.

Essas demonstrações públicas de crueldade parecem destinadas a ganhar pontos na política. Uma pesquisa de 2017 constatou que mais de um terço dos salvadoreños aprova o uso de tortura e assassinatos extrajudiciais para combater as gangues. "Certamente, é uma imagem catártica para membros de gangues submetidos, deitados no chão, depois de vê-los plenos de poder, humilhando e aterrorizando as pessoas", disse Segura.

O próprio Bukele reconhece que o governo jogou inocentes na cadeia, mas sustenta que essas prisões representam uma minúscula porcentagem do total. Marvin Reyes, que dirige um sindicato de policiais, afirmou que os agentes foram orientados por seus superiores a atender "uma cota diária de prisões". Um porta-voz do gabinete de segurança do presidente rejeitou comentar a declaração.

"Muitos membros de gangues desapareceram do mapa — fugindo para as montanhas ou se escondendo em locais seguros. Então, a polícia teve de atender a demanda por detenções em massa prendendo

qualquer um que lhe pareça suspeito", afirmou Reyes.

PAZ. Como quase todos os habitantes do Distrito Itália, os parentes de Heber, o sapateiro, sonham com uma vida mais pacífica. Mas, da mesma maneira que muitos outros moradores, eles insistem que o jovem preso não tinha nenhuma relação com as gangues. Quando a polícia bateu à porta de seu estabelecimento, em março, ele fabricava um par de sapatos pretos.

"Ele estava trabalhando bem aqui", afirmou seu pai, Victor Manuel Peña, apontando para uma pilha de sandálias inacabadas do lado de fora da residência de dois cômodos que ele compartilha com Heber. "Que líder de gangue vive num barraco feito de chapas de metal?"

Quando sua mulher morreu de câncer, anos atrás, Victor Manuel, de 70 anos, assumiu a responsabilidade de cozinhar para a família. Agora, ele tem pesadelos em que seu filho passa fome na prisão. Ele votou em Bukele, assim como toda sua família. "Víamos que ele estava interessado em melhorar o país. Nunca imaginamos que ele cometera erros como este." ● **TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO**



BALMFORTH
NIVAN ZEMARYALAI
TERS

quanto as forças russas au-
tavam o cerco a Mariu-
e os mísseis caíam sem pa-
Mikhailo Purishev dirigiu
a cidade para retirar sobre-
vientes, apesar de sua van
melha estar praticamente
truída. O ucraniano de 36
es, que já comandou uma
te, disse que salvou mais
200 pessoas em seis via-
gens arriscadas.

A Rússia diz ter tomado o
controle das ruínas da cidade
tuária, vítima de alguns
ataques mais intensos da
terra, apesar de centenas de
marcas ucranianas ainda esta-
presas nas catacumbas
uma siderúrgica. A Ucrâ-
diz que cerca de 100 mil
s estão presos na cidade.

GOATE. Viagens organiza-
de forma privada, como a
Purishev, têm sido uma tá-
de salvação para civis fa-
tados, pois repetidas tentati-
de estabelecer corredores
manitários falharam.

Quando fui pela primeira
(em 8 de março), a cidade
como uma nuvem de fuma-
ça, como uma fogueira. A
ma vez que fui era apenas
salvo com o carvão preto
dos prédios", disse Purishev.
A Rússia nega atacar civis
que chama de "operação
especial para desarmar a
rânia e protegê-la dos fas-
cas". A Ucrânia e o Ociden-
tizam que a alegação é in-
adada e a guerra é um ato
agressão não provocado.

Purishev publicou vídeos
line de suas viagens que
recem um raro vislumbre
cidade. Os celulares não
cionam em Mariupol e as
ormações são escassas.

sua van, que seus amigos
daram a comprar especial-
mente para os resgates, teve
para-brisa, três janelas late-
e uma porta lateral des-
didas em um ataque. "Gra-



Resgate na front

O homem que retirou 200 pessoas de Mariupol

—Mikhailo Purishev
resgatou sobreviventes em
seis viagens feitas em uma
van vermelha quebrada

ças a Deus ninguém estava lá
dentro." Ele consentou a van
entre as viagens. "A van foi
bombardeada, sofreu um ata-
que a tiros, morteiro, tiro de fu-
zil, para ser honesto, há muitas
marcas de guerra nela."

ALTORISCO. As viagens pelo ter-
ritório ocupado pela Rússia le-
varam oito horas até Mariupol,
passando por postos de contro-
le e contornando pântanos de
lama e cadáveres, constante-
mente em meio ao temor de mi-
nas terrestres.

Dentro da cidade, ele tenta-
va não olhar para os mortos es-
palhados pelo chão, ou dentro
dos veículos, onde jaziam res-
tos carbonizados, temendo ver
uma criança e ter um colapso.
"As pessoas foram enterradas
na rua, perto de shopping cen-
ters, boates e até mesmo no jar-
dim de infância", disse. Alguns
corpos foram enrolados em ta-
petes e deixados em bancos.

**Mikhailo
Purishev, o
'anjo de
Mariupol',
com sua van
vermelha ao
fundo:
resgatando
sobreviventes
da guerra**

Purishev fez com que a equi-
pe de sua antiga boate mon-
tasse um abrigo anti-aéreo no
porão. Abrigava cerca de 200
pessoas, entre idosos e ges-
tantes. Após ter resgatado os
funcionários da boate, ele se
viu também salvando os que
estavam escondidos lá.

"O momento mais assusta-
dor foi quando tudo ficou
quieto. Uma vez, ficou quieto
por oito horas. Nós pensa-
mos: é isso, acabou. Quando
começou de novo, foi tão hor-
rível que as crianças fizeram
xixi nas roupas."

Fim da linha

**Purishev abandonou as
viagens após um soldado
separatista lhe dizer que
ele seria preso - ou pior**

Eles tinham pessoas sain-
do para procurar comida e
roupas limpas ou até mesmo
colantes para as crianças que
não podiam lavar suas calças
e roupas íntimas sujas. As
crianças do abrigo o conhe-
ciam como Tio Misha e ele
distribuiu doces.

APELO. Purishev se lembrou
de uma viúva pedindo-lhe pa-
ra tirar o anel de casamento
de seu marido morto que ha-
via sido atingido por um ata-
que aéreo. Ele disse que seria
incapaz de fazê-lo. Hoje, ele
diz ter sido forçado a abando-
nar suas viagens em 28 de
março, quando um soldado
separatista lhe disse para
nunca mais voltar, porque
ele seria preso - ou pior.

De acordo com ele, sair da
aventura ileso foi um milagre.
"O único ferimento que tive
foi um caco de vidro na lateral
do corpo. Mas meu casaco me
salvou e só tive um arranhão.
Deus me protegeu, é claro. Mi-
nha van cuidou de mim", con-
tou Purishev, que tem planos
para o veículo depois da guer-
ra. "Vamos transformá-lo em
um monumento quando vol-
tarmos a Mariupol." ●

ESTADÃO
BLUE STUDIO
Express

SUA MARCA
+ ESTADÃO

Aponte a câmera
do seu celular e
Saiba Mais



Ótima notícia!

Agora você pode ter o conteúdo da sua empresa produzido
pelos melhores jornalistas, com a chancela do Estadão.

Acesse: <https://bit.ly/3Dt080I>

Petrobras lucra R\$ 44,5 bi no 1º trimestre, e Bolsonaro fala em 'convulsão social' em caso de alta de preços



Indicadores Pelo 2º ano seguido

Inflação acima de 10% entra no radar

— Com guerra na Ucrânia, lockdown na China, juros mais altos nos EUA e aumento de preços mais disseminado, projeções do mercado para o IPCA têm subido sem trégua

MARIA REGINA SILVA
CICERO COTRIM
GUILHERME BIANCHINI
THAIS BARCELLOS

A possibilidade de o Brasil registrar uma inflação acima de 10% em 2022, pelo segundo ano seguido (em 2021, o IPCA foi a 10,06%), entrou no radar dos economistas. A previsão vem crescendo em meio a impactos da guerra na Ucrânia, dívidas sobre o efeito da política de "covid zero" da China nas cadeias produtivas, aumento dos juros nos Estados Unidos e disseminação das altas de preços no Brasil. O cenário eleitoral aparece como fator de pressão adicional.

Se isso acontecer, seria primeira vez, desde o início do Plano Real, que o País terá inflação de dois dígitos por dois anos seguidos. Com esse cenário, a taxa de juros básica, elevada pelo Banco Central (BC) anteontem para 12,75% ao ano, teria provavelmente de subir acima dos patamares hoje projetados e se manter alta por mais tempo. E começam a voltar os temores de inércia inflacionária e indecação, "doenças" da época da hiperinflação em que as altas de preços passadas se refletiam nos preços futuros e mantinham a inflação em alta.

O banco BNP Paribas foi o primeiro a elevar, oficialmente, a projeção de IPCA em 2022 para 10% — o dobro do teto da meta. "Esperamos pressão dos mesmos setores, mas com impacto mais forte e duradouro", escreveram em relatório Gustavo Arruda, chefe de pesquisa para América Latina do BNP, e Luiz Carvalho, economista para Brasil da instituição. Já a projeção do BNP Paribas para o IPCA fechado em 2023 subiu de 4,5% para 5% (o teto da meta no ano que vem é de 4,75%).

Segundo Carla Argenta, economista-chefe da CM Capital, a probabilidade de o IPCA atingir dois dígitos em 2022 aumentou de 10% para 30% nos últimos dois meses. "Há alguns meses, imaginávamos que essa inflação mais elevada tinha a mesma característica da de 2021. Hoje, vemos uma situação diferente, com espalhamento preocupante e núcleos afetados, sem a evolução esperada para os itens que o BC tem maior condição de controlar", diz. "Nossa expectativa para o IPCA 2022 está em 8,4%, mas pode chegar a um patamar até mais elevado que o de 2021. É uma possi-

lidade que não é remota."

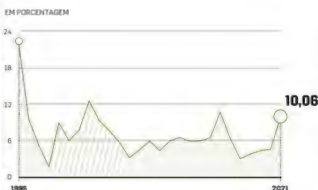
João Fernandes, economista da Quantitas, elevou a projeção de IPCA de 2022 de 8,8% para 9% e alertou que os riscos ainda são para cima. Um novo reajuste dos combustíveis por parte da Petrobras, por exemplo, adicionaria até 0,2 ponto percentual à estimativa.

O governo anunciou em março uma estimativa de 6,55% para o IPCA no ano. Esse dado será atualizado neste mês.

ALIMENTOS. Segundo o BNP, a principal pressão virá de alimentos, que devem ter a maior variação de preços em 2022, de 17%. O banco estima ainda impactos do petróleo, de problemas na cadeia de suprimentos mundial e

ALTA DE PREÇOS

Inflação anual no Brasil desde o início do Plano Real



FONTE: IBC / INSTITUTO ESTADUAL

da expectativa de aceleração da atividade de serviços no Brasil.

Na XP Investimentos, as projeções para o IPCA são de 7,4%, para 2022, e de 4% para 2023, mas o economista-chefe, Caio Megale, admite que uma taxa de 9% neste ano é um cenário bastante plausível, mesmo com a previsão de a Selic chegar a 13,75% em junho.

Megale cita riscos na projeção de preços de alimentos, de serviços (sustentados pela reabertura econômica e por programas de antecipação de renda do governo), no setor industrial (com os lockdowns na China) e em preços administrados (com os reajustes anuais nas distribuidoras rodando em torno de 20%).

*Juros mais altos ampliam empréstimos; diz ministro da Agricultura, Pág. B2

A. Positivo recomenda o Windows 11 Pro para empresas.

EXCELENÇA EM PRO-VEGA

24h

COM A LOCAÇÃO, RENOVEI MINHAS MÁQUINAS SEM DESPENDER GRANDES VOLUMES FINANCEIROS

Fabiano Longaray
CEO do Grupo Positivo

“COM A LOCAÇÃO, RENOVEI MINHAS MÁQUINAS SEM DESPENDER GRANDES VOLUMES FINANCEIROS”

Positivo AS A SERVICE

Este é o momento de agregar mais valor ao seu negócio, produzindo mais com menos investimentos. Escaneie o QR CODE para saber mais. positivo@asaservice.com.br 0800 721 1577 e WhatsApp 41 99149 5371

Quanto mais rápido você em positivo@asaservice.com.br

Mude sua maneira de produzir e fazer negócio.

Positivo AS A Service, O.D. / R. Grupo Sincronia, é a solução ideal para a sua empresa. "O que mais me surpreendeu foi a facilidade de equipamentos substituídos e de um desempenho." **Positivo As A Service** ajuda para facilitar sua vida e da corporativa, reduzindo custos e aumentando a produtividade.

ALL-IN-ONE POSITIVO MASTER A2200

Processador Intel® Core™ i7
Memória 16GB
Armazenamento SSD 1TB
Monitor de 24" Full HD

Intel Core i7
Intel Core i9
Intel Core i5



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O petróleo e a segurança energética

Em apenas dois meses, a prioridade energética do mundo mudou. Petróleo e gás natural deixaram de ser de objetos de transição energética imediata para fontes de energia limpa e passaram a ser matéria de segurança energética.

Nesta quarta-feira, a União Europeia anunciou planos a serem executados em seis meses para embargar o petróleo e o gás da Rússia e, em até um ano, os produtos refinados. A decisão deverá ser ratificada pelos governos do bloco em alguns dias. E, nesta quinta-feira, Lituânia e Polônia inauguraram gasoduto de 500 km destinado a cortar fornecimentos de gás da Rússia.

Antes da guerra, nada menos

que 27% do petróleo e 40% do gás natural queimados na União Europeia eram de origem russa. Essa forte dependência se tornou questão delicada de segurança para a União Europeia porque a Rússia mostrou que não é fornecedor confiável. Passou não só a usar petróleo e gás como arma como, também, passou a usar instrumentos de pagamento para fazer chantagem, na medida em que exige pagamento em rublos para driblar as sanções econômicas que enfrenta.

A decisão da União Europeia e de outros países vizinhos tem altíssimo custo. Vai encarecer seu suprimento energético e exigir mais sacrifícios da população para economizar



Petróleo e gás utilizados como arma geopolítica

energia. Ficou inevitável certa queda do PIB de toda a região — o que produzirá impacto sobre toda a economia global. É mais um fator que tende a puxar para cima a inflação mundial.

O pressuposto é o de que essa radicalização das sanções ficará ainda mais insuportável para a Rússia, de Vladimir Pu-

tin, que faturou em torno de US\$ 120 bilhões em 2021 com a venda desses produtos.

Os ambientalistas radicais já começaram a protestar porque entenderam que foram subvertidos os já avançados cronogramas de substituição da energia fóssil por fontes renováveis. E, também, porque essa decisão obriga os governos da área a trazer de volta fontes poluidoras, como o carvão mineral, ou perigosas, como as usinas nucleares.

Alguém poderia imaginar que essa inversão de prioridades seja temporária, a funcionar apenas enquanto durar a guerra na Ucrânia. No entanto, a percepção mais importante é a de que a excessiva dependência de forne-

cimento de petróleo e gás da Rússia, o terceiro maior produtor mundial, é obstáculo estratégico de força maior. As receitas com petróleo e gás estão sendo usadas pela Rússia para financiar a expansão de território e, portanto, para ameaçar a soberania de países europeus. E este é fator que tende a tornar permanentemente a política de redução da dependência energética.

Outra consequência da decisão tomada será o aumento dos investimentos em petróleo e gás em outros países, especialmente nos Estados Unidos. O Brasil pode ser beneficiado com essa diversificação desde que aproveite a oportunidade. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Marcos Montes

‘Juros mais arditos ampliam empréstimos’

Ministro da Agricultura afirma que esforço do governo é manter taxa ‘abaixo dos dois dígitos’

ENTREVISTA

Assumiu o Ministério da Agricultura há pouco mais de um mês; antes, foi secretário executivo da mesma pasta

CLARICE COUTO
ISADORA DUARTE

À frente do Ministério da Agricultura há pouco mais de um mês e com tempo escasso para entregar o Plano Safra 2022/23, até junho, Marcos Montes se diz “animado” para fazer algo “robusto”, ainda que “dentro do possível”. Em entrevista ao *Estado/Broadcast*, Montes, que antes era secretário executivo da ex-ministra Tereza Cristina (que saiu para concorrer às eleições), disse que pretende manter as taxas de juros “abaix-

3,75% ao ano para 12%. E tem também os custos da produção, que aumentaram muito.

A OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) diz que, para oferecer o mesmo montante do ano passado, com correção de aumento da Selic, seriam necessários cerca de R\$ 19 bilhões. O sr. vê de onde poderia remanejar o dinheiro?

A Economia vai ter de se movimentar para buscar. Precisamos fazer um Plano Safra que condiga com a realidade do Brasil, e já começamos um pouco atrasados. Falamos com o presidente da República, e ele tem pedido que isso seja quase que prioridade na Economia.

O aumento das taxas de juros do Plano Safra é dado como certo? O ministério avalia fazer aumento maior para os grandes produtores?

Essa discussão terá de ser muito madura. O juro muito baixo vai fazer com que os recursos sejam menores, e atenderíamos menos gente. Os juros um pouco mais arditos ampliarão os empréstimos. Hoje, quando o produtor vai captar em qualquer empreendimento, a taxa bate em 16%, 17%, até 20% ao ano. Vou trabalhar para que as taxas fiquem abaixo da casa dos dois dígitos.

Ainda há preocupação do governo com o abastecimento de fertilizantes?

Estamos preocupados, mas estivemos mais preocupados há um mês. O fluxo (de embarques russos) está normal e estamos abrindo mercados. Estou indo para a Jordânia, o Egito e o Marrocos para falar de fertilizantes.

Além do Canadá, já visitado, e dos países árabes que receberão a comitiva brasileira, há algum outro país

Desafios à vista



Marcos Montes
Ministro da Agricultura

“Precisamos fazer um Plano Safra 2022/2023 que condiga com a realidade do Brasil e já começamos um pouco atrasados.”

em vista com potencial de ampliar a exportação de fertilizantes para cá? A China está no radar?

Todos países são potenciais. A ex-ministra Tereza Cristina esteve no Irã também, que tem grande potencial de nitrogênio. Estamos fazendo prospeção no Chile. Tudo está no radar. Como se criou um núcleo de fertilizantes, para a formação do Plano Nacional de Fertilizantes, tudo passa por um grande estudo do grupo, e seguimos essa linha estabelecida tanto na produção interna quanto na busca lá fora.

Em relação à China, recentemente houve suspensão de habilitações de frigoríficos brasileiros. A ex-ministra Tereza Cristina vinha falando das tratativas de retomada das habilitações para cerca de 50 novas plantas. Na avaliação do sr., o que está por trás da decisão da China?

Temos hoje quase 100 plantas

habilidades para a China. Algumas foram desabilitadas, sujeitas a verificações e auditorias. Acho que vamos crescer nas nossas exportações para a China e temos plantas preparadas e já auditadas. Temos uma lista que totaliza 79 novas plantas em três novas etapas, nas quais estamos trabalhando para que sejam habilitadas. Sobre as desabilitadas, temos de entender o momento que a China está vivendo. (Os chineses) estão extremamente preocupados com a onda de covid-19, e precisamos respeitar. Todas essas plantas desabilitadas são casos em que foram encontrados traços de RNA de vírus nas embalagens das carnes enviadas. É excesso de zelo? Não, é a filosofia deles. As desabilitações são em percentual pequeno perto do número de plantas que temos e do crescimento que tivemos. Com o consumo lá aumentando, eles vão precisar dos nossos produtos e o Brasil está preparado para poder exportar ainda mais.

Sobre a inflação dos alimentos, dentro do que compete ao ministério, o que pode ser feito? As ações passam por restrição a exportações para garantir o abastecimento interno?

Costumamos a sair (da posição) de um país importador de alimentos para exportador. Acreditamos opinião de todo o setor e do governo que isso (restringir exportação) jamais acontecerá. Outro ponto é que exportamos em média de 20% a 25% do que produzimos, e o restante fica para consumo interno. Temos é de estimular a produção. Quanto mais produzimos, quanto mais combater a fome no mundo e internamente. Nossa produção está crescendo. Apesar de tudo que estamos passando, acho que o agro ainda será por muito tempo a locomotiva da agricultura brasileira. ●



Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com Aborto

Acesso a aborto na Pensilvânia continuará legal e seguro enquanto eu for governador", disse Tom Wolff, governador do Estado americano nesta quarta-feira. A fala vem em resposta a Samuel Alito, ministro da Suprema Corte americana, que afirma ter maioria para derrubar o direito ao aborto legal nos Estados Unidos. Caso isso se confirme, abortar não seria mais uma decisão individual da mulher, mas sim do governador de onde ela mora.

Economistas costumam debater abordo com uma limite. Parte foca nos custos da ilegalização para a saúde pública.

SEU: Luis Carlos Trabasso Caputo (apresentamento) e TEB: Ana Carla Nolasco, Pedro Fernando Nery e Demétrio Gatchel (apresentamento) e GUA: Fábio Alves e GDA: Adriano Fernandes e DDA: José Roberto Mendonça de Barros (apresentamento) e AF: Afonso Carlos Pastore (apresentamento), Paulo Leme (1º domingo da páscoa), Roberto Rodrigues (2º domingo da páscoa), Albert Fildes (3º domingo da páscoa) e Gustavo Franco (último domingo da páscoa)

Outros discutem o impacto da legalização do aborto em função (pasmem!) da redução da criminalidade subsequente. No mínimo, essa é uma forma ruim de lidar com o problema de educação de crianças que nascem em ambientes pouco favorecidos; no máximo, é higienista.

É impossível ignorar questões filosóficas nesse debate. Quando se inicia uma vida? Até quando devemos permitir o fim de uma gravidez indesejada? Como mediar um eventual conflito de interesses entre uma potencial vida e a liberdade de escolha da mulher? Como garantir que a mulher tenha os direitos sobre seu corpo preservados a despeito

de flutuações políticas – como parece que vai acontecer agora nos Estados Unidos?

Política pública boa é aquela que "pega". As mulheres já

Pré-candidatos mostram que ainda debatem política pública olhando para trás

abortam hoje no Brasil. Muitas vezes incentivadas (ou abandonadas) por seus parceiros. E isso ocorre a despeito de religiosidade ou legalidade. A realidade se impõe. Quanto mais rica

for essa mulher, mais seguro será o procedimento. A ilegalidade escancara a multidimensionalidade da desigualdade.

Nossas práticas e instituições são causa e efeito de quem somos como sociedade, o que inclui para quem rezamos, a história que compartilhamos e as músicas que ouvimos no fim de um dia de trabalho. Instituições e cultura – que engloba valores morais – estão permanentemente ligadas. O equilíbrio geral social. No equilíbrio de hoje, há aborto seguro para quem pode pagar por ele.

Apesar da complexidade com que o tema pode ser debatido, os pré-candidatos à Presi-

dência se acovardam ou são incoerentes nesse debate. Bolsonaro se diz contra o aborto, mas assume ter sugerido a uma esposa que não prosseguisse com a gestação de um dos seus filhos. Lula e Simone Tebet disseram ser pessoalmente contra, mas defendem uma conversa com a sociedade. Ciro diz que não é tarefa do presidente discutir o assunto, mas defende que é um direito da mulher. Doria é explícito. Ele é contra a legalização. No Brasil, ainda debatem política pública olhando para trás. ●

PROFESSORA DO INEPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

Infraestrutura Escalada de preços

Ministro pede diálogo sobre projeto que suspende reajuste de energia

WILLIAM MIRON

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse ontem que "é preciso conversar" para encontrar uma solução em relação à Proposta de Decreto Legislativo (PDL) que pretende sustar o reajuste tarifário autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica para consumidores no Ceará. O projeto de decreto legislativo é do deputado federal cearense Domingos Neto (PSD) e já tramita em regime de urgência na Câmara dos Deputados.

Segundo Albuquerque, o governo tem trabalhado em medidas que podem mitigar os preços de energia de forma sustentada, por meio de avanço na agenda de modernização

do setor elétrico. O reajuste autorizado para o Ceará é de cerca de 25%, e o governo e as empresas do setor temem que o processo de contestação possa se espalhar por outros Estados (leia mais abaixo).

"Nosso governo e o Congresso Nacional vêm realizando mudança profunda do marco institucional e do ambiente de negócios", disse o ministro, durante o evento promovido pela Anelcel em São Paulo.

Amedida também foi debatida por parlamentares que participaram do evento. Arnaldo Jardim (Cidadania) disse que o Congresso não pode adotar medidas que sejam pontuais "e que jogam expectativas erradas" ao consumidor de energia. Segundo ele, a segurança jurídica do setor elétrico tem permitido que o País passe por sucessi-

vas crises. "Temos como referência uma política e instituições, e respeito aos contratos."

Já o deputado Danilo Forte

(PSB) se mostrou favorável ao PDL, e disse que é preciso um diálogo com a agência e com a concessionária de distribuição

para reduzir o impacto da tarifa para o consumidor.

"Quando você tem obrigações que o consumidor não previa quando foi feito o contrato, tudo isso mostra que o contrato pode ser discutido, isso mostra que pode ser atualizado." ●

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - CONSEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, convoca **TRÊS (3)** Audiências Públicas sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento **"RUMO MALHA PAULISTA - CONTORNO FERROVIÁRIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO"** de responsabilidade de Rumo Malha Paulista S/A., Processo e-ambiente CETESB 049965/2021-31.

A primeira se realizará no dia 31 de maio de 2022
Horário: 17 horas
Local: CÂMARA MUNICIPAL DE CEDRAL
Praça Guido Perozzi, 531 - Centro
Cedral/SP.

A segunda se realizará no dia 01 de junho de 2022
Horário: 17 horas
Local: CÂMARA MUNICIPAL DE Bady Bassitt
Rua Camilo de Moraes, 426 - Centro
Bady Bassitt/SP.

A terceira se realizará no dia 02 de junho de 2022
Horário: 17 horas
Local: CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL
Rua Fernando Costa, 2423 - Centro
Mirassol/SP.

DAS INSCRIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO:

Para participar os interessados devem acessar o endereço eletrônico abaixo a partir das **09 horas DO DIA DA RESPECTIVA AUDIÊNCIA a qual deseja participar**, e preencher um cadastro com nome completo, endereço de correio eletrônico, órgão ou entidade que eventualmente representar, documento de identificação e telefone.

www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema

DA CONSULTA PÚBLICA:

O Estudo ficará à disposição dos interessados, entre os dias **10 de maio a 02 de junho de 2022, das 09h às 12h e das 14h às 17h**, NOS MESMOS LOCAIS de realização das Audiências Públicas, ou ainda no seguinte endereço eletrônico:

www.rumolog.com/sustentabilidade/

DO ACESSO VIRTUAL À AUDIÊNCIA PÚBLICA:

Em virtude das recomendações e cuidados frente ao controle à pandemia da Covid 19, os trabalhos também serão realizados em ambiente virtual. As orientações para inscrição e acesso estão disponíveis na seguinte página eletrônica:

www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema/audiencias-publicas/

A cópia eletrônica do Estudo de Impacto Ambiental também poderá ser encontrada no site da CETESB: <https://cetesb.sp.gov.br/licenciamentambiental/eia-rima>

Publique-se.
São Paulo, 29 de abril de 2022.

Anselmo Guimarães de Oliveira
Secretário-Executivo do CONSEMA

Deputado quer anular aumento determinado para o Rio de Janeiro

Os aumentos de tarifas de energia no Rio de Janeiro também estão na mira da Câmara e podem ser suspensos. A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ) protocolou dois projetos de decreto legislativo (PDLs) para anular os efeitos de resoluções que concedem reajuste anual à tarifa de energia no Estado.

Um PDL é destinado a suspender o aumento da Enel Distribuição do Rio de Janeiro e o outro, da Light. Eles poderão ser juntados ao projeto de decreto legislativo que já está com tramitação de urgência que suspende o reajuste no Ceará. De acordo

com os reajustes aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Anelcel), em média as contas ficarão entre 12% e 17% mais caras para os consumidores no Rio.

Os aumentos, que já entram em vigor, são divididos em três faixas distintas: uma para clientes residenciais, uma para consumidores de alta tensão e uma para consumidores de baixa tensão.

Como mostrou o *Estado de São Paulo*, a revisão dos reajustes tem apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressista-AL). A estratégia das lideranças da Câmara é pressionar a Anelcel a fazer a revisão, diminuindo os valores ou alongando o reajuste com sua transferência para 2023. ● **ADRIANA FERNANDES** e **GUILHERME FORTES**

Marco legal Água e esgoto

Modelo de concessão de serviço de saneamento pode ser revisto em SP

Com baixa procura, formato adotado pelo Estado é reavaliado; de 4 blocos criados pelo governo, só um adere à proposta

AMANDA PUPO
BRASILIA

A regionalização do saneamento no Estado de São Paulo, criada no ano passado, pode passar por uma remodelagem. Com exceção do bloco atendido pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), as outras três unidades regionais para atendimento de água e esgoto tiveram baixíssima adesão dos municípios. O *Estadão/Broadcast* apurou que apenas nove, de 275 cidades, aderiram a esses três blocos.

Entre os motivos para isso, estão o desconhecimento de prefeituras sobre o projeto, a resistência de municípios que têm universalização mais avançada se juntarem a outros mais atrasados, a formação de blocos com número muito grande de cidades e a decisão de algumas administrações municipais de prestar os serviços diretamente para a população.

A divisão regional dos serviços de saneamento foi cancelada pela Assembleia Legislati-

va do Estado em junho do ano passado, por meio de projeto enviado pelo então governador João Doria (PSDB), agora pré-candidato à Presidência.

Diante das dificuldades, o governo estadual avalia uma proposta que divide as três unidades regionais de saneamento que não emplacaram em 16 novos blocos, sem alterar a região atendida pela Sabesp. De acordo com fontes, o desenho já foi negociado com os municípios e partiu de uma sugestão de integrantes da União.

A regionalização do saneamento no Estado surgiu do marco legal do setor, em vigor desde julho de 2020. A partir dele, os governos regionais tiveram de decidir como a divisão das cidades seria feita. O conceito da regionalização foi criado para que municípios menos atrativos para empresas privadas explorarem atividades de água e esgoto não ficassem de fora da universalização. Dessa forma, um bloco de cidades pode abrir uma licitação única, que dê escala financeira a quem for disputar a concessão.

Pelo marco legal do saneamento, até 2033 as empresas precisam garantir o atendimento de água potável a 99% da população e o de coleta e tratamento de esgoto, a 90%.

PERCALCOS. No caso do Esta-

SEM ADESÃO

Apenas 9, de 275 municípios, aceitaram entrar na regionalização do saneamento

Cidades de destaque em cada bloco

UNIDADE 2 (CENTRO) UNIDADE 3 (LESTE) UNIDADE 4 (NORTE)



do de São Paulo, desde a criação das quatro unidades regionais de saneamento, técnicos e integrantes do mercado apontaram que poderia haver problemas na fase de adesão. Uma das avaliações críticas foi de que a regionalização foi muito focada em preservar os negócios da Sabesp, que é controlada pelo governo estadual. Dos 375 municípios atendidos pela estatal, 370 foram preservados

em seu bloco.

Outro problema apontado foi o tamanho das unidades restantes. A unidade Norte, por exemplo, tem 142 municípios. Só aderiram a ela os municípios de Barrinha, Caconde e Urupês. O bloco do Centro tem 98 municípios, mas apenas Bofete, Ipeúna e Rafard aceitaram entrar. Já a unidade Leste conta com 35 cidades, das quais apenas Campinas,

Cunha e Piquete aderiram.

NOVAS REGRAS. A remodelagem da regionalização do saneamento em São Paulo, com a criação de blocos menores de municípios, pode ajudar no processo de adesão pelas prefeituras e diversificar operadores que disputarão concessões, dizem técnicos do governo federal e de São Paulo, que falamam reservadamente à reportagem.

Uma das ideias discutidas é a criação de 16 blocos a partir das três unidades de saneamento que não emplacaram. Eles

Obstáculos

Desconhecimento sobre projeto, resistência de prefeitos e blocos muito grandes travam proposta

teriam entre 400 mil e 1 milhão de habitantes, com exceção do bloco que seria liderado por Campinas, já que apenas na cidade mora 1,2 milhão de pessoas. De acordo com fontes, o plano de regiões menores foi mais bem aceito entre as prefeituras. Uma das vantagens é que as gestões municipais ficariam mais próximas dos processos de tomada de decisão.

Outra avaliação é de que essa fragmentação poderia atrair grupos de saneamento menores, com potencial de aumentar a concorrência e a diversidade de empresas entrantes no setor. Por outro lado, essa divisão exigiria também uma atenção maior à qualidade dos serviços, pois poderia atrair empresas com pouca experiência no mercado, avaliou uma fonte. ●



Entre
aspas

ano 2 N° 60
São Paulo, 6 de
maio de 2022

INFORME PUBLICITÁRIO

SindusCon  SP

Construção debaterá tecnologias imersivas

O potencial aberto à modernização e à produtividade das construtoras e incorporadoras imobiliárias pelas chamadas tecnologias imersivas e pelo Metaverso será debatido no 2º Seminário iCON Hub de Inovação. O evento no formato híbrido acontecerá em 17 de maio, das 13h30 às 18h, no Millennium Centro de Convenções (R. Dr. Bacejar, 1043 São Paulo).

Destinado a diretores e profissionais de startups e de empresas da indústria da construção e imobiliária, o evento discutirá as aplicações de tecnologias como AR (Realidade Aumentada), VR (Realidade Virtual), XR (Realidade Estendida), MR (Realidade Mista).

No primeiro bloco, empresas apresentarão casos ligados ao programa de inovação aberta do iCON Hub. O segundo bloco será aberto pelo keynote speaker Tiago Ricotta, Latam Customer Experience Manager da Trimble, que falará sobre Como Estamos Construindo o Futuro Híbrido.



“iCON Hub, do SindusCon-SP, vai explorar o potencial do Metaverso”

vice-presidente Francisco Antunes de Vasconcellos Neto, e o head do hub, Guilherme Rosa. Patrocínio: Atlas Schindler. Parceiro institucional: Estadão. Parceria: Agência Blocco.

Saiba mais e inscreva-se: www.sindusconsp.com.br/eventos.

[illegible]

Estado diz que busca aprimorar regras

A Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo afirmou ao *Estado/Broadcast* que faz reuniões técnicas com a Secretaria Nacional de Saneamento para aprimorar o modelo de regionalização dos serviços de água e esgoto e fomentar a adesão às unidades regionais do setor criadas no ano passado.

"Diante da prorrogação da formação dos blocos, publicada em abril deste ano, a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (Sima) vem realizando diversas reuniões técnicas com a Secretaria Nacional de Saneamento para aprimorar o modelo e fomentar a adesão às Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (Uraes)", afirmou a secretária.

Em abril deste ano, os Estados e os municípios ganha-

ram um fôlego no processo de regionalização com a publicação de um decreto do governo federal. Pelas regras iniciais, municípios não teriam acesso a recursos públicos federais e a financiamentos com recursos da União se não aderissem à proposta de regionalização até 31 de março.

Comparado ao restante do País, São Paulo tem índices de cobertura considerados bons. As unidades do Centro, Leste e Norte têm uma média de atendimento urbano com abastecimento de água na faixa de 99%. Os índices de tratamento de esgoto nesses blocos, por outro lado, são de 79,67%, 75,81% e 83,75%, respectivamente. A universalização dos serviços de água e esgoto nos três blocos deve exigir mais de R\$ 9 bilhões em investimentos. **■ AP.**

Contas públicas Definição do Tesouro

Por 'prioridades' do governo, Orçamento terá mais cortes

LORENNIA RODRIGUES
CÉLIA FROUE
BRASILIA

Depois de o governo bloquear R\$ 1,7 bilhão do Orçamento em março para encaixar as despesas no teto de gastos, o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, disse, ontem que novos cortes serão necessários para compensar as "prioridades" definidas pela administração, en-

tre elas o reajuste que o presidente Jair Bolsonaro quer dar ao funcionalismo público.

Em participação no *Broadcast Live*, Valle disse que existe uma preocupação com a paralisação da máquina pública por falta de recursos. "Existe essa preocupação, mas vamos trabalhar para não ter shutdown (*termo técnico para a paralisação*). Parar a Receita Federal ou o Tesouro Nacional não é desejável, teremos de cortar

outras despesas. Não tem cabimento a máquina parar por falta de orçamento."

Até o dia 22 deste mês, a equipe econômica tem de enviar ao Congresso relatório sobre receitas e despesas do ano, mostrando como serão cumpridas as regras fiscais, a meta de resultado primário e o teto de gastos, que limita o crescimento dos gastos à inflação do ano anterior. "Maio ainda é mês desafiador. Vamos ter de

achar espaço para o aumento dos servidores, temos o desafio de eleger despesas a serem cortadas para compensar as que já estão priorizadas."

Com a pressão de servidores públicos por aumento de salário, o secretário disse que a decisão sobre o reajuste é política. Na semana passada, Bolsonaro confirmou que pretende dar um reajuste de 5% a todo o funcionalismo, como antecipado pelo *Estado/Broadcast*.

Isso teria um custo de R\$ 6,5 bilhões aos cofres públicos. "É bem provável que isso seja definido em breve."

Valle disse ainda que a equipe econômica iniciou estudos sobre a possibilidade de criar uma meta para a dívida pública. Valle afirmou que a estimativa da equipe econômica é de que a dívida pública termine o ano correspondendo a 79% do Produto Interno Bruto (PIB). ●

LEILÕES DIÁRIOS DE

VEÍCULOS

CARROS, MOTOS, CAMINHÕES E UTILITÁRIOS

AMANHÃ, 07/05, ÀS 9h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



HYUNDAI AZERA 3.0 V6 16V - BLINDADO



BMW X1 120i ACTIVE 16V



MERCEDES-BENZ C180 TURBO 16V



BMW X1 120i ACTIVE 16V



DODGE DURANGO LIMITED 16V



TOYOTA HILUX COLÔMBIA 16V



APORTE A CÂMBIO DO SEU CELULAR PARA O CÍRCULO DO LUCRO E GANHAR SEUS REAIS

WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

FACEBOOK: SODRESANTORO | INSTAGRAM: SODRESANTORO | YOUTUBE: CANAL DA SODRESANTORO | (11) 3844-8888 - Consultas e vendas completas em: www.sodresantoro.com.br, Intermédios, 11-3844-8888, Lote Promovido de Alfama, Roda, Santos, Leilões Online, ACPDF 4010, Lote Alfama e Santos, Imagem em movimento.

Eleição é momento para debater teto de gastos, diz secretário do Tesouro

BRASILIA

Após os candidatos à Presidência anunciarem que pretendem rever o teto de gastos — incluindo o presidente Jair Bolsonaro — caso sejam eleitos, o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, disse que a eleição é o momento para o debate sobre o assunto.

"Pela minha experiência, qualquer governo, seja de direita, seja de esquerda, vai querer uma regra fiscal para controle de despesas. O teto de gastos vem se mostrando muito positivo, é uma importante ferramenta e fica mais claro nosso limite orçamentário", disse.

Com adversários propondo o fim do teto ou mesmo a mu-

dança para ampliar os investimentos públicos, a equipe de Bolsonaro avalia que há condições mais favoráveis para a medida. Como mostrou o *Estado*, o presidente cobra da equipe econômica espaço para investimentos em realizações que possam deixar sua marca num segundo mandato, e o Auxílio Brasil é sua princi-

pal aposta para a reeleição.

Valle negou, no entanto, que o Ministério da Economia trabalhe em propostas para retirar do teto despesas como o Auxílio Brasil ou investimentos. "Acho bastante compreensível ter esse debate, principalmente em ano eleitoral, mas atualmente não tem nenhum plano de alteração da regra no Ministério da Economia", disse.

Na quarta-feira, o senador Marcelo Castro (MDB-PI), escolhido como relator-geral do Orçamento de 2023 no Congresso, também defendeu retirar o programa do teto. "A minha po-

sição sempre foi uma posição favorável à manutenção do teto de gastos. (Mas) Eu acho que, nesses casos, nós poderíamos fa-

Movimento
Relator do Orçamento de 2023 já defendeu que o Auxílio Brasil seja retirado do teto de gastos

zer uma exceção em favor de salvar vidas, de melhorar a vida das pessoas e até de salvar pessoas que estão passando fome", disse Castro. ● **LA ECF**

Continua o aperto contra a inflação



Empodere seu trabalho

Família de processadores Intel® Core™

XERO e VARIO são marcas registradas da Xerox Corporation. Os computadores IBM, fabricados no Brasil pela Pactivel Tecnologia S.A., seguem rigorosos padrões de qualidade da VM&J Ltda., possuem garantia básica de um ano para peças e mão de obra, sendo mais meses de garantia conforme a idade do equipamento. Para assistência e treinamento, é necessário contratar uma unidade técnica específica ou enviar o caso ao pessoal técnico especializado em seu país. O suporte técnico é oferecido por meio de telefones, correio eletrônico e Internet. A Intel e o Windows são marcas registradas da Intel Corporation e da Microsoft Corporation nos EUA e em outros países. Intel, o logotipo Intel e Intel Core são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias. Produto beneficiado pela legislação de informática, Impostos menores Especiais. Masv2022

2023 (VII): A reforma administrativa

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Neste nosso sétimo encontro para tratar de propostas para 2023, vamos abordar a reforma administrativa. Irei me valer das ideias de Ana Carla Abreu e Paulo Uebel, dois batalhadores do assunto. Os objetivos da reforma administrativa deveriam ser cinco.

i) Permitir o aprimoramento dos mecanismos meritocráticos; ii) tornar mais efetivas as possibilidades de demissão para aqueles servidores flagrantemente inadaptados à função, sempre com o cuidado, porém, de evitar perseguições políticas; iii) cortar privilégios inaceitáveis, como férias superiores a 30 dias para certas categorias, "pênia" de aposentadoria compulsória, etc.; iv) revisar as gratificações para mitigar os mecanismos de incorporação do adicional de função; e v) reduzir a taxa de crescimento vegetativo, o que implica três coisas: a) diminuir o salário de acesso de algumas carreiras; b) reverter os mecanismos de promoção automática por tempo de serviço; e c) simplificar o número de carreiras.

Estamos falando aqui de questões que envolvem dificuldades e graus de subjetividade diferentes. Os pontos

Os objetivos da implementação de novas regras para servidores públicos deveriam ser cinco

i) e ii) implicam mexer em questões delicadas e podem ensejar perseguições, algo que é preciso impedir. De qualquer forma, há modelos de avaliação de desempenho que minimizam os riscos. Is-

so não exige uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), podendo ser objeto de Lei Complementar e de uma regulamentação que normalize a avaliação do desempenho. O item (iii) deveria ser ponto pacífico, com base em princípios éticos óbvios.

Já os pontos (iv) e (v), que respondem por boa parte do crescimento vegetativo, envolvem a definição de novos parâmetros, que podem fazer uma diferença importante e, ainda que controversos, se prestam a uma implementação rápida, uma vez que a resistência estaria associada à possibilidade de ter um fluxo menor de promoções, algo complexo, porém mais fácil de aprovar que a demissão de pessoas ou a redução

dos proventos.

Considere-se uma determinada situação na qual um terço do quadro tenha um aumento automático de 3% ao ano. Isso corresponde a um incremento médio de 1,0%, independentemente de qualquer reajuste por conta da inflação. Em 10 anos, isso dá uma expansão da folha de 10,5%.

Se o arranjo for substituído por outro, no qual digamos que a proporção de beneficiados por promoção caia para 15% e o incremento descesse para 1,5%, o aumento médio diminuiria de 1,0% para 0,2%. Em 10 anos, a expansão mencionada antes seria não mais de 10,5%, e sim de apenas 2,3%. Faz uma diferença enorme. ■

Aperto monetário Reino Unido sob risco de recessão

BC inglês eleva taxa de juro pela 4ª vez seguida

O Banco da Inglaterra (BoE, o banco central inglês) aumentou ontem a taxa básica de juros para 1%, a quarta alta conse-

cutiva, apesar do crescente risco de que o aperto monetário empurre a economia britânica à recessão. Dos 9 dirigentes

que participaram da decisão, 6 votaram pela alta para 1%, enquanto 3 defenderam reajuste para 1,25%.

Paralelamente, o BoE reduziu a projeção do PIB do Reino Unido no próximo ano, de 1,25% para queda de 0,25%. A projeção para o PIB de 2022 foi mantida em 3,75%.

A persistência da escalada inflacionária, agravada pela guer-

ra na Ucrânia e pelo efeito de lockdowns em resposta a surtos de covid-19 na China, explica a nova alta no juro de 0,25 ponto, na visão de grande parte dos analistas consultados pelo *Estadão/Broadcast*. ■ **Assim**

MARKING • VÍDEO CALDAS

POSITIVO DUA
Perfeito para estudar e maratonar.
O 2-em-1 ideal para você!

POSITIVO DUA
Processador Intel® Core™ Dual-Core™
Windows 11 Home
Memória RAM de 12GB
Armazenamento 512GB SSD
Tela touch de 15.6" Full HD
Teclado e mouse
Acumulação câmera capacitiva

POSITIVO Windows 11

O Windows 11 o aproxima do seu mundo.

Processo Digital nº 000345-54/2022.8.26.0405. Classe Assunto: Cumprimento de sentença - Cartão de Crédito. Exequente: Banco Bradesco Cartões S.A. e outro. Executado: Wellington Rodrigues da Silva. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000345-54/2022.8.26.0405. A URP, Juiz de Direito da 7ª Vara Cível, do Foro de Osasco, Estado de São Paulo, DRA. MARILANNA HORTA GREENEINER, na forma da Lei, etc: FAZ SABER a WELLINGTON RODRIGUES DA SILVA, CPF 107.380.824-30, que por este Juízo, tendo de uma parte o cumprimento de sentença, movida por Banco Bradesco S/A e Moya e Moya Soc. Adv. Ltda. Encontrando-se o devedor em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que faz após o decurso do prazo do presente edital, apresente a quantia de R\$ 108.756,05 (cem e oito mil e setenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos), no valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523, § parágrafo, do Código de Processo Civil). Fica ciente o executado, nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, incide-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de permissão ou não intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. NÃO SE DEBÊ e passado nesta cidade de Osasco, aos 24 de março de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CNPJ 61.810.877/0001-80 Com base no Artigo 25 Parágrafo 1º alínea "a", "b", "c" e "d", Artigo 26 alínea "a", Artigo 30 Parágrafo 1º Artigo 32 e Artigo 33 alínea "a" do Estatuto Social em vigor: Convocamos os Senhores Associados desta Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 18 de maio de 2022, quarta-feira, às 09h00, em primeira convocação, com o número mínimo de associados previsto no Estatuto Social em vigor ou em segunda chamada, de 10%, com qualquer número de associados, na Sede Central, sito à Avenida Margulies de São Vicente nº 531-1 andar Barra Funda, nesta Capital, para discutirem: votação de declaração e autorização para o Diretor Executivo total e licenciado do Conselho Fiscal, para que possa vender os seguintes imóveis: 01 (um) imóvel no município de Poreuba; 01 (um) imóvel no município de Ubatuba; 01 (um) imóvel no município de Boticatuba; 01 (um) imóvel na capital (Zona Leste) e 01 (um) terreno no município de Ubatuba. Assessoramento: MILTON VIEIRA - Presidente; PAULO ROBERTO DOS S. FERREIRA - Diretor Secretário Geral.

Nobre Seguradora do Brasil S.A.
Em Liquidação Extrajudicial
CNPJ sob nº 05.051.334/0001-85
AVISO
Nobre Seguradora do Brasil S.A. Em Liquidação Extrajudicial por intermédio de sua Liquidadora Empo-
licada, inscrita no CNPJ sob nº 05.051.334/0001-85, informa aos interessados que o Quadro Geral de Dívidas (QGD), atualizado para a data base de 28 de fevereiro de 2022, se encontra disponível no site www.nobre.com.br, para consulta geral, podendo qualquer interessado, no prazo de 60 dias, impugnar a legitimidade, o valor e a classificação dos créditos (eventuais, alienados ou incluídos em relação ao QGD disponibilizado em 11 de outubro de 2021). Por fim, informa-se que o Quadro Geral de Dívidas (Liquidação) encontra-se em Processo 501 em 1541-6.00046-0/2020-01, Matéria Interposição de Oliveira Bravo - Liquidante.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
Processo nº 860/2022
Tomo de Preços nº 3/2022
Objeto: Contratação de empresa para execução de obra de pintura de placas de Contêiner Aquático, Alameda Vera de Carvalho, com fornecimento de todos os materiais necessários e mão de obra especializada para a realização de melhorias em envelopes, 26/05/2022
Haverá tempo para recebimento dos envelopes: 08:00 horas, 26/05/2022 - 09:30 horas.
O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente de observância do prazo de 05 (cinco) dias úteis, no endereço eletrônico: (www.ourinhos.sp.gov.br) no ítem licitação, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Diretoria ou através do telefone: (11) 3302-8888 - ramal 1022 a 1073.
O prazo, 01 de maio de 2022
Lucas Procyra Alves da Silva - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
Processo nº 860/2022
Tomo de Preços nº 4/2022
Objeto: Contratação de empresa para construção e cobertura de quadra da EMF Associação Fico, com fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra.
Data de recebimento dos envelopes: 26/05/2022
Haverá tempo para recebimento dos envelopes: 08:00 horas, 26/05/2022 - 09:30 horas.
O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Diretoria de Engenharia de Aquisição de Materiais, Barra e Serviço, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico: (www.ourinhos.sp.gov.br) no ítem licitação, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Diretoria ou através do telefone: (11) 3302-8888 - ramal 1022 a 1073.
O prazo, 01 de maio de 2022
Lucas Procyra Alves da Silva - Prefeito Municipal.

CNPJ/MF nº 31.961.265/0001-8

BR PARTNERS

BR Partners Outlet Brasília S.A.

GNP/INF nº 31.961-285/0001-90

... continuação da Nota Explicativa da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

para a aquisição de fração ideal de 28,27% do empreendimento imobiliário denominado Outlier Premium (Brasília), conforme instrumento público de Escritura de julho de 2020. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo era de R\$ 39.636 (R\$ 39.636 em 2020), sendo classificado no custo amortizado.

Os juros acumulados e não pagos representam R\$ 149 em 31 de dezembro de 2021 a serem liquidados em janeiro de 2022 (R\$ 53 em 2020) em função de 2020 a liquidação ocorreu em janeiro de 2021.

Como garantia (a), (ii) um fundo de reserva, em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 1.533 (R\$ 1.516 em 2020); (iii) alienação fiduciária dos bens; e (iv) cessão fiduciária dos direitos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia esteve em conformidade com os covenants financeiros dos debêntures. Entretanto, no momento antecedente automático das debêntures o inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária preventiva (aproximadamente R\$ 200 ao mês), e, desde que na hipótese de utilização do fundo de reserva (no valor de R\$ 350) para o pagamento mensal do CRF, não haja recomposição de fundo.

9. Imposto de Renda e Contribuição Social, PIS e COFINS

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto corrente
Imposto corrente sobre o lucro do exercício

	2021	2020
Imposto	Imposto	Imposto
de Renda	de Renda	de Renda

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

16. Transações com partes relacionadas

Certificado de Depósitos Bancários

BR Partners Banco de Investimento S.A.

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

16. Transações com partes relacionadas

Certificado de Depósitos Bancários

BR Partners Banco de Investimento S.A.

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020

2021 2020



Estatal de petróleo Balanço

Petrobras tem lucro de R\$ 44,5 bi

— Com receita em alta e forte distribuição de dividendos a acionistas, companhia vê o resultado do 1.º trimestre disparar 3.718% em relação ao mesmo período de 2021

DENISE LUNA
VINICIUS NEDER
RIO
WAGNER GOMES
SÃO PAULO

A disparada nas cotações do petróleo, acentuada após a invasão da Ucrânia pela Rússia, turbinou os resultados financeiros da Petrobras no primeiro trimestre. A estatal teve lucro líquido de R\$ 44,561 bilhões no período, um salto de 3.718% frente ao igual período de 2021. A receita total, que incluem as vendas de combustíveis no mercado nacional e as exportações de petróleo, somaram R\$ 141,641 bilhões, 64,4% a mais do que no primeiro trimestre de 2021.

A Petrobras também informou que pagou quase R\$ 70 bilhões em impostos, royalties e participações governamentais nos primeiros três meses do ano — e que pagará R\$ 48,5 bilhões em dividendos (a parte do lucro que cabe aos acionistas), referentes tanto a valores remanescentes do lucro de 2021 quanto a uma antecipação da remuneração de 2022. O pagamento é antecipado porque, pela legislação, poderia ser feito só em 2023, quando os resultados deste ano serão fechados. A

estatal informou que os dividendos serão pagos em duas parcelas iguais em junho e julho. Além da União, em torno de 700 mil acionistas brasileiros receberão os valores.

A companhia informou que a distribuição dos lucros está alinhada à política de remuneração aos acionistas, que prevê que, em caso de endividamento bruto inferior a US\$ 65 bilhões, a Petrobras poderá direcionar para os detentores de ações 60% da diferença entre o fluxo de caixa operacional e as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (investimentos). Além disso, a política prevê a possibilidade de pagamento de dividendos extraordinários, desde que a sustentabilidade financeira da companhia seja preservada.

EFICIÊNCIA. Em nota, o presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, disse que, “por anos”, a companhia deixou de pagar dividendos para União e demais acionistas e “praticou investimentos que não geraram resultados”. “Agora vivemos uma nova realidade, com foco em eficiência.”

Nos comentários sobre os resultados, a companhia afirma que as receitas cresceram no pri-

RESULTADOS

Desempenho por trimestre desde 2021

Receita

EM BILHÕES DE REAIS



Lucro líquido

EM BILHÕES DE REAIS



“A Petrobras está distribuindo os frutos de sua geração de valor para a população brasileira.”

José Mauro Coelho
Presidente da Petrobras

meiro trimestre devido a uma alta de 27% nas cotações do petróleo tipo Brent, ao aumento das exportações e das vendas da matéria-prima bruta — agora que a Petrobras fornece para uma refinaria privada, com a venda da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), na Bahia, concluída em 30 de novembro de 2021.

No total, a estatal produziu 1,1% mais petróleo e gás no primeiro trimestre, ante um ano antes. No mês passado, a com-

gordas nos Estados Unidos. Petrobras, estamos em guerra. Petrobras, não aumente mais o preço dos combustíveis. O lucro de vocês é um estupro, é um absurdo. Vocês não podem aumentar mais os preços dos combustíveis”, seguiu o presidente na live.

Bolsonaro fez as críticas pouco antes da divulgação do resultado da empresa no primeiro trimestre, quando registrou lucro líquido de R\$ 44,5 bilhões. Esse valor foi 3.718% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Minutos antes, ele havia dito que “fontes dizem que o lucro da Petrobras para esse trimestre poderá chegar a R\$ 40 bilhões” — o número constava também de previsões de bancos sobre o resultado.

Após uma sequência de críticas, Bolsonaro reconheceu que se excedeu e pediu desculpas à Petrobras. Ele reforçou também que não vai interferir na companhia. “Eu não mando na Petrobras. Tem uma pesquisa aí dizendo que 70% são favoráveis a que governo interfira na Petrobras. Isso é irres-

ponsável”, disse.

O balanço mostra que a alta nas cotações do petróleo e o aumento nas vendas do insumo bruto compensaram a queda em volume nas vendas de combustíveis — em parte porque a capacidade total de produção de óleo diesel e gasolina diminuiu, com a venda da Rlam.

Foram R\$ 38,875 bilhões de receita líquida com o óleo diesel, alta de 54,5% ante o primeiro trimestre de 2021, e R\$ 19,404 bilhões de receita com a gasolina, salto de 75,3%, na mesma base de comparação. Já o lucro líquido foi impulsionado também pelo alívio nas cotações do dólar. Uma taxa de câmbio mais baixa, na média do trimestre, teve efeito sobre a dívida da estatal, boa parte dela em dólares. Segundo a Petrobras, a exposição cambial terminou o primeiro trimestre em US\$ 17 bilhões, ante US\$ 34,8 bilhões em igual período de 2021. A dívida bruta total da Petrobras terminou o primeiro trimestre em US\$ 58,554 bilhões, enquanto a dívida líquida (descontando recursos em caixa) ficou em US\$ 40,072 bilhões. ●

Bolsonaro vê ‘convulsão social’ em caso de nova alta dos combustíveis

EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

Pouco antes da divulgação do resultado da Petrobras, na noite de ontem, o presidente Jair Bolsonaro cobrou que a empresa não volte a aumentar o preço dos combustíveis. Aos gritos, durante transmissão ao vivo nas redes sociais, o presidente afirmou que os lucros registrados recentemente pe-

la empresa são “um estupro” e que beneficiam estrangeiros, e quem paga a conta é a população brasileira. Contudo, ele descartou interferir na companhia.

“Se tiver mais um aumento (nos preços dos combustíveis), pode quebrar o Brasil. E o pessoal da Petrobras não entende, ou não quer entender. A gente sabe que têm leis. Mas a gente apela para a Petrobras que não aumente os preços”, disse Bol-

sonaro, que também chamou o lucro da estatal de “abusivo” e o classificou como “crime”. “Se aumentar de novo o preço dos combustíveis, o nome da Petrobras vai para a lama”, acrescentou, falando em “convulsão social” em caso de novo reajuste.

“Sei que (a Petrobras) tem acionistas. Mas quem são os acionistas? Fundos de pensões dos Estados Unidos. Nós estamos bancando pensões

responsabilidade”, disse.

SINAIS TROCADOS. As renovações críticas à estatal vieram um dia depois de o novo presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, afirmar em entrevista ao *Estado* que “Bolsonaro entendeu muito bem a ques-

Reação

“Se aumentar de novo o preço dos combustíveis, nome da Petrobras vai para a lama”, diz Bolsonaro

tão do preço de mercado” dos combustíveis, sujeito à variação do dólar e do preço internacional do petróleo. A Petrobras já está em seu terceiro presidente desde o início do governo Bolsonaro, em 2019.

“É muito claro para a Petrobras e para o governo que, como uma empresa de capital aberto, listada em Bolsa, e por conta de toda legislação existente interna e externamente, a Petrobras deve praticar preços de mercado”, disse Coelho na entrevista. ●

MOTHER'S DAY

ENTREGA IMEDIATA
GARANTIA > 12 ANOS

Aeron
Graphite
Completa
12X
R\$820,00

Aeron
Mineral
Completa
12X
R\$993,33

NOVO AMBIENTE

Telefone: (11) 3062 3351
Atendimento WhatsApp: (11) 3230 4062
100% ambientalmente correto. @novoambiente
Al Gabriel Monteiro da Silva, 683
LOJA ONLINE | NOVOAMBIENTE.COM



Pedro Doria

E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria

Os EUA querem regular as redes

Com o avanço dos europeus na regulação das plataformas digitais, o Congresso americano está correndo atrás. Na quarta-feira, o Comitê Judicial do Senado reuniu alguns dos principais pesquisadores da área – o objetivo não era compreender. Era convencer. Na presidência, estava o senador Chris Coons, democrata de Delaware. Ele tem um caminho para conseguir juntar os votos de seu partido e dos republicanos, e é por isso que desejava ter os especialistas ali, explicando a ideia. Tem também um objetivo: fazer com que a regulação seja parecida a sufi-

ciente com aquela que a União Europeia está construindo. Se EUA e UE exigirem o mesmo, o caminho para que as democracias uniformizem suas exigências será aberto.

A grande dificuldade para regular é o problema não resolvido da liberdade de expressão. Os mais trumpistas veem os serviços digitais como censores de vozes à direita. Democratas e republicanos tradicionais, como o senador Mitch Romney, se angustiam com o estrago da desinformação.

Coons tem uma tese a esse respeito. A principal dificuldade não está nas desavenças políticas. A dificuldade é que a

conversa ocorre sem informação essencial. A lei que ele quer botar na frente se chama Ato da Transparência e Responsabilização das Platafor-

Nova lei quer transparência de algoritmos, o que simplifica o debate sobre livre expressão

mas (Pata, na sigla em inglês). Não pretende mexer no que é dito, distribuído ou moderado. Quer obrigar as empresas do Vale do Silício a abrir suas visceras e revelar como seus al-

goritmos funcionam.

Quem trabalha dentro de Meta (Facebook), Google, Twitter, TikTok e tantas outras entende como esses fluxos de dados ocorrem. Às vezes, alguém sai das companhias e fala abertamente. Ou vaza relatórios internos. E sempre que acontece é um susto. Aprende-se muito, e fica claro que as empresas entendem muito bem o que fazem.

Nathaniel Persily, professor de Direito da Universidade Stanford, apresentou um esboço de quais regras tem em mente. Todo pesquisador interessado em compreender algum aspecto das redes sociais apre-

sentaria um pedido à Fundação Nacional de Ciência. As pesquisas aprovadas desencadeariam cooperação imediata das empresas, com salvaguardas para a privacidade.

A lógica é simples. Aquilo que é tratado como segredo deixaria de ser. Se algoritmos ajudam a avançar desinformação, seria possível descobri-los. Com isso, todo debate sobre livre expressão fica mais simples. Afinal, saem as teses e entra um debate baseado em fatos. Se é que isso ainda seja possível no atual ambiente político. ●

JORNALISTA

SEB. Lucas Carlos Trabuco Cappi (suplementar) • TER. Ana Carolina Abilio, Pedro Fernando Nery e Dami Gerschler (suplementar) • QUA. Fábio Azeiteiro • QUA. Admarco Fernandes • SEX. Elana Landini e Laura Margalita (suplementar) e Pedro Doria • SAB. Adriano Fernandes • DOM. José Roberto Pontes de Barros (suplementar) e Afonso Celso Pastore (suplementar). Paulo Leme (2º domingo do mês). Roberto Rodrigues (2º domingo do mês). Albert Fabbro (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Bancos Balanço

Puxado por crédito, Bradesco tem lucro de R\$ 6,82 bi no 1º trimestre

Ganho registrado foi 4,7% superior ao do mesmo período de 2021; Banco também vê inadimplência mais alta no início do ano

MATHEUS PIOVESANA

O lucro líquido do Bradesco, segundo maior banco privado do País, somou R\$ 6,82 bilhões no primeiro trimestre de 2022, alta de 4,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo o serviço *Prévisas Broadcast*, o resultado veio em linha com o que esperavam analistas.

A média das estimativas das sete casas consultadas pelo serviço (Bank of America, BTG Pactual, Itaú BBA, Goldman Sachs, JPMorgan, Safra e UBS BB) apontava para lucro líquido de R\$ 6,72 bilhões. O resultado do Bradesco ficou 1,54% acima dessa estimativa.

Um dos destaques do balanço foi o avanço da carteira de crédito, que subiu 18,3% em 12 meses, fechando o mês de março em R\$ 834,5 bilhões. Por ou-

tro lado, o banco também apontou alta de 0,7 ponto percentual na inadimplência, para 3,2%, na mesma comparação.

Segundo o banco, a alta das margens está associada à elevação do spread, que mede a diferença entre o custo de captação e os juros ganhos nos empréstimos. A margem total do banco, que mede o spread, subiu de 9,1% – índice registrado tanto em março quanto em dezembro do ano passado – para 9,7% no primeiro trimestre deste ano.

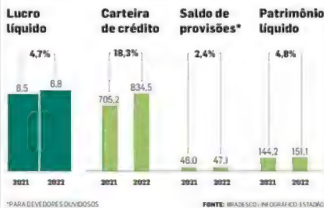
“O crescimento dos ativos continua contribuindo com a evolução da margem, com destaque para financiamento de veículos, cartão de crédito, crédito pessoal, conta garantida e capital de giro”, afirmou o Bradesco em seu informe de resultados.

CENÁRIO DESAFIADOR. De acordo com o presidente do banco, Octavio de Lazari Junior, os resultados do Bradesco foram positivos diante de um cenário global mais desafiador. “Estamos satisfeitos com as entregas deste primeiro trimestre. O mundo é outro, está em

RESULTADO

Lucro do Bradesco sobe 4,7% no 1º trimestre de 2022

EM BILHÕES DE REAIS, NO 1º TRIMESTRE DE CADA ANO



transformação e, nesse contexto, são intensas as mudanças globais na política monetária, no câmbio e na inflação. Isso gera volatilidade”, disse, em nota à imprensa.

Lazari afirmou que o conglomerado está focado na escala, no investimento em tecnologia, na inovação e em controle

dos orçamentos.

O banco informou ter atingido a marca de 74,8 milhões de clientes no trimestre (5,8% a mais que no ano anterior). Foi destacada a expansão da operação digital, responsável por 21 milhões desses clientes, sendo 11 milhões do Net (cartões de crédito), 6 milhões do Biz (car-

teira digital) e 4 milhões do banco Digio. Segundo o Bradesco, 73% do crédito a pessoas físicas foi liberado por meios digitais. Foram fechadas 364 agências e o banco encerrou o período com 2,948 pontos físicos.

PERSPECTIVAS. O Bradesco alterou as projeções de desempenho para o ano de 2022 diante das mudanças ocorridas no cenário macroeconômico desde que essas previsões foram informadas ao mercado, em fevereiro. O banco agora prevê uma

Visão do presidente
Para Octavio de Lazari, resultados foram bons no contexto dos desafios econômicos do período

expansão mais forte nas margens e nas receitas, mas também nas provisões contra inadimplência.

O Bradesco prevê que as receitas com prestação de serviços crescerão de 4% a 8% neste ano, ante estimativa anterior de alta entre 2% e 6%. As despesas operacionais, por sua vez, devem crescer de 1% a 5%, em previsão de alta menor que a anterior, de 3% a 7%.

Por outro lado, o banco estima gastar de R\$ 17 bilhões a R\$ 21 bilhões com provisões neste ano, enquanto na estimativa anterior projetava gastos entre R\$ 15 bilhões e R\$ 19 bilhões. ●

E-commerce Bolsa de Hong Kong

Alibaba despenca após suposta prisão do fundador

As ações da Alibaba, gigante chinesa de e-commerce, chegaram a registrar ontem queda significativa na Bolsa de Hong Kong devido a uma confusão sobre a su-

posta prisão de seu fundador, Jack Ma, já desmentida pela imprensa oficial do país. Por volta das 9h45 no horário local – 15 minutos após o início do pregão –,

os papéis despencavam 9,4%. Cerca de 45 minutos antes, a televisão estatal CCTV havia anunciado “ações coercitivas” em Hangzhou – cidade natal de Jack

Ma e sede do Alibaba – contra um homem chamado Ma, acusado de conluio com forças antichinesas no exterior e engajamento em atividades que colocam em risco a segurança nacional.

O anúncio da CCTV não especificou o primeiro nome da pessoa sob investigação e provo-

cou pânico entre os investidores. No fim, a imprensa oficial, por meio do jornal *Global Times*, desmentiu os rumores. Com isso, o preço das ações da Alibaba em Hong Kong se recuperou, limitando as perdas a 1,57% ao atingir o intervalo do meio da sessão. ● **ETE**

FERNANDA GUIMARÃES, CÍRCIO BONATTELLI
PATRICK PUGNANA, THAIS BARCELLOS
CRISTIANE BARBURI (JUIZ DE FORA)
TWITTER: @ECONOMIAESP
COLUNA@BROADCAST.ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Produtora de etanol, CMNP compra Usina Vale do Paraná por cerca de R\$ 1 bi

A Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná (CMNP), que produz etanol e energia elétrica, acaba de fechar sua primeira aquisição: levou a usina Vale do Paraná (que, apesar do nome, fica no interior de São Paulo). Pelo tamanho do ativo, a estimativa do mercado é que a Melhoramentos pagará algo entre R\$ 700 milhões e R\$ 1 bilhão. Com a compra, a Melhoramentos verá sua capacidade de moagem de 5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar chegar a 7 milhões. Os vendedores da usina são estrangeiros: a guatemalteca Pantaleon (produtora de açúcar, álcool, melaço e energia) e a colombiana Manuelita (que produz de camarões a etanol). A transação precisa ser aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Estátar ajudou a mapear mercado

A butique de investimentos Estátar, de Périco de Souza, tem assessorado a Melhoramentos desde o ano passado na montagem de estratégia e mapeamento dos potenciais alvos para aquisição. Outros ativos do setor de bioenergia estão sendo analisados pela empresa atualmente.

Companhia busca ativos de bioenergia

Entre as prioridades da CMNP, segundo o presidente, Gastão de Souza Mesquita, estão biocombustíveis e energia elétrica de biomassa, na pegada ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança). A aquisição da Vale do Paraná será financiada principalmente pela geração e caixa da companhia.

● **LIQUIDEZ.** No ano passado, a Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná faturou R\$ 1,1 bilhão, com geração de caixa, medida pelo lucro operacional, de R\$ 700 milhões.

● **A VENDA.** A gestora de recursos EB Capital, que tem Pedro Parente como um dos sócios, contratou a assessoria financeira Lazard para achar um comprador para a Aloha, holding proprietária de provedores regionais de banda larga, conforme fontes de mercado.

● **LARGADA.** A EB Capital vem conversando com potenciais investidores há alguns meses, mas o processo de venda foi oficialmente aberto em abril. Hoje, há cerca de 10 a 12 acordos de confidencialidade já assinados com interessados.

● **PEDIDA.** Em etapa inicial, ainda não há uma proposta firme na mesa. Elas devem começar a chegar a partir de junho. Em sondagens informais, a EB Capital teria avaliado o negócio na ordem de R\$ 8 bilhões a R\$

ATIVO VALIOSO



Aloha, que está à venda, tornou-se uma das líderes de mercado de banda larga por fibra óptica no Brasil após uma série de aquisições

10 bilhões. O número, porém, é visto com ceticismo por outros agentes de mercado, que especulam ser metade disso.

● **NO PACOTE.** A Aloha virou uma das líderes de mercado de banda larga por fibra óptica no País após uma série de aquisições. Nos últimos três anos, levou os provedores Sumicity, Mob Telecom, Vip Telecom, Wirelink, Univox, Click Telecom, Ligue Telecom e Niu Fibra. O grupo tem 1,4 milhão de clientes em 260 cidades.

● **JOTA.** O ativo mais valioso talvez seja a sua rede de 110 mil km de fibra óptica, com cobertura em 6 milhões de endereços. Instalar rede custa caro. Quem chega primeiro tende a conquistar os clientes e impõe uma barreira de entrada a competidores. É justamente a rede que foi posta à venda. Procuradas, Aloha, EB Capital e Lazard não se manifestaram.

● **CONSOLIDAÇÃO.** Mais de 700 potenciais investidores têm interesse em fazer aquisições no setor de seguros no Brasil, segundo a assessoria de aquisições e gestão de empresas Hand. São 741 investidores,

em 41 países, que teriam interesse em ativos do segmento no País, por conta das perspectivas de crescimento do setor.

● **PULVERIZAÇÃO.** Cerca de 64% dos investidores são do tipo estratégico, como empresas. Os 36% incluem fundos de private equity e family offices, segundo o levantamento. A busca não se resume a carteiras de apólices, mas também ao mercado das corretoras. Com 54 mil em funcionamento, é uma área bastante fragmentada.

● **ASAS.** O ex-diretor de Política Econômica do Banco Central Fabio Kanczuk vai comandar a área de macroeconomia da ASA Investments quando acabar sua quarentena, em julho. Ele deixou o BC no fim de seu mandato, em 31 de dezembro.

● **PESOS PESADOS.** Ele vai assumir o lugar de Carlos Kwall na gestora criada por Alberto Joseph Safra. Kwall saiu da ASA para um sabbático. Kanczuk é mais um peso pesado que se junta à equipe de macro da gestora. Recentemente, Jefferson Bitencourt, ex-secretário do Tesouro do governo, assumiu como economista da casa.

SOBE

Papel e celulose ganham com alta do dólar



Num dia de aversão a risco global, poucos papéis conseguiram subir na Bolsa. Entre os que subiram, as empresas de papel e celulose foram beneficiadas pela alta do dólar, uma vez que têm parte de sua receita na moeda americana. Suzano foi a segunda maior alta do Ibovespa, com ganho de 2,69%. Já Klabin teve valorização de 1,17%. "A alta de Suzano e Klabin refletiu a tentativa do mercado de reagir diante dessa queda forte das bolsas", avalia Rafael Passos, da Ajax Capital.

DESCE

Techs do Brasil recuam nas bolsas americanas



Num cenário de incertezas diante dos próximos passos do Fed, o banco central americano, ações do setor de tecnologia lideraram as perdas nas bolsas de Nova York ontem. As brasileiras listadas lá fora também foram penalizadas. Após uma reação no pregão de quarta, as ações do Nubank voltaram a cair (-6,07%) na NYSE, dois dias depois de atingir a sua menor cotação. PagSeguro recuou 9,44%, Stone, 11,01%, e XP, após tombo da véspera, teve queda de 1,83%.

BROADCAST MERCADOS

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ativo	Var. %	Reg.
GERALPA PET (N1)	3,7	133
SANTO PET (N1)	3,75	138
BRISA (N1)	3,2	30

PRINCIPAIS BAIXAS DO BOVESPA

Ativo	Var. %	Reg.
RAVIA (L1)	-4,42	917
BRISA (N1)	-3,2	30

TÍTULOS DE PROFISSÃO PÚBLICA SELIC (%)

Ativo	Var. %	Reg.
20 a 26	0,889	1029
27 a 36	0,886	1029
37 a 46	0,882	1029

PRINCIPAIS ALTAS DO DÓLAR

Ativo	Var. %	Reg.
US\$ 100	0,000	1029
US\$ 500	0,000	1029

PRINCIPAIS BAIXAS DO DÓLAR

Ativo	Var. %	Reg.
US\$ 100	0,000	1029
US\$ 500	0,000	1029

PRINCIPAIS ALTAS DO EURO

Ativo	Var. %	Reg.
EUR 100	0,000	1029
EUR 500	0,000	1029

PRINCIPAIS ALTAS DO EURO

Ativo	Var. %	Reg.
EUR 100	0,000	1029
EUR 500	0,000	1029

PRINCIPAIS BAIXAS DO EURO

Ativo	Var. %	Reg.
EUR 100	0,000	1029
EUR 500	0,000	1029

PRINCIPAIS ALTAS DO YEN

Ativo	Var. %	Reg.
YEN 100	0,000	1029
YEN 500	0,000	1029

PRINCIPAIS ALTAS DO YEN

Ativo	Var. %	Reg.
YEN 100	0,000	1029
YEN 500	0,000	1029

PRINCIPAIS BAIXAS DO YEN

Ativo	Var. %	Reg.
YEN 100	0,000	1029
YEN 500	0,000	1029

PRINCIPAIS ALTAS DO RÚBLO

Ativo	Var. %	Reg.
RUB 100	0,000	1029
RUB 500	0,000	1029

PRINCIPAIS ALTAS DO RÚBLO

Ativo	Var. %	Reg.
RUB 100	0,000	1029
RUB 500	0,000	1029

PRINCIPAIS BAIXAS DO RÚBLO

Ativo	Var. %	Reg.
RUB 100	0,000	1029
RUB 500	0,000	1029

PRINCIPAIS ALTAS DO CORÉIA

Ativo	Var. %	Reg.
KRW 100	0,000	1029
KRW 500	0,000	1029



Ibovespa: 105.304,19 PTS. | Dia: -2,81% | Mês: -2,38% | Ano: 0,46%

IBOVESPA

Ativo	Var. %	Reg.
IBOVESPA	-2,81	1029

SEMPAR

Ativo	Var. %	Reg.
SEMPAR	-2,81	1029

VALE

Ativo	Var. %	Reg.
VALE	-2,81	1029

BRISA

Ativo	Var. %	Reg.
BRISA	-2,81	1029

ALCOA

Ativo	Var. %	Reg.
ALCOA	-2,81	1029

BRISA

Ativo	Var. %	Reg.
BRISA	-2,81	1029

BRISA

Ativo	Var. %	Reg.
BRISA	-2,81	1029

BRISA

Ativo	Var. %	Reg.
BRISA	-2,81	1029

BRISA

Ativo	Var. %	Reg.
BRISA	-2,81	1029

BRISA

Ativo	Var. %	Reg.
BRISA	-2,81	1029

BRISA

Ativo	Var. %	Reg.
BRISA	-2,81	1029

BRISA

Ativo	Var. %	Reg.
BRISA	-2,81	1029

BRISA

Ativo	Var. %	Reg.
BRISA	-2,81	1029

BRISA

Ativo	Var. %	Reg.
BRISA	-2,81	1029

BRISA

Ativo	Var. %	Reg.
BRISA	-2,81	1029

BRISA

Ativo	Var. %	Reg.
BRISA	-2,81	1029

Veículos Mudança de rota

Caoa vai demitir 485 funcionários e paralisar fábrica de Jacareí até 2025

Grupo diz que local será preparado para produzir carros híbridos e elétricos; unidade de Goiás seguirá em operação

por
CLEIDE SILVA

A Caoa Chery vai manter a fábrica de Jacareí (SP) fechada até 2025, período em que será remodelada para, no retorno das operações, produzir veículos elétricos e híbridos.

Conforme informou a empresa ontem, boa parte dos 627 funcionários será demitida, com pagamento de indenizações extras a serem negociadas com o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos.

A entidade diz que a companhia falou em 485 demissões, número que inclui todo o pes-

soal da produção e metade da administração. Os funcionários da produção estão em licença remunerada desde 21 de março, e nenhum carro foi produzido desde então. A fábrica produzia o SUV Tiggo 3x, que sairá de linha, e o sedã Arizo 6, que passará a vir da China.

Mercado

A Caoa Chery vendeu neste ano, até abril, 12,8 mil veículos, uma participação de 2,5% no mercado total

NEGOCIAÇÃO. O presidente do sindicato, Weller Gonçalves, convocou uma assembleia com os trabalhadores para hoje a fim de discutir ações para garantir o retorno das operações da fábrica após a modernização. Segundo ele, na manhã de ontem a companhia te-

ria aceitado substituir, neste momento, as demissões pelo *lay-off* (suspensão de contratos) até outubro.

Para compensar a paralisação em Jacareí, o grupo pretende ampliar a produção em Anápolis (GO) dos modelos Tiggo 5x, Tiggo 7 e Tiggo 8. Com isso, conseguirá manter sua meta de vender 60 mil veículos no mercado local neste ano. Além disso, diz que vai eletrificar todos os seus produtos a partir de 2023.

O grupo criado pelo empresário Carlos Alberto de Oliveira Andrade, falecido há nove meses, informa que a adaptação em Jacareí introduzirá processos flexíveis como os de Anápolis, que já tem capacidade para produzir carro híbrido.

O investimento para os novos projetos está incluído no plano de R\$ 1,5 bilhão para o período de 2021 a 2025. O grupo diz que será pioneiro no de-



Funcionários da linha de montagem estão em licença desde março

envolvimento e produção de veículos "verdes" no País.

Um anúncio ocorre num momento em que a chinesa Great Wall passa a operar no Brasil com projetos de fabricação de carros eletrificados na fábrica adquirida da Mercedes-Benz em Itapetininga (SP). A BYD, outra chinesa que produz ônibus elétricos em Campinas (SP), está ampliando a oferta de carros movidos a eletricidade, por enquanto importados.

A fábrica de Jacareí foi inaugurada em 2014 pela chinesa

Chery, que depois vendeu metade das ações para a Caoa.

DÚVIDA. Gonçalves diz desconfiar da intenção da empresa de retomar atividades em 2025, e que o sindicato "não vai aceitar o fechamento definitivo da fábrica". O terreno, afirma ele, foi doado pela prefeitura local, que será procurada pela entidade para negociar com a empresa.

Ele também lembra que, no ano passado, o grupo contratou 280 pessoas com planos de produzir 40 mil veículos neste ano, ante 14 mil em 2021. ■

BRASIL JORNAL

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEL OPORTUNIDADES LEILÕES E EMPREENDIMENTOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

<p>leilão</p> <p>LEILÃO DE IMÓVEIS</p> <p>Apartamento 3º andar vago de garagem 19m². Edifício Skarpen, Cond. Ilhas Grays, R. 13 da Agulha, 50. Centro. São Bernardo do Campo/SP. INICIAL R\$ 162.000,00</p> <p>02 Casas gemêas 150m² terreno 250m², Rua Paulino Benedito de Freitas Filho, 112 e 112 A, M. Itaquera. Dist. de Itaquera. São Paulo/SP. INICIAL R\$ 300.000,00</p> <p>02 Imóveis: no Anônimo Miguel Fries e Vaccaro, 1.200 em São Paulo/SP. 17.11 Rua propriedade da Vaga de Garagem, colônia, c/ marmore: 17.21 Rua propriedade do Apartamento. Edifício Itália, Continente Residencial. Bolonha. INICIAL R\$ 133.320,00</p> <p>LOJAS COM POSSIBILIDADES DE PARCELAMENTO CONSULTAR: carrierterrafelites.com.br - 0800-707-5338</p>	<p>OPORTUNIDADES</p> <p>LEILÕES</p> <p>FAZENDA, GOIÁS/GO</p> <p>270ha, c/ terra, próximo a Rod. GO-164. Inicial R\$ 2.058.000,00</p> <p>landinvest@terra.com.br ou 0800-707-9339</p> <p>CLÍNICA TERAPÊUTICA ESTÉTICA</p> <p>MASS. TÁCTICA 2366-4394</p> <p>landinvest@terra.com.br</p>	<p>COMUNICADOS</p> <p>ABANDONO DE EMPREGO</p> <p>Conforme artigo 482 inciso I da CLT comunicamos o Sr. ANDERSON PEREIRA ABREU, titular da CPF nº 029614101, nome nº 010027, Sr. residente em Rua 8 João Pinheiro, 140 - Vila Capota, a entrar no sistema no prazo de 3 dias. Caso não compareça, será considerado Abandono de Emprego. MILENIA REGIANCA (TDA)</p> <p>COMUNICADO</p> <p>Declaro que os débitos fisco que estão afetando meu nome, fisco (Estado do RJ, RJ 003.506-6, CPT 000.004.429-42, exclusivamente para fazer compras, abrir contas, etc. sendo que já foram tomadas as providências para cessar o bloqueio.</p>	<p>COMUNICADOS</p> <p>COMUNICADO À PRACA</p> <p>Solicito que o Sr. ROSEN CARVALHO DE OLIVEIRA, titular da CPF nº 029614101, nome nº 010027, Sr. residente em Rua 8 João Pinheiro, 140 - Vila Capota, a entrar no sistema no prazo de 3 dias. Caso não compareça, será considerado Abandono de Emprego. MILENIA REGIANCA (TDA)</p> <p>EMPRESAS E PARTES SOCIAIS</p>	<p>RELAX / ACOMPANHANTES</p> <p>RED WAY LINDAS GARDIAS</p> <p>WhatsApp: 4408-0131-4209</p> <p>RELAX / CLINICAS</p> <p>ALEXANDRE MASSAGEM</p> <p>11 99529-8011 Rhuas, Saúde</p>	<p>ESTADÃO</p> <p>VENHA TRABALHAR COM A GENTE</p> <p>Color palette: Yellow, Cyan, Magenta, Black, White, Grey, Blue, Green, Red, Orange, Purple, Pink, Brown, Silver, Gold.</p>
---	--	---	---	--	--

negócios

oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser falsos
- ✓ Não adiante nenhum valor



SUMMIT
MOBILIDADE 2022

Consulte a
programação
e inscreva-se



**EVENTO ONLINE
E GRATUITO**

AS TRANSFORMAÇÕES EM CURSO

Os novos caminhos e demandas
nos deslocamentos das pessoas

PRESENCAS CONFIRMADAS



André Turquetto
Diretor-geral
da Veolia



Carlos Motta
CEO da Kier
S/A Tecnologia
em Mobilidade
Sustentável



**Jamyl Jarrus
Junior**
Diretor executivo
de Vendas
e Marketing
da Munda



João Oliveira
Diretor-geral
de Operações
e Inovação da
Volvo Car Brasil



Luiz Renato Mattos
CEO e fundador
da Onboard



**Marina Caldeira de
Campos**
Secretária
municipal de
Transportes de
Rio de Janeiro



**Marcus
Quintella**
Diretor da FGV
Transportes



**Oswaldo
Ramos**
CEO da
GVW
Brasil



Vítor Magnani
Presidente da
Associação Brasileira
Online to Offline
(ABO2O)



16 A 20 DE MAIO



PARCERIA

ESTADÃO

**mobilidade
ESTADÃO**

APÓIO

broadcast

107,3

PATROCÍNIO

mov(da)

STELLANTIS

veôle

C5 Sextou. Bloco do Silva no Memorial. **C8 Teatro.** 'Sorriso de Mãe' entra em cartaz.



LEO MARTEINS

C4 Paladar. Restaurantes oferecem menus especiais para o domingo.

Música Pop

Aos 27 anos, cantor João é um fenômeno da sofrência

Com shows da sua turnê esgotados em várias cidades, músico alcançou 355 milhões de streamings com o sucesso 'Lobos'

DEBORA
MURILLO BUSOLIN

Três shows que se esgotaram em pouco tempo no Espaço das Américas — considerada a maior casa de espetáculos de São Paulo, com capacidade para até 8 mil pessoas. Aposto que você chutaria que essas marcas são de um cantor com anos de carreira, mas João Vitor Romania Balbino, o João, tem apenas 27 anos e cinco de estrada. A demanda por apresentações na capital foi tão alta (ele se apresenta nos dias 14 e 27 deste mês, com ingressos esgotados) que duas novas datas foram adicionadas à turnê: 14 e 20 de agosto. Só há ingressos para o dia 20.

"Fiquei muito feliz. Estávamos com medo de abrir a primeira data e os ingressos se esgotaram em um dia e meio. Uma coisa surreal. Fiquei muito estagiado e surpreso com esse sucesso", disse o cantor ao *Estadão*. Natural de América Brasileira (SP), João cresceu ouvindo Marisa Monte e Cazuza por influência de sua mãe, Catarina. Ele aprendeu a tocar instrumentos como flauta e teclado nas aulas de teatro da escola.

Apesar de ter começado a compor e produzir sozinho desde cedo, foi somente na época em que cursava Publicidade e Propaganda na Universidade de São Paulo (USP) que o jovem se arriscou a cantar em bares e karaokês por influência de amigos. "A minha criação foi livre, tranquila e sem cobranças, a não ser pelos estudos, o que eu acho corresponsável. Meu pai só me disse para entregar um diploma e fazer o que eu quisesse. E eu entreguei o diploma para ele", conta.

João lançou os singles *Ressaca*



O cantor diz que a transparência nas letras das músicas e sua comunicação trazem a conexão com fãs

e *Álcool* em outubro de 2017. Eram os primeiros passos dados na construção de um vínculo com uma legião de fãs que não para de crescer. "Minha relação com eles é honesta. Não tenho uma equipe que fica respondendo às minhas redes."

Atualmente, seu disco de estreia, *Lobos* (2018), soma mais de 355 milhões de streamings e serviu de base para a sua primeira turnê, que teve ingressos disputados por todo o Brasil. A "febre João" se estendeu com o lançamento-surpresa do seu segundo projeto de estúdio, *anti-herói*, no final de 2019. Considerado o supramundo da sofrência por seus admiradores, o álbum também passou da marca de 100 milhões de reproduções na soma das 11 faixas, e ganhou

uma versão ao vivo em 2020.

O mais recente, *Pirata*, lançado em outubro de 2021, fez quase 5 milhões de streamings, apenas em 24 horas no Spotify e também já ultrapassou os 100 milhões, sendo o mais rápido do seu repertório a atingir a marca. No YouTube, seus videoclipes, sempre bem produzidos, já bateram mais de 400 milhões de visualizações.

IDENTIFICAÇÃO. O cantor acredita que a transparência nas letras de suas músicas e a comunicação ativa com seus admiradores são o que torna a sua fanbase (conhecida como Lobos) tão forte e engajada. "Meus fãs não tem parecidos comigo. Não temos tempo para coisas fake, sabe? É óbvio que uma carreira na

"Nunca fui deslumbrado. Agradeço a todos que me apoiam. Fiquei muito feliz quando fiz show para 50 pagantes, 100, 400 e por aí foi. Sempre soube o que eu queria conquistar, porque é uma dose de sorte e muito trabalho"

João
Cantor e compositor

música pop está envolta em fantasia, a forma como um artista apresenta a vida é um espetáculo. A diferença é na minha forma de comunicar e de ser honesto com eles, com o que quero e com o que eu canto. Eles respeitam o meu limite."

O artista garante que sempre soube aonde queria chegar.

"Nunca fui deslumbrado e sabia dos passos que tinha de dar para chegar aonde estou. Fiquei feliz quando fiz show para 50 pagantes, quando foram 100, 400 e por aí foi. De qualquer forma, sempre soube o que eu queria conquistar, porque é uma dose de sorte e também de bastante trabalho."

Perfeccionista, João pensa nos mínimos detalhes das suas apresentações. "Comecei a fazer shows com a ajuda dos meus amigos da faculdade, que continuam comigo até hoje. Faço a luz junto com eles, componho, opinamos sobre o palco, é um trabalho nosso", revela.

HIT. A atual música de trabalho de João se tornou o seu maior sucesso até agora. *Idiota* acumula 60 milhões de streamings na soma de números do Spotify e YouTube, mas antes de a música ser impulsionada organicamente por virais do aplicativo TikTok, ela quase não entrou para a mixagem final de *Pirata*.

"Eu a escrevi no meio de 2020 e sempre acreditei no refrão, mas ela estava estruturada de uma maneira completamente diferente e concordo com a crítica das pessoas que não apostaram nela, porque a demo era bem estranha", diz.

O cantor decidiu afinar a produção "no estilo de um pop-rock nostálgico dos anos 80". "Finalmente, todo mundo começou a amá-la. *Idiota* foi o último arquivo que eu mandei para a mixagem, pois fiquei muito tempo trabalhando nele."

A atual turnê deve ser estendida, repetindo datas em cidades que tiveram ingressos esgotados. Enquanto isso, João já trabalha em seu próximo lançamento: "Na metade do processo criativo de *Pirata*", já havia começado o meio quarto disco. Não quer demorar para lançar. Não gosta de ficar segurando as coisas por muito tempo, elas começam a perder o sentido."

Vermos o João mais experimental? "Sou apaixonado por sax, trombone e pelo trompete. Quero botar mais metais nas próximas músicas, quero imprimir mais nos meus discos o sentimento de uma banda tocando junto. Quero que meu novo som tenha um sentimento mais parecido com o que eu faço no palco. Sendo assim, a minha maior inspiração do momento é meu show." ●



Direto da Fonte Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

GABRIEL MANZANO | GABRIEL.FELOU@ESTADAO.COM
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM



Henrique Fogaça (de boné) entre os sócios Charles Berres, Rodrigo Wobeto e Luis Felipe Ducati

Fogaça assina menu de hospital de luxo

Henrique Fogaça está se aventurando em novas e inusitadas cozinhas. O master chef assina o menu do novo Blanc Hospital, rede gaúcha de hospitais cirúrgicos de luxo que acaba de chegar a São Paulo. Idealizado pelos médicos Charles Berres e Rodrigo Wobeto em sociedade com o empresário do ramo imobiliário Luis Felipe Ducati, o novo hospital pretende trazer um conceito ultraluxuoso

para além dos pacientes. Os médicos que escolherem operar no local terão um tratamento vip, com direito à sauna, massoterapia, serviço de concierge e mordomo. Antes da inauguração oficial, prevista para o fim deste mês, os sócios deram uma festa fechada para convidados como Deborah Secco e pocket show de Luiza Possi. Anteontem, na sede do hospital, que fica na Vila Olímpia.

Mã Mello

A mãe 'possível' dentro e fora dos palcos

O monólogo estrelado por Miá Mello *Mãe Fora da Caixa* recreia hoje no Teatro das Artes, no Shopping Eldorado. Longe dos palcos, Miá é mãe de Nina, 13 anos, e explica o que é ser 'fora da caixa'. "Eu não quero a capa de mãe super-heróica. Eu sou bem real. Fico cansada, perco a paciência, quero sumir... E tudo bem. Sou uma mãe possível - e não perfeita", diz a atriz que acabou de rodar o longa *De Pai Para Filho*, com direção de Paulo Halm.



Sarah Oliveira volta com 'Minha Canção'

Nesta sexta-feira, o *Minha Canção* está de volta à programação do Rádio Eldorado. Sarah Oliveira comanda a décima temporada do programa. A atração foi indicada ao Prêmio APCA na categoria Melhor Podcast. Para a estreia, uma homenagem à cantora Nara Leão - com a participação especial de Gregório Duvivier, Rita Wainer (sobrinha de Nara), Ronald Fraga e Fernanda Takai. O 'Minha Canção' vai ao ar todas as sextas-feiras, às 17h - com reprise aos domingos.



Balcão do Giba

● **BEM NA FOTO.** Deve existir uma lei não escrita sobre a obrigação de 'postar no Insta' antes de beber um coquetel. Pois bem, o desafio do recém-inaugurado Betsy é justamente unir qualidade estética e apresentações instagramáveis e divertidas. Os drinques da casa saem de dentro de livros, saquinhos de pipoca e outras invenções (foto). Para ir de turma. O Betsy fica na Dr. Mário Ferraz, 561, no Itaim Bibi.



● **MARTINI COM DENDÊ?** Hit na carta do novo bar e restaurante Preto é o Miserê. A cria-

ção do bartender Chris Carijó leva gim com fat wash de azeite de dendê, vermute seco com infusão de laranja e noz moscada. Vem com camarão seco. O Preto fica na Rua Fradique Coutinho, 276 - Pinheiros.

● **PIANO BAR.** O empresário Gabriel Diniz Abrão acaba de inaugurar o piano bar Gioia nos Jardins. A casa é inspirada no The Nines de NY e promete reviver o charme do final dos anos 70.

React!



Érico Borgo
Autor do livro 'Nerd', cofundador e diretor da CCXP e influencer de cultura pop.



Dr. Estranho tem um lado Mickey

"O filme é puro amor pela cultura nerd. Destaque para uma batalha sinfônica com notas musicais e magia. A cena me remeteu ao desenho *Fantasia*, de 1940", diz Borgo. No filme clássico do Walt Disney Mickey também é um feiticeiro.



Jazz,
Blues e
Brasileiridade
Internacionais



bourbonstreet.com.br

Direto de
New York

**John
Pizzarelli**
18.maio | Qua

O Blues
Rock do
Mississippi

**Vasti
Jackson**
20.maio | Sex

**Toninho
Horta**
22.maio | Dom

A premiada
guitarra mineira
de apaluso
internacional





Marcelo Rubens Paiva Democracia, por favor

Não vai ter golpe. Bolsonaro tentará mear as eleições, desacreditar a escolha das urnas. Está em campanha contra o processo eleitoral desde que tomou posse. Mas existem Judiciário e Legislativo contra ele. E agora a Defesa.

Disse o presidente da Câmara, Arthur Lira: "O processo eleitoral brasileiro é uma referência. Pensar diferente é colocar em dúvida a legitimidade de todos nós, eleitos em todas as esferas. Vamos seguir sem tensionamentos para as eleições livres e transparentes".

O presidente do Senado, Ro-

driago Pacheco, foi mais duro e jogou óleo na pista da motociada do golpe: "Manifestações ilegítimas e antidemocráticas, como as de intervenção militar e fechamento do STF, são anomalias graves".

Atestado de antecedentes de militares e políticos não está em branco. Mesmo agraciado com um orçamento secreto que triplicou emendas parlamentares (de R\$ 10 bilhões por ano no governo Temer, saltaram para mais de R\$ 35 bilhões no atual), os "eleitos em todas as esferas", 21 senadores, 27 governadores, 513 deputados federais e mais de mil deputados esta-

duais, querem legitimar a reeleição pela qual lutam desde que tomaram posse.

Uma moça rasgava folhas da chamada Constituição Cida-

A vida útil de uma Constituição por aqui é de cerca de 28 anos; em 200 anos, já tivemos sete delas

dã na Praça dos Três Poderes (DF) no protesto em defesa de Bolsonaro e contra o Supremo Tribunal Federal (STF). Ela sacou o trabalho que deu para promulgar na Assembleia Nacio-

nal Constituinte de 1987-88?

A vida útil de uma Constituição por aqui é de cerca de 28 anos (em 200 anos de Independência, já tivemos sete delas). A de 1824 foi um rasgar da Constituição inspirada na Revolução Liberal do Porto, que prometia um governo republicano no apagar das velas do absolutismo, o fim da tortura, escola para todos e direitos. Porém, dom Pedro decidiu governar com o Poder Moderador, o AI-5 real.

A Constituição de 1891 instituiu uma república encabeçada por generais e depois bacharéis. A de 1934 foi rasgada pela de 1937, que instaurou uma di-

tadura. A de 1946 foi picotada pelo golpe de 1964 e a tesoura de ferro da guerra fria.

Democracia não é só sopa de letrinhas. Deveria sobretudo garantir equidade, que não é pauta ideológica, mas do desenvolvimento econômico. Nossa obrigação é garantir que "representantes do povo instituíam um Estado Democrático destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, segurança, bem-estar, desenvolvimento, igualdade e justiça", como começa a de 1988. ●

ÉSCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE FELIZ ANO VELHO

SED, Pedro Venceslau; Sinaldo Castro e Gilberto Amendola; TER, Patrícia Ferreira; DIA, Leandro Karnal; Roberto DaFonseca e Maria Fernanda Rodrigues; GUS, Luciano Carboni; IMPERIALISMO, Patrícia Ferreira; SELE, Marcelo Rubens Paiva; IMPERIALISMO, Gilberto Amendola; SAR, Sérgio Augusto; IMPERIALISMO, Alicia Fariña; Susana Baroni; Renata Simões (quintess); e Daniel Martins de Barros (quintess); DOP, Leandro's Karnal; Sérgio Augusto (GUS, quintess); Milton Matsumi (Império); e Ignácio de Loyola Brandão (quintess).

sescsp.org.br

CINEMA

Clássicos Restaurados
| **Faixa Bônus**
Profissão Repórter
Dir.: Michelangelo Antonioni | Itália | 1975 | 125 min | Ficção
06 e 10/05.
Sexta e Terça, 20h.

Marcas da Violência
Dir.: David Cronenberg | EUA | 2009 | 96 min | Ficção
07 e 08/05. Sábado, 17h.
Domingo, 20h.

A Rosa
Dir.: Mark Rydell | EUA | 1979 | 134 min | Ficção
07 e 08/05. Sábado, 20h.
Domingo, 17h.

Minha Adorável Lavanderia
Dir.: Stephen Frears | Reino Unido, Irlanda do Norte | 1985 | 97 min | Ficção
09/05. Segunda, 20h.

SESC TV

Amazônia, Arqueologia da Floresta
Episódio 2: Conchas e Ossos
Direção: Tatiana Toffoli.
Arqueólogos acompanham os índios Tupari até a antiga aldeia do Laranjal, local em que viviam e do qual tiveram que sair por causa da criação da Reserva Biológica do Guaporé, em 1983.
07/05. Sábado, 20h.
Disponível sob demanda em sescvtv.org.br/amazonia

DANÇA

chão
Dir. Marcela Levi e Lucia Russo
06 a 15/05. Sexta, 21h.
Sábado, 20h. Domingo, 18h.
Santana

EXPOSIÇÕES

Xilograffiti
As relações entre cordel, xilogravura e arte urbana, com obras de artistas e coletivos como Derlon, J. Borges, Lira Nordestina, Atelier Piratininga e Lau Guimarães. Em um ateliê gráfico, o público pode ter contato com máquinas e ferramentas de diversas técnicas de impressão, além de artistas e grupos que produziram suas obras no local. Curadoria: Baixo Ribeiro.
Até 31/07. Terça a domingo.
Consolação

MÚSICA

Paulinho da Viola e Filhos
Com João Rabello e Beatriz Rabello
06 e 07/05.
Sexta e sábado, 20h.
Guarulhos

Luiz Tatli e Dante Ozzetti
Show "Abre a Cortina"
06/05. Sexta, 21h.
Pinheiros

Lurdez da Luz
20 Anos de Música
06/05. Sexta, 21h.
Santo Amaro

Zezé Motia canta Caetano
Participação de Daúde
07 e 08/05. Sábado, 21h30. Domingo, 18h30.
Pompeia

Nã Ozzetti
Show "Balangandãs"
Homenagem a Carmen Miranda.
07 e 08/05. Sábado, 20h.
Domingo, 18h.
Bom Retiro

Tié
Cantora apresenta os grandes sucessos da carreira.
08/05. Domingo, 18h.
Belenzinho

TEATRO

Homens Pink (SC)
Com Cia. La Yaca
Até 15/05.
Sexta e sábado, 21h30.
Domingo, 18h30.
Belenzinho

Henrique IV
De Luigi Pirandello
Direção: Gabriel Villela
Até 05/06.
Quinta a sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Vila Mariana

Meus Cabelos de Bonô (RJ)
Direção: Vilma Melo.
Até 07/05.
Sexta e sábado, 20h.
Pinheiros

Lady X Macbeth - outros detalhes da peça escocesa
Dir.: Marcio Aurelio e Mara Borba
Com Yara de Novaes e Guilherme Leme Garcia
Até 05/06.
Sexta e sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Consolação

Vozes da Floresta Chico Mendes Vive
Texto: Zélio Weiss
Direção e atuação: Lucélia Santos
Até 29/05. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h.
Ipiranga

Zoológico de Vidro
De Tennessee Williams
Direção: Lavinia Pannunzio
Com Sandra Corveloni
Até 28/05. Sexta, 21h. Sábado, 20h.
Santo André

CRIANÇAS

Canções Para Pequenos Ouidos 2
Com Orquestra Modesta
De 08/05 a 05/06.
Domingo, 15h e 17h.
Pinheiros

Cabare (Des) Equilibrado
Com Cia. Suro
07/05. Sábado, 15h.
Itaquera

A Fábrica dos Ventos
Com Trupe Lons Preta
Até 22/05.
Sábado e domingo, 12h.
Belenzinho

Os Filhos de Juarezete, a Onça-Rel
Com Cia. Pé do Ouidio
Até 08/05. Domingo, 11h.
Ipiranga

O Menino e a Cerejeira
Com Cia. Borbolina
Até 28/05. Sábado, 11h.
Consolação

ACÇÕES PARA CIDADANIA

Modos de Fazer Guarani: São Paulo é Terra Indígena
Instalação com exibição de vídeos, fotos e arte indígena.
Até 22/05. Quarta a domingo, 09h às 17h.
Interlagos

Sextou

Gastronomia

Presente de Dia das Mães: veja sugestões de cestas, kits e mimos gastronômicos no site do 'Paladar'



Paladar Dia das Mães

Restaurantes para celebrar no domingo

Que tal dar uma folga da cozinha para a sua mãe? Seleccionamos endereços com sugestões especiais para a data

CINTIA OLIVEIRA

ESPECIAL PARA O ESTADO

Celebrado neste domingo, 8, o Dia das Mães deste ano terá um sabor ainda mais especial para muita gente. Afinal, este será o primeiro, desde o início da pandemia, no qual será possível reunir a família (vacinada) em torno da mesa. Os restaurantes da capital paulista embarcaram nessa onda de otimismo – a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de São Paulo (Abrasel SP) prevê um aumento de 20% a 30% no faturamento este mês – e preparam sugestões especiais para a data. Lembrando que a maior parte dos restaurantes trabalha com reserva antecipada – ligue para checar a disponibilidade.

BISTROT DE PARIS. Especialmente para o almoço deste domingo, o chef francês Alain Polletto elaborou sugestões de carnes, para que as mães possam compartilhar com a família. Uma das pedidas é a paleta de leitão pururuca, servida com compota de maçã com especiarias e chips de batata-doce (R\$ 209, serve de 2 a 3 pessoas), ou-



Medalhão de fraldinha com queijo no menu especial do Loup

tra é a paleta cozida por 16 horas a vácuo, que chega à mesa desmanchando, na companhia de gratin de batatas dauphinoise (R\$ 286, para 2 a 3 pessoas).

R. Augusta, 2.542, Jardim Paulista.

Tel. 11-3063-1075. 12h/15h30 (3ª e 4ª, 12h/15h30 e 19h/23h30; 5ª, 12h/23h30. 6ª e sáb., 12h/0h. Dom., 12h/22h). Delivery próprio e pelo iFood.

LOUP. Especialmente para a data, o chef Dorival Ribas apre-

senta um menu com sugestões como o carpaccio de namorado com vinagrete de pimenta dedo-de-moça (R\$ 43), o medalhão de fraldinha recheado com queijo e servido com batatas ao murro e aspargos grelhados (R\$ 108) e o tagliarini verde com molho cremoso de gorgonzola e pinole (R\$ 82). A sobremesa, assinada pelo chef pâtissier Arnor Porto, é o macaron de banana brulée acompanhado de sorvete de caramelo (R\$ 39).

R. Dr. Mário Ferraz, 528, Jardim Paulistano. 11-3078-0484. 12h/15h e 19h/23h (6ª, 12h/15h e 19h/0h. Sáb., 12h/16h e 19h/0h. Dom., 12h/15h). Delivery próprio.

BACALHAU VINHO & CIA. O restaurante português, que funciona desde 1973 na Barra Funda e tem uma filial no Itaim Bibi, apresenta um menu dedicado às mães (R\$ 599, serve de 2 a 3 pessoas). Inclui bolinhos de bacalhau de entrada, o bacalhau da vó Alice como prato principal (postas de bacalhau, cebolas, batatas, azeitonas pretas, alho e salsinha) e trio de pastéis portugueses (nata, santa clara e maçã) de sobremesa.

R. Barra Funda, 1.067, Barra Funda. Tel. 11-3686-0301. 11h30/23h (dom. e 2ª, 11h30/17h). Delivery pelo iFood.

CASA RIOS. Sob o comando do casal de chefs Giovanna Perreone e Rodrigo Aguiar, a casa, que tem o fogo como protagonista, oferece o arroz do mar como sugestão especial. O prato, que estará em cartaz no fim de semana, tem como base arroz cateto cozido em caldo de camarão, servido com picles de cebola, gremolata de limão-siciliano e frutos do mar na brasa (R\$ 320, 2 pessoas).

R. Itapuru, 1.327, Tatupé. 11-2091-7323. 12h/15h30 e 19h/23h (sáb., 12h/16h30 e 19h/23h. Dom., 12h/16h30. Fecha 2ª).

EMA. O restaurante de cozinha autoral da chef Renata Vanzetto apresenta um cardápio com sugestões como a folha de uva seca com queijo Lua Cheia, aveia, cebola e pera caramelizadas, finalizada com mel picante (R\$ 36, 4 unidades). Outra opção é a costela assada por 8 horas e servida com creme de mandioquinha, farofa de polvilho, agrião e chips de batata (R\$ 94). As mães que forem almoçar no restaurante neste domingo vão ganhar uma mil-folhas de milho com blueberry.

R. Bela Cintra, 1.551, Jardins. 11-98232-7677. 19h/23h (sáb., 12h/16h e 19h30/23h. Dom., 12h/17h).

AMADEUS. Especialmente para o Dia das Mães, a chef Bella Masano elaborou um menu especial, com quatro etapas (R\$ 355, por pessoa), que reúne alguns dos pratos preferidos de sua mãe, Ana Masano. Entre as pedidas estão a lagosta em mar vermelho (em que o crustáceo chega à mesa sobre creme de beterraba e é servido com vinagrete de maçã) e o camarão gigante na palha, empanado com batata-palha. E, para quem preferir celebrar em casa, Bella também oferece o robalho recheado com farofa (R\$ 495, 3 pessoas), sob encomenda. ●

R. Haddock Lobo, 807, Jardins. Tel. 11-3061-2059. 12h/15h30 e 19h/23h (sáb., 12h/17h e 19h/23h. Dom., 12h/18h. Fecha 2ª). Delivery próprio.

Para mais informações, acesse o site do Paladar: <https://paladar.estadonline.com.br>

Comemoração

Seis anos de Jojo Ramen

Para comemorar os seis anos do Jojo Ramen, a restauratrice Simone Xirata convidou os chefs Kaori Muranaka (Quito Quito Izakaya) e Gustavo Rodrigues (Lobozô) para criarem

pratos especiais para a data. Enquanto Rodrigues apresenta o domburi caipira (foto), à base de gohan, sobrecoxa de frango assado com queijo tostado, amendoim, cebola roxa, cebolinha, gema curada, caldo toro paitan com molho de paçoca (R\$ 50), que também está em cartaz no Lobozô, Kaori oferece o hotate ramen, em que a massa de lâmen é servida em um caldo extraído da vieira (R\$ 70). Os pratos estarão em cartaz até amanhã (7).

R. Dr. Rafael de Barros, 262, Paraíso. 11-5083-9837. 11h30/14h e 18h/22h (sáb., 11h30/15h e 18h/22h. Fecha dom.).



RAFAEL SALVADOR

Beneficente

Jantar no Eatly

O Eatly vai sediar no dia 11 de maio um jantar beneficente, em que 100% da venda de ingressos vai reverter para a ONG Casa Chama – cuja atuação sociopolítica e cultural visa garantir emancipação, valorização e qualidade de vida para a população trans. A chef Bel Coelho, ao lado do chef executivo do centro gastronômico, José Barattino (foto), comandam o menu de cinco tempos (R\$ 485) ao lado de Rodrigo Oliveira e da chef trans maranhense Pietra Freitas. Outros dois jantares beneficentes em prol da Casa Chama vão ocorrer nos próximos meses. Ingressos pelo bit.ly/gvMxSGF.



EATLY

Kit de Decoração
Exclusivo para referência à decoração de eventos especiais

Temas nacionais, importados e c/ouro

- Lafer • Hobbeto
- Formas • Orna
- Dove
- Plântula
- Artefacto

Para mais informações, acesse o site do Paladar: <https://paladar.estadonline.com.br>

2ª a 6ª, 10h30/18h; sáb., 11h/14h. Galeria Roberto Camasmie. R. Bela Cintra, 1.992, Jardins. Gratuito. Até 4/8.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Conversa com teu futuro Data estelar: Lua cresce em Câncer

Substitui a pergunta “como foi que tudo começou?” por “aonde tudo isso vai parar?”, pois, assim, te dedicaras a conversar mais com teu futuro do que com teu passado.

Nem tudo em ti é fruto do teu passado, uma parte do tempo poderia, se assim o decidisses, ser dedicada a conversar com teu futuro, o qual é tão real quanto o pas-

sado, e tão determinante quanto esse também, mas, diferente do passado, o futuro só pode se converter em realidade através de tuas ações atrevidas, de experimentação.

Se queres te acomodar, então continua permitindo que o passado se repita inerte através de ti. Porém, se queres te renovar e ser maior do que o que te ensinaram, então, leva a sério as conversas com o futuro, e permite que essa realidade se manifeste através de ti. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



É hora de conversar francamente sobre os assuntos que inquietam sua alma, mas não para desabafar apenas, e sim para colocar as coisas em seus devidos trilhos, e ver o que pode, e o que não pode ser feito no futuro.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Refina as pessoas para um bate-papo informal, e se você não consegue fazer com que as agendas das diversas pessoas convivam a um encontro, pelo menos converse com todas elas por separado. Boas ideias surgirão.

LEÃO 22-7 a 22-8



Agora é um momento interessante para você investir na rede de contatos que andou construindo, convidando as pessoas a conversar e trocar ideias, porque assim haverá mais chances de encontrar boas parcerias.

LIBRA 23-9 a 22-10



As pessoas banalizam tudo, mas há assuntos que mereceriam ser tratados com um pouco mais de pompa e circunstância, não apenas pelo respeito às formalidades, mas porque, também, são mais delicados. Protocolos.

SAGITÁRIO 21-11 a 21-12



Ajude as pessoas a ajudarem você, porque se você anda sempre com esse ar autossuficiente por aí, ninguém se atreverá a estender uma mão amiga, nem mesmo quando você a precisar, porque fez a fama de não precisar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Importante mesmo é que você desfrute de suas conquistas, e não que essas sirvam para alimentar ainda mais as angústias, que sempre andam serpenteando na inconsciência dos pensamentos e sentimentos que sua alma elabora.

TOURO 21-4 a 20-5



Nem tudo pode ser dito, mas você pode fazer sugestões, insinuações e ver como as pessoas reagem para, assim, avaliar se seria possível seguir em frente e colocar todas as cartas sobre a mesa. Um jogo estratégico.

CÂNCER 21-6 a 21-7



O que tiver de fazer, faça sob o manto da discrição, atraindo a menor atenção possível sobre seus movimentos e, evidentemente, evitando antecipar suas ações através de comentários com as pessoas aparentemente confíveis.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Os riscos reais só podem ser avaliados na prática, no momento em que se torna impossível voltar atrás e os evitar. Assim são as coisas entre o céu e a terra, nenhuma teoria antecipada supera a experiência prática.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Os relacionamentos sociais são trabalhosos e complexos, mas há algo muito positivo nisso, que é o fato de sua alma não poder se acomodar, tendo de estar o tempo inteiro ligada para ver os sinais e o que acontece.

CAPRICÓRNI 22-12 a 20-1



As coisas não precisam ser sempre as mais difíceis possíveis, tudo pode transcorrer num clima de rotina alegre, num cenário onde prevaleçam as questões habituais, feitas com bastante destreza. Só isso.

PEIXES 20-2 a 20-3



Aja em nome dos seus interesses, em busca de maior segurança. A zona de conforto não há de ser tratada depreciativamente, porque ser humano sem mínimo conforto e segurança, é ser humano que se traumatiza. É assim.

Música Polêmica

Pastor processa Kanye West, que acusa de usar sermão em composição

Religioso afirma que trechos de seu texto representam mais de 20% de 'Come to Life' do álbum 'Donda'

BLAKE BRITTAIN
REUTERS

Um pastor do Estado norte-americano do Texas processou o cantor Kanye West alegando que o rapper, produtor e empresário

utilizou uma gravação de um de seus sermões sem permissão na canção *Come to Life*.

O pastor David Paul Moten, de Dallas, processou West, sua gravadora, a Universal Music Group (UMG), a subsidiária Def Jam Recordings e a G.O.O.D Music, fundada por West, na terça-feira, 3, em um tribunal federal em Dallas.

O processo, por violação de direitos autorais, diz que pelo menos dois trechos de *Come to Life* representam trechos do sermão de Moten.

A UMG e o advogado de Mo-

ten não responderam de imediato a pedidos por comentários. West, que alterou seu nome para Ye, não foi encontrado imediatamente para comentar.

Moten afirma que os trechos de seu sermão representam mais de 20% de *Come to Life*, que apareceu no álbum *Donda*, um sucesso de West.

Moten disse no processo que West demonstrou “um padrão alarmante” de copiar “deliberada e flagrantemente gravações de sons de outros sem o devido consentimento”.

West já fez acordos para resolver processos anteriores por conta de trechos de um cantor húngaro, na canção de 2013 *New Slaves*, de uma oração de uma criança na canção *Ultraviolet Beam*, de 2016, e de um peça teatral sobre o ativista jamaicano Marcus Garvey em *Freeze* (*Ghost Town Pt. 2*), uma colaboração de 2018 com o rapper Kid Cudi. ●

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



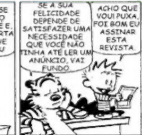
Recruta Zero Mort Walker



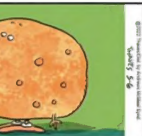
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





Teatro Estreia

Monólogo 'Sorriso de Mãe' é sobre memórias e afetos da maternidade

Peça traz as vivências do protagonista Joelson Medeiros e do dramaturgo Fernando Philbert diante do luto pela partida materna

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADO

No espelho do camarim, pela primeira vez em mais de três décadas de carreira, o ator Joelson Medeiros, de 55 anos, colou fotografias de sua mãe, dona Meide, que

morreu em 2005. Trata-se, claro, de um tributo singelo, mas também de uma maneira de encontrar inspiração e, quem sabe, estabelecer uma contracenação no espetáculo *Sorriso de Mãe*, que estreia nesta sexta, 6, no Teatro Eva Herz da Livraria Cultura.

Sob a direção de Fernando Philbert, o monólogo escrito por Gabriel Chaila enfoca Cícero, um homem que reconstitui memórias e afetos compartilhados com a mãe, dona Maria, em fase terminal. Sozinho no palco, Medeiros se divide em seis personagens na peça



Joelson Medeiros é Cícero, que reconstitui memórias da mãe doente

que, depois de apresentações no Rio, em março, chega à capital paulista no Dia das Mães. Chaila criou a dramaturgia em solidariedade a um amigo que convivia com o luto da partida materna. O sentimento que motivou o autor, no entanto, pode ser comparado às experiências vividas pelos dois responsáveis por levar a história ao palco, Medeiros e Philbert.

CONVERSAS DELICADAS. O ator paraense atravessou junto de sua mãe uma situação parecida no começo da década de 2000. Dona Meide lutou contra um câncer por seis anos que o filho, já em São Paulo, acompanhou na proximidade que foi possível.

Os ensaios de um espetáculo em Curitiba, *Avenida Dropside*, dirigido por Felipe Hirsch, proporcionaram ao artista a possibilidade de passar três meses na cidade e acompanhar de perto a fase derradeira. "Tivemos conversas delicadas e profundas nesse período, sem que necessariamente ela me respondesse e, lendo o texto, recordo nossas vivências."

Para tentar alegrar Na ficção, o filho sabe que o tempo de vida da mãe é curto e pensa em como torná-lo menos doloroso

Na ficção, Cícero sabe que o tempo de dona Maria é curto e pensa em como torná-lo menos doloroso e até alegre. Com isso, a peça busca a emoção do espectador, inclusive, pela comédia em uma dramaturgia não linear. Medeiros exercita a versatilidade como, entre outros, uma velha tia ou duas amigas de dona Maria, que mãe e filho encontraram em uma viagem de avião e em uma missa. "Eu tomo banho de alma", fala dona Carmen, uma das personagens, para sublinhar os bons momentos.

JEITO SOLAR. Medeiros reforça que não se trata de autoajuda, mas a sugestão de que o cotidiano, com suas alegrias e pesares, pode ficar melhor se encarado de um jeito solar. "Essa mensagem ganha mais força nesta fase que vivemos há dois anos, em que perdemos tanta gente querida e deparamos com o delicado tema da morte todos os dias", explica.

A experiência do diretor de Philbert em relação à perda materna é mais recente e remete ao primeiro mês da pandemia. Dona Ironês morreu em abril de 2020, derrotada por um câncer. Philbert, com a agenda cancelada por causa do fechamento dos teatros, permaneceu o último mês ao seu lado, no interior do Paraná e em Santa Catarina. "Eu bati papo, ajudei no banho e, quando fui montar a peça, várias passagens traziam de volta a minha mãe", diz. ●



DOLCE & GABBANA

DOLCE&GABBANA.COM

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!